CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo - Quinta-feira, 29 de janeiro de 1920

N. 20.322
FUNDADO EM 1854

A licção de Sainte-Beuve

Por muito tempo se acreditou que a critica só existia na vida intellectual dos povos, quando estes entravam no periodo da decadencia. Ella era uma funcção organizadora, e de classificação, que vinha marcar valores, collocar staudamente etiquetas, assignalar hierarchias nos differentes generos literarios que a tradição classica fixara: era um balanço geral e methodico da obra que as gerações das grandes épocas de fecundidade e juvenil desabrochamento haviam realizado.

De começo, simples relato ou mera chronica, ella enumerava apenas os trabalhos em seus diversos generos differenciaes; e, por vezes, se atrevia como que a esboçar, ligeiramente, os caracteristicos impressionantes de uma physionomia de excepção, ou modelar e significativa.

Creado, posteriormente, e em definitivo, o sentimento classico, estatuidos os cânones em todos os generos literarios, — pelo numero de dedos ou de cabeças — mui facil foi o seu disciplinador mistér: era só comparar com os modelos pre-existentes e pre-fixados, tidos emfim como typos, a nova obra estudada. Si a esse padrão o recem-nascido não se apparentava, si nelle não se exhibia o ar de uma recópia classica, si todo esse joven organismo não fôra gerado nas saliencias e reentrancias de moldagem prestimosa e immutavel, — era como si o recem-nato se destinasse a ser exposto no escudo á vista dos antigos: e considerado como sem vitalidade, o julgamento logo importava no seu fatal lançamento ás escarpas do Taygetos...

Era evidente que essa feição de grammaticos, como succedeu em época hellenistica da Grecia, só poderia tomar vulto á rascença e quando as fontes virtuosas da creação começavam tristemente a estancar.

Verdadeiramente, a critica não é sómente isso. E' uma creação: ella é uma obra de arte. Indica, portanto, além do espirito poetico de um povo, a sua summa cultura, o seu grau de elevação moral.

E todos hoje sabem que só com Sainte-Beuve, essa grande, profunda revelação se operou. Foi com suas raras qualidades de poeta que, num empuchão de gigante, elle conseguiu destruir toda essa inexpugnavel clicharia, que até então dominava, e abrir, á rosa do espaço, as portas de ouro da liberdade espiritual, permittindo assim a creação de novos moldes no julgamento da obra de arte. E, para criticar não foi mais mistér, á descoberta de obras primas, remontar ás fórmas tradicionaes fixas.

Para indicação summaria e explicativa do proposito, apenas direi que em **Joseph Delorme** já se encontram, de envolta com o spleen dos lakistas, os augurios innovadores que floresceram na poesia de Baudelaire e acalentaram a musa de Paul Verlaine.

Toda essa obra, sem exemplo na antiguidade, ainda incluindo Aristoteles, não esquecendo Luciano de Samosata e mencionando expressamente Vasari e o portuguez Francisco de Hollanda, — só foi possivel porque o espirito de Sainte-Beuve desabrochara dotado de insinuantes qualidades de penetração de uma argucia inquieta, elastica e percuciente curiosidade, pequeninas adivinhações instinctivas da Belleza, bom gosto immediato e indestructivel, intuição vibrante nas relações universaes, tudo vazado numa fórma onde pairava e fluia o sentimento religioso do numero e da harmonia. Mas, um outro fundamento, de elegante valor moral, alicerçava essa radiosa floração: era a probidade do escriptor.

A critica do autor de **Port-Royal** era biologicamente honrada, de uma indestructivel honestidade literaria. Suas virtudes moraes em face da verdade sem macula, onde alvorecia um cantico de belleza, seu respeito pelo espirito nas suas relações subjectivas com as fórmas visiveis do mundo, — tudo isso, que é a affirmação eloquente de uma personalidade, fez delle o juiz exemplar: seu julgamento jámais mereceu a censura. Sua critica era tão nova, tão verdadeira, nessa creação duma "historia natural dos espiritos", que na torrente voraz dos annos sua obra poetica e romanceira jaz quasi submersa; e só sua critica sobrenada numa constante e variada repercussão.

Não que o seu criterio fosse infallivel;— toda a critica é obra pessoal —; tão pouco porque elle jámais deixasse de escolher o melhor; mas tão sómente porque sua sinceridade nunca soffreu vertigens, sua cultura jámais deixou de se nutrir com o mesmo delicado appetite: elle sempre exprimiu, ainda nos redemoinhos das paixões, o seu juizo intimo e unico: sua critica era, assim, o seu pensamento integral.

Sainte-Beuve não se deixava viver nessa prostituição de escriptores que se bigamizam na impudencia de dois conceitos oppostos, ou que se polygamizam em criterios differentes, conforme a valia social do autor que se critica: uma sentença para uso interno, outra para divulgar aos seus leitores.

E como nos parece dolorosa tal consideração, a nós brasileiros, que já fizemos da critica uma lisonja aviltante que degrada a ambos de dois, critico e criticado; ou então uma objurgatoria mais indigna que a propria louvança! Entre nós, ou se gaba em desmesura, a todos dando a caderneta de identificação de genialidade, ou então se detrata em termos despejados.

Desse louvor sem proposito e dessa desavença malcreada se originou a infeliz anarchia mental em que vivemos, em que todos se confundem: autores de meritos e vagos caixeiros literarios.

São evidentes os damnos e prejuizos que advêm dessa desfaçatez moral. O publico de um paiz novo, sem grandes tradições de cultura, na febre da vida moderna, industrial por excellencia, deixa-se facilmente levar, sem maiores indagações, pelo alarido julgador dos que se dizem homens de letras, profissionaes da critica.

Somos ainda, em geral, talentos de amadores. Os raros que têm verdadeiro valor, formadores de nossa nacionalidade, e que são creadores de verdades eternas, esses hão de ficar esmagados, na via publica, pelos electricos literarios.

Ora, senhores, para calamidades maiores da marca, como essas, só ha um remedio; e esse é antes moral que intellectivo: — reagir contra essa impostura do elogio voraz e interesseiro, e largamente malfazejo, de tudo louvar e de tudo deprimir, irresponsavelmente. Foi essa irresponsabilidade do julgamento que, attentando contra a propria dignidade do homem, já quasi destruiu o criterio que o espirito publico havia formado, em épocas melhores, da obra de arte.

O povo hoje não sabe a quantas anda, quando lê, ás escancaras, a lisonjaria de uma obra, ou antes de um autor, e depois a examina, encontrando-a, pelo seu senso médio infallivel, pecca, enfermiça, tola e banal, sem idéas e sem fórma, verdadeiro aborto de matoides e graphomanos inchados de vaidade, contra os quaes, tristemente, a policia correccional nada póde fazer.

Todos conhecem a historia do velho Fontenelle. Amavel com indifferença, e como que gasto na tolerancia diuturna dos elogios, jámais deixou de dizer sua opinião veraz e sincera. Conta-se, pois, que certo poeta mediocre e importante o sujeitára a uma leitura de versos seus ineditos e tidos, pelo seu autor, como de uma estonteante originalidade. Emquanto o vate se empolgava na leitura, escandindo as tonicas essenciaes e assertoando as rimas, Fontenelle, de momento a momento, tirava de leve o chapéo com ar de quem fazia um respeitoso cumprimento. — Que faz, Mestre? dizia o poeta, surpreso. — "Je salue mes vieilles connaissances"...

E' verdade que, por singular e irrisoria perversidade do destino, quando o critico mais se empina na louvaminha, melhor se evidencia a impropriedade dos seus gabos. Bastará, como succede multissimas vezes, que para testemunhar o asserto lisonjeiro se transcreva algum soneto do bardo, ou phrases do prosador: logo se nos afigura que não ha paridade possivel entre a lisonjaria e o texto trasladado. O dispauterio sóbe de vulto, porém, si o criticante entra no dominio das comparações e annuncia com maior ardor e fingida vehemencia que a obra é de vulto e seu autor um genio de polpa, que não tem parelha na lingua e que só é comparavel a Shakespeare, e talvez a Dante, tendo até obscurecido as rhapsodias de Homero: ahi é que causa lastimas vêr-se o quanto o laudado trota, tropego e lasso, em andadura desconcertada, sem mirar o vôo rutilante dos Pégasos immortaes. A cada citação, explode, irrisorio, o pittoresco dos contrastes: e dir-se-ia que houve convenio entre os dois para jogarem ás cristas, á vista do publico.

Nessas alturas, o melhor antidoto para o destempero adulador é fornecido pelo proprio poeta, nas citações com que o critico o encabresta para gaudio dos leitores.

Nos tempos presentes de nossa vida literaria, nada é tão desportivo como lêr essas paginas em que o critico anda ás testilhas com o criticado.

* * *

Si ao psychologo faltassem documentos de nossa "anarchia mental" e impudencia moral, bastaria a collecção desses factos.

Occorre-me agora, como contraste admiravel, um caso que talvez nos possa servir de exemplo fecundo. Passou-se com Sainte-Beuve.

Como é do dominio das letras modernas, existia no seculo passado, em França, uma terrivel e surprehendente mulher, amorosa como ninguem, que fôra dada a amotes com Flaubert, Victor Cousin, Victor Hugo e o proprio Sainte-Beuve, e, talvez, todos os mais dessa geração. Louise Collet. Era de um grande raio de acção esta furia. Percorria multas milhas sem precisar voltar nos portos de abastecimento, como os submarinos germanicos.

Madame Collet, mediocre romancista de Lui, pedia instantemente, e até com ameaças, ao grande critico francez que lhe consagrasse uma de suas **Causeries du Lundi**. Sainte-Beuve, polido, cortez, e por ella seduzido, jámais cedeu. Ficou virtuoso na sua fé artistica; impenetravel no seu castello de julgador, de homem honrado que amava as bellas-letras como um apanagio de dignidade moral.

Succumbiu em tudo o mais.

Convirá reler as palavras mesmas do creador de **Volupté**, em resposta á "Venus Guerrière", expressas em carta datada de 4 de junho de 1853: "Quoi! il faut que, sous peine de vous manquer, j'explique au public en quoi je vous admire et en quoi je cesse de vous admirer?... Si, comme femme du monde et de la société, vous me demandez des compliments et des louanges, je suis tout prêt á en donner, certain, d'ailleurs que votre talent en mérite toujours en quelques parties; si, comme femme de lettres, vous me mettez, comme cette fois, le couteau sur la gorge, pur me forcer á dire tout haut ce que je pense, je me révolte, — ou plutôt, je demande grace et vous supplie. Madame, de me permettre de rester poli, respectueux et plein d'hommages pour le talent et pour la personne en général, sans que j'aie á entrer dans l'explication du critique".

Outra carta ainda, que dá prazer transcrever, e do mesmo anno, completa a licção e merece ser relembrada: por ella se vê que Sainte-Beuve, quasi com heroismo, não teme nem mesmo a diffamação com que o ameaça a infatigavel bas-bleu: — "Vous penserez de moi tout ce qu'il vous plaira de penser, et, qui plus est, vous direz et imprimerez tout ce que vous jugerez bon de dire et d'imprimer. Je n'ai qu'une remarque á vous sonmettre. Depuis le premier jour, il y a déjá bien longtemps, ou j'ai eu l'honneur de vous rencontrer chez le docteur Albert, et ou vous m'avez demandé une PRE'FACE, jusqu'á la dernière fois... ou vous m'avez demandé un "ARTICLE", ces questions d'article et de critique littéraire ont toujours eté les premières entre nous. Je ne vous demande qu'une seule chose, de vous admirer en silence, sans être obligé d'expliquer au public le point juste ou je cesse de vous admirer. Cette démande est modeste, Madame, et je ne puis croire que vous insistiez pour m'en faire départir... Je vous supplice encore une fois, Madame, de m'accorder la paix, que je n'ai jamais violée á votre égard..."

Como, nesta admiravel licção, seria proveitoso o mesmo exemplar que meditassemos sobre a integridade moral de um homem para quem a arte era mais que o proprio amor! Mas talvez nós já não o possamos meditar...

Fléxa RIBEIRO

NOTAS

E' com carinho especial que o sr. dr. Washington Luis encara todos os problemas referentes á producção do Estado e, particularmente, os que se relacionam com o progresso e desenvolvimento das industrias pecuaria e fabril. Levado pelo pensamento de transformar S. Paulo num vasto emporio exportador, onde não sómente os outros Estados da Federação, mas tambem os extrangeiros, encontrem todas as mercadorias que lhe sejam necessarias, o futuro presidente estuda, nessa parte da sua plataforma, as diversas phases por que têm passado as nossas industrias, demonstrando, com a exposição de cifras eloquentissimas, a vitalidade que ostentam e o largo futuro que as espera. Basta citar-se, dentre outros exemplos, o que diz respeito á exportação das carnes congeladas. "Em 1914, anno em que se iniciou esse commercio, a exportação das carnes resfriadas foi do valor de 1:100$000 e a de carnes salgadas do valor de 395:090$000, quatro annos depois, isto é, em 1917, o valor das carnes exportadas subiu a 42.992:025$000." O confronto dessas cifras justifica plenamente o mais largo optimismo quanto ao progresso dessas industrias, assegurado por um complexo de factores, que a competencia do sr. dr. Washington Luis tem sabido aprofundar com inteira segurança, preparando-se assim para incrementa-os, de conformidade com um conjunto de sábias e adeantadas providencias dentre as quaes se destacam a protecção da materia prima e a defesa efficaz do capital extrangeiro.

Nessa esphera de cogitações, o illustre candidato entra a analysar a situação do operario, em face das grandes agitações que, no seu conjunto, têm sido baptizadas com a denominação de "problema social".

O sr. dr. Washington Luis é incontestavelmente um homem que não tem a superstição dos vocabulos. A sua feição sympathicamente leal e franca impede-o de acceitar sem prévio e maduro exame essas expressões consagradas pelo uso popular e elevadas á categoria de formulas axiomaticas, contra as quaes difficilmente se revoltam os homens publicos, mesmo dotados de solida envergadura e de incontestavel mentalidade.

E é, certamente, por essa poderosa razão que o futuro presidente de S. Paulo, ao tratar das condições do operario urbano, não acolhe com incondicionalismo absoluto a doutrina dos que pensam que a questão operaria em S. Paulo é um symptoma revelador da questão social, que está preoccupando os governos dos mais adeantados paizes do mundo. Muito embora o assumpto escape á competencia do Estado e dependa do governo central, não deixa de ser objecto das mais profundas reflexões do sr. dr. Washington Luis, cuja opinião ficou eloquentemente gravada na seguinte phrase: "Ainda e por muitos annos, e eu vos falo para o minuto de um quatriennio, entre nós, em S. Paulo, pelo menos, a agitação operaria é uma questão que interessa mais á ordem publica do que á ordem social; representa ella o estado de espirito de alguns operarios, mas não o estado de uma sociedade."

Este conceito fundamental é brilhantemente desenvolvido pelo orador, cujas palavras merecem ser reproduzidas:

"Homens vindos de outros climas, habituados a outras leis, martyrizados por soffrimentos por nós desconhecidos, exacerbados por males que aqui não medraram, agitam-se e agitam, num momento propicio, como seja o da carestia da vida, intercorrentemente produzida pela guerra européa, a falar de reivindicações de direitos, que lhes não foram negados, a reclamar contra situações que não existem.

O problema, a resolver aqui, não direi que seja diametralmente opposto, mas é incontestavelmente differente do do europeu.

Lá, a terra está toda apropriada e cultivada, nas suas mais escassas polegadas; ha a superpopulação; o capital, accumulado ha muitos annos, envelhecido, tem á existencia o apego dos velhos; o trabalho por conta propria, na sua propriedade, pelos novos, já não é possivel; só existe o salario, e o salarios curtos, porque a abundancia do braço baixa a respectiva remuneração. O excesso de gente, a defesa do capital mantinham em uns paizes as castas e em outras as classes. Quem nellas nascesse, nellas ficaria. Operario teria sempre que ser operario, como seu pae já tinha sido o operario, como seu filho e seu neto seriam operarios.

Rico só seria o filho do rico, si algum "golpe extraordinario" não enriquecesse a alguns poucos.

Entretanto, para aqui, para os folgados oito milhões de kilometros quadrados do nosso territorio, o capital vem á força de agrados e requebros; as industrias precisam ainda de protecção; nós subvencionamos a immigração tão desejada; ha falta de braços; zonas inteiras, quasi provincias, esperam a divisão larga das sesmarias, leguas de terras fecundas palpitam á espera do trabalhador. Sobram-nos terras, faltam-nos homens.

Aqui, leis liberaes aboliram do direito as castas e os privilegios que, a bem examinar, de facto nunca existiram; aqui, não se formam classes; o homem experimenta as profissões, detendo-se na que mais lhe convem, naquella que lhe dá o bem estar; o seu trabalho é o inicio do seu capital; o capital em mãos moças sabe bem o que é e o que vale o trabalho. Sob esse respeito se póde affirmar que o lavrador de hoje é o colono de hontem, como o capitalista de agora é o operario de ainda agora. A todos que chegam, nacionaes ou extrangeiros, trabalhadores agricolas, industriaes e commerciantes, podemos dizer sem rubores: Somos todos novos em paiz novo. Trabalhae e economizae.

Posso, pois, reiterar o conceito de que ainda por muitos annos, e eu vos falo para o minuto de um quatriennio, entre nós, em S. Paulo pelo menos, a questão operaria é uma questão que interessa mais á ordem publica que á ordem social".

Expressando-se com essa meritoria franqueza, o sr. dr. Washington Luis não nega a importancia sensivel da questão, em todas as suas relações com o progresso e desenvolvimento das variadas especies de industrias. Mas, collocado criteriosamente num meio termo salutar, o unico que deve convir aos homens que têm a responsabilidade do governo, o illustre estadista não se entrega aos exaggeros das soluções extremadas e adopta uma orientação prudente e moderada, que lhe permitte ver com claros e desapaixonados olhos tanto os interesses das classes capitalistas, como os das classes trabalhadoras.

Nem podia deixar de ser assim. Vivemos num Estado onde os poderes publicos têm resolutamente trabalhado pela urgente organização do Codigo do Trabalho; donde partiu o impulso inicial para a promulgação de um grande numero de leis, que obedecem francamente ao influxo das modernas theorias, em nome das quaes as massas trabalhadoras pedem com justiça o melhoramento das suas condições de vida. Cabem ainda ao governo do eminente sr. dr. Altino Arantes as mais bellas iniciativas nesse terreno. Numerosas aspirações proletarias aqui já se acham convertidas em realidade e estão definitivamente incorporadas ao systema geral dos nossos costumes ou das nossas leis. Seria uma inutil prolixidade a repetição das medidas protectoras dos interesses proletarios, que se acham em pleno vigor.

Deante desses factos, não se comprehende que o sr. dr. Washington Luis desvirtuasse o aspecto real de uma questão de ordem publica, por simples amor ás demasias perniciosas da linguagem corrente, perante a qual o phenomeno das perturbações operarias adquiriu fóros da questão social que se está debatendo nas velhas organizações sociaes que ainda vivem sob a influencia de erros seculares, difficilmente extirpaveis. Mesmo assim, é com o mais elevado criterio e com a mais decidida boa vontade, que o sr. dr. Washington Luis ataca o assumpto, disposto a concorrer para a solução immediata e satisfactoria do conflicto. Com esse proposito, o illustre candidato preconiza uma série de medidas opportunas e vantajosas, completadas por uma perfeita organização judiciaria, capaz de fazer da justiça o unico elemento regulador das decisões desses conflictos. Não ha, consequentemente, razão para apprehensões. Os que, obcecados pela idéa da questão social, entendem que ao governo paulista compete uma acção ampla e decisiva, no sentido de apressar a solução do palpitante problema, tudo podem e devem esperar tranquillos do futuro governo. Sem excessos, nem transigencias injustificaveis, o sr. dr. Washington Luis saberá cumprir a sua elevada missão administrativa, attendendo aos interesses egualmente importantes e respeitaveis das classes conservadoras e das classes proletarias.

O sr. secretario da Fazenda despachará hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, com o sr. presidente do Estado.

E' hoje dia das audiencias publicas semanaes dos srs. secretarios do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. senador Albuquerque Lins, membro da Commissão Directora do Partido Republicano, esteve hontem em palacio, onde foi despedir-se do sr. presidente do Estado, por ter de seguir hoje para a sua propriedade agricola em Limeira.

O presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio — Tenho a honra de communicar a v. exc. que, a 24 do corrente, assumi o exercicio do cargo de superintendente do abastecimento, para o qual fui nomeado por decreto de 21 deste mez.

Solicitando o valioso concurso de v. exc., apresento-lhe attenciosas saudações. — (a.) **Dulphe Pinheiro Machado**, superintendente."

O sr. conde Alexandre Bosdari, embaixador da Italia junto ao governo do Brasil, communicou, por officio, ao sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que o seu augusto soberano, tendo em vista os altos meritos de s. exc., a benevolencia que sempre demonstrou pelo elemento italiano em S. Paulo e a grande cortezia com que acolheu, nesta capital, os representantes de sua majestade, resolveu, em penhor de estima e de affecto, conferir-lhe o grau de grande official da Ordem da Corôa da Italia.

O honroso documento e as insignias que o acompanham foram pessoalmente entregues ao sr. presidente pelo vice-consul italiano, sr. A. Camerani.

Pelo sr. presidente do Estado foi recebido o seguinte telegramma:

"Rio — Communico a v. exc. que assumi o cargo de director do Serviço de Povoamento, em substituição a Dulphe Pinheiro Machado. Saudações. — (a.) **P. Villaboim** director interino."

O sr. presidente Altino Arantes recebeu hontem o seguinte officio do sr. presidente da Camara Municipal de Pirajuhy:

"Tenho a honra e a satisfacção de communicar a v. exc. que a Camara Municipal de Pirajuhy, em sessão extraordinaria de hoje, votou a seguinte moção:

"A Camara Municipal de Pirajuhy, interpretando os sentimentos da laboriosa população deste municipio, reunindo-se em sessão extraordinaria, logo após a sua posse, no inicio da sua nova legislatura, quer que o seu primeiro acto seja a manifestação de seu enthusiasmo e da sua gratidão pela assignatura, pelo illustre sr. dr. Altino Arantes, benemerito presidente do Estado, do acto que promulgou a lei que creou a comarca com séde nesta cidade.

Esta corporação congratula-se com s. exc., com tão notavel e auspicioso acontecimento que, certamente, trará a esta terra um regimen de verdadeira justiça, assegurando com promptidão e honestidade os direitos de todos os seus habitantes.

A Camara de Pirajuhy prevalece-se desta opportunidade muito especial para honrar, associando-o ao do eminente sr. presidente do Estado, nas suas homenagens da mais sincera gratidão, o nome já illustre e sempre digno do deputado dr. Luiz Piza Sobrinho, que, pela sua extraordinaria operosidade, pelo brilho e elevado criterio com que vai desempenhando no Congresso do Estado o alto mandato que lhe foi confiado pelo eleitorado do 5.o districto, se fez credor dos applausos e da admiração do povo da zona Noroeste, que deve á sua benemerita acção e patriotica clarividencia o grande surto de seu actual e notavel progresso.

Sala das sessões da Camara Municipal de Pirajuhy, 15 de janeiro de 1920 — José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho, José Eurico Santos Abreu, Jayme de Toledo Piza e Almeida, João Antonio Loureiro, Manoel Nogueira de Sá, José de Oliveira Guedes."

Aproveito a opportunidade para assegurar a v. exc. os meus protestos de estima e consideração. Attenciosas saudações. O presidente da Camara. (a.) **José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho.**"

Pelo nocturno de luxo, regressou hontem para o Rio o sr. senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal e que era nosso hospede desde ha alguns dias.

S. exc. teve um embarque bastante concorrido, notando-se a presença, na gare da Luz, dos srs. dr. Pinto Nazario e capitão Herculano de Carvalho e Silva, respectivamente secretario e ajudante de ordens da presidencia do Estado; dr. Bento Lucas Cardoso, representante do sr. secretario do Interior; Raul Ferreira, pelo sr. prefeito da capital; senador Lacerda Franco, deputado Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista na Camara Federal e nosso director, e dr. Olavo Egydio, membros da Commissão Directora do Partido Republicano; deputados Rodrigues Alves Filho, Manuel Pedro Villaboim e Alfredo Egydio, dr. Padua Salles, dr. Cardoso de Almeida, vereador Sousa Queiroz, dr. João Pedro Carvalho Vieira, vice-director do Senado Federal; dr. Floriano de Moraes, sub-secretario da Commissão Directora; dr. Mendonça Filho, Caio Prado, Alcyr Porchat, pelo sr. dr. Reynaldo Porchat; commandante Eduardo Legeune, dr. Betim Paes Leme, coronel Francisco Rodrigues Barbosa, dr. Leopoldo de Freitas, coronel Alexandre Barbosa, Francisco Cunha Bueno, Raul Cintra, Luiz Alves de Almeida, dr. Prado Azambuja, commendador Rodolpho Crespi, Monteiro Brisolla, pelo "Correio Paulistano", além de outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

O sr. dr. João Baptista de Castro Rodrigues, juiz de direito de São Bento do Sapucahy, communicou ao sr. presidente do Estado que, na solennidade do compromisso e posse dos juizes de paz dos quatro districtos dessa comarca, foram prestadas a s. exc. respeitosas homenagens.

Communicaram as suas eleições ao sr. presidente do Estado os srs. Antonio Joaquim de Alvarenga, prefeito de Patrocinio do Sapucahy; Augusto Dias Baptista, prefeito de Ribeira; Theodoro Pinna, presidente da Camara de Ribeira, e Manuel Villela dos Reis, presidente da Camara de Patrocinio do Sapucahy.

O sr. Mario Vieira Marcondes, prefeito de Olympia, convidou hontem os srs. presidente do Estado, secretarios do governo, deputados da zona e os srs. deputados Plinio de Godoy e José Roberto a assistirem ás festas da installação da mesma comarca, no dia 9 de fevereiro vindouro.

Para o mesmo fim, foi o "Correio Paulistano" distinguido com um gentil convite do sr. prefeito de Olympia.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os directorios politicos de Guariba, constituido pelos srs. coronel Joaquim da Cunha Bueno Junior, João Franco de Camargo, dr. Antonio Sobral Netto, Antonio Pinto Ferreira e José Francisco Abdon;

de S. João da Boa Vista, pelos srs. coronel Joaquim Candido de Oliveira, dr. Theophilo Ribeiro de Andrade, José Gomes Guimarães, João Joaquim Braga, Joaquim Theroziano Vallim, dr. Alipio Noronha Gomes Silva, Procopio do Amaral Pinto e Joaquim Octavio de Andrade.

O sr. dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, esteve hontem na Prefeitura, em visita ao sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal.

Em nome do sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, o sr. Raul Ferreira, seu official de gabinete, cumprimentou o sr. dr. Mario Gracho, vereador municipal, por motivo do seu anniversario natalicio.

O sr. Raul Ferreira, official de gabinete do sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito municipal, visitou, em nome de s. exc. o sr. dr. José Roberto Leite Penteado, deputado federal, que se acha enfermo.

Nas notas do decimo tabellião da capital, foram lavradas escripturas de venda da fazenda "Tres Barras", sita em Pitangueiras, neste Estado, com a área de 2.144 alqueires de invernadas e cafezaes, pela quantia de 1.100.000$000, e da fazenda S. João, sita no municipio de Rio Preto, tambem neste Estado, com 5.000 alqueires de terras, por 920:000$000, sendo comprador de ambas um forte grupo de capitalistas inglezes, aqui representados por seu procurador, sr. coronel David Pacheco Alves de Araujo.

Aos srs. promotores publicos do Estado foi expedida a seguinte circular do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica:

"Estabelecendo o art. 5.o da lei n. 1.688, de 19 de dezembro de 1919, que os promotores publicos exercerão cumulativa e obrigatoriamente, nas respectivas comarcas, as curadorias geraes de orphams e ausentes, recommendo que presteis a maxima attenção e trabalheis com a maior actividade no sentido de promoverdes a apuração das contas dos tutores, perante o juiz de direito da comarca, de accôrdo com a lei. Saude e fraternidade. O secretario da Justiça e da Segurança Publica. — (a.) Herculano de Freitas".

Vão ser pagos ás Santas Casas de Jacarehy e Santa Branca, respectivamente, os auxilios de 5:000$000 e 2:500$000.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. Graciano Alves de Sousa do cargo de terceiro supplente do subdelegado de policia de Bragança.

Requereram a sua naturalização os srs. Joaquim Pacheco Ferreira Nunes, Manuel José Machado, Antonio Conceição Ferreira, José Antunes Lopes, Manuel Branco Garcia, Max Henrique Mindlin e Hermann Lange, naturaes, respectivamente, de Portugal, Hespanha, Russia e Allemanha.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, a contar de 1.o de fevereiro proximo futuro, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Pitangueiras, sr. dr. José Verissimo Filho;

de sessenta dias, para tratar de negocios de seu interesse, ao segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Barretos, sr. Heli Jarbas de Sousa.

O sr. dr. Antonio de Queiroz foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de promotor de Mogy das Cruzes.

Ao sr. Ernesto Trindade, cobrador de aguas da Recebedoria de Rendas da capital, foram concedidos 90 dias de licença.

Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar:

Na Directoria do Serviço Sanitario, no dia 4 de fevereiro, ás 14 horas, a professora d. Thereza de Carvalho, adjunta do grupo escolar de S. José do Rio Pardo;

no dia 5, o professor Eudoro Ramos Costa, director do grupo escolar de S. Vicente.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto nomeando o sr. Hermann Luederwaldt, para, interinamente, exercer o cargo de zelador do Museu Paulista.

O sr. secretario do Interior concedeu as seguintes licenças:

De seis mezes, ao sr. José Soares da Motta, desinfectador de segunda classe da capital;

de dois mezes, ao sr. Felizardo Antonio de Oliveira, servente do Instituto Sorotherapico.

O sr. secretario do Interior autorizou os directores dos grupos escolares de Monte Azul, Franca e Serra Negra a crearem mais uma classe supplementar.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Adolpho Heydenreich, um terreno á rua da Conceição, por 65:100$;

Ulysses Ribeiro Ferraz, um terreno á rua Fernando de Albuquerque, por 8:000$000;

dr. João de Faria, um terreno no bairro do Guapira, por 900$000;

Mario Matarazzo, partes dos predios ns. 32 a 34 e 29 a 41 da rua Particular Crespi por 10:000$000;

Sebastião de Miranda Cardoso, o predio n. 20 da rua Abolição, por 12:000$000;

d. Thereza Fernandes, um terreno na freguezia de S. Miguel, por 200$000;

The London and Brasilian Bank Ltd., um terreno á rua Abilio Soares, por 4:000$000;

dr. Henrique Coelho, o predio n. 11 da rua Bento Freitas, por ..... 18:000$000;

d. Gemma Manfredini, doação, o predio n. 11 da rua Bento Freitas, por 18:000$000;

José Soares Pinheiro, praça, uma casa na villa Emma, por 2:268$000;

Sabbatini Viviann, o predio n. 140 da rua Bella Cintra, por 10:000$;

Antonio Calaiacavo, um terreno na villa Mazzei, por 400$000;

Salvador de Mello, dois terrenos á rua Domingos de Moraes, por 4:000$000;

d. Rita Ribas da Silva, uma parte do predio n. 113 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, por 1:000$000;

Jayme Nunes, partes do predio n. 25 da rua Salvador Pires e dois terrenos á rua Pamplona, por ... 1:600$000;

David de Mesy, o predio n. 81 da rua Caetano Pinto, por 11:000$000.

Total dos immoveis transmittidos, 166:033$000.

Pelas escolas

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

Resultado dos exames de promoção e de preparatorios realizados hotem

Historia do Brasil:

Approvados plenamente: Cyro de Barros Rezende, 8; Carlos Castilho Cabral, 6 e Constantino Galizzia, 6.

Simplesmente: Claudio de Cerqueira Costa, 5,5; Cassio de Mesquita Barros, 5; Cassio Prado Teixeira Salgado, 5; Dario Ferreira Guarita, 5; Diamantino Cravo, 4; Deoracy Votupoca de Sydow e Nascimento, 3,6; Domingos Russo, 3,6, e Carlos Raymundo da Silva, 3,6.

Reprovados, 2. Inhabilitados, 3.

Historia do Brasil:

Approvados plenamente: Antonio de Araujo Villela, 9 1|2; Antonio Lara Filho, 8, e Antonio Ferreira Dias Junior, 6.

Simplesmente: Antonio Guimarães, 4; Benedicto dos Santos Delfim, 4; Antonio Galizia, 4; Antonio de Sousa Foz, 3,6; Antonio Furia, 3,6; Benedicto Geraldo Franco, 3,6, e Candido O. Barbosa, 3,6.

Reprovado, 1. Inhabilitados, 2.

Francez e Italiano:

Aviso — Não houve exame por não ter comparecido a commissão examinadora. Para hoje, deverá comparecer a turma convocada para hontem.

Aviso — Os certificados de approvação dos exames de preparatorios que não forem retirados até ao fim deste mez não poderão ser depois legalizados, sinão por intermedio do Conselho Superior do Ensino, no Rio de Janeiro.

Os preparatorianos á medida que forem approvados nos respectivos exames deverão retirar os respectivos certificados, afim de os legalizar com o visto do sr. inspector federal.

* * *

Sexta-feira, 30, realizam-se os seguintes exames:

Francez e Italiano — (Escr. e Oral, ás 7 horas em ponto) — Serão chamadas as turmas convocadas para o dia 29.

Historia do Brasil — (Escr. e Oral, ás 7 1|2) — Serão chamados os seguintes candidatos: 1144, 1196, letras G, H, I e mais os candidatos de numeros: 53, 141, 268, 379, 394, 1015, 1041, 1120, 1151, 1274, 35, 37 e 139 de letra J.

FACULDADE DE DIREITO

Exame vestibular — Resultado dos exames de hontem:

Approvados: Aristides de Toledo, Arnaldo Ferreira Lima, Azor Montenegro e Benedicto Macario de Mattos.

Reprovado 1.

Hoje, 29, serão chamados á prova oral, sala n. 1, ás 12 hs.:

Carlos Magalhães Lebeis, Curt Egon Reichert, Elias Pio Junior, Enéas de Barros, Ericio Alvares de Azevedo Gonzaga, Esmar Pimenta, Fernandes Guedes Galvão, Francisco Oscar Penteado Stevenson, Gabriel Monteiro da Silva e Ismard dos Reis.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE S. PAULO

Exame vestibular

Serão chamados hoje, ás 13 horas e 30 minutos, á prova oral de physica e chimica e historia natural, os srs. Nelson Chagas, Mario Marques de Carvalho, d. Maria Isolina Ferraz, Fernando Cordeiro, Carlos Prado Netto e d. Clara Maria Christina Maffei.

Supplentes: Juvenal Coelho e d. Hilda Aguiar Rihder.

Resultado dos exames realizados hontem:

Foram approvados: plenamente, Humberto de Medeiros Pullin; simplesmente, João Augusto Filho, d. Alzira de Campos Moura, Miguel Dei Monte, Paulo Rabello Teixeira e Carlos Passerini.

FORÇA PUBLICA

Por decreto de hontem, foi nomeado o 1.o sargento motorista do Corpo de Bombeiros, Antonio Joaquim da Cruz, para o posto de 2.o tenente mestre mecanico da mesma unidade.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, a Benedicto de Oliveira Borges, 2.o sargento motorista de 2.a classe do pelotão de inspecção do 1.o corpo da Guarda Civica;

de seis mezes, a Antonio José das Neves, anspeçada do 3.o batalhão;

de seis mezes, a Carmine Montano, soldado de 1.a classe, do 1.o corpo da Guarda Civica;

de noventa dias, a Manuel Florencio dos Santos, soldado do 2.o batalhão, a contar do dia 3 de fevereiro proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse;

de trinta dias, a Antonio Dominguez, soldado do 2.o batalhão, a contar do dia 3 de fevereiro proximo futuro, para tratar de negocios de seu interesse;

de trinta dias, a João José da Cunha, soldado do 3.o batalhão para tratar de sua saude;

de trinta dias, a Benedicto Romeu Pereira, soldado do 1.o batalhão, para tratar de sua saude.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 26$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Loretto), 14, rue Rougemont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 10, 21 e 22, Lugate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 67 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil; João Silveira Junior, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com os nossos agentes srs. Androlino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51, e Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Pelos flagellados do Nordeste

Os alumnos do curso de preparatorios do professor Aldemar Ferreira, enviaram-nos a importancia de 20$000 para a lista em beneficio dos flagellados do Nordeste.

— Do revmo. conego Juvenal Kohly, vigario de Itatiba, recebemos a importancia de 30$000 acompanhada da seguinte carta: "Junto lhes remetto a quantia de 30$000, para os flagellados do Nordeste. Esse dinheiro, me foi dado pelo sr. Joaquim Rodrigo de Godoy, para ser applicado dessa forma em memoria do seu filhinho Orlando Alves de Godoy, recentemente fallecido aqui, quantia essa offerecida pelo padrinho do mesmo para uma corôa mortuaria.

De v. s. etc."

Essas importancias, sommadas á quantia de 552$000, já publicada, perfazem o total de 602$000.

Escotismo

RETRATO DO ESCOTEIRO-CHEFE SIR ROBERT BADEN POWELL

Devendo realizar-se hoje, 29, ás 15 horas, a entrega á A. B. E. do retrato do escoteiro-chefe sir Robert Baden Powell, a secretaria enviou a todos os membros do Conselho Superior a seguinte circular:

"A directoria da A. B. E. tem a honra de convidar a v. exc. para assistir á ceremonia da entrega official do retrato do escoteiro-chefe sir Robert Baden Powell, que será feita amanhã, 29 do corrente, ás 15 horas, na séde da A. B. E., pelo consul de sua majestade britannica, sr. Arthur Abbott.

Agradecendo antecipadamente o seu comparecimento, tenho a honra de subscrever-me, etc."

REUNIÃO DOS DELEGADOS TECHNICOS

Aos delegados technicos das C. R. desta capital, foi enviada a seguinte circular:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. s. que se realizará amanhã, 29 do corrente, ás 10 horas e meia, na séde da A. B. E., á rua de S. Bento, n. 25, uma reunião de todos os delegados technicos regionaes da capital, que terá por fim tratar de assumptos relativos á instrucção technica dos escoteiros, visando o programma dos torneios para a conquista das taças Coronel Izidro de Figueiredo" e "Macêdo Soares" devendo realizar-se o primeiro no mez de abril, nesta capital, e o segundo em junho, na cidade de Jahu'."

A plataforma do sr. dr. Washington Luis

A sua repercussão em toda a imprensa

A imprensa brasileira continua a referir-se, em longos commentarios, á plataforma do sr. dr. Washington Luis, lida no banquete offerecido ao illustre candidato pelo Partido Republicano Paulista. Tambem a imprensa argentina, segundo informam telegrammas de Buenos Aires, pelo "El Diario", "La Epoca", "La Razón", "La Nación" e "Ultima Hora", fez commentarios elogiosos á plataforma, da qual publica desenvolvido resumo.

Entre os jornaes no Rio que trás ante-hontem a ella se reportaram em importantes editoriaes, destacam-se mais "O Paiz" e o "Correio da Manhã". Reproduzimos, a seguir, a apreciação de cada um desses orgams da imprensa carioca.

"O Paiz", em artigo de fundo, diz o seguinte:

"Os programmas seductores e as promessas, que encantam e attraem, antecipadamente, para os governos o apoio da opinião publica, já se acham tão desacreditados, que o commentario de uma plataforma governamental se tornou quasi uma formalidade do protocollo jornalistico, sem muito maior significação do que os noticiarios amaveis de anniversario das pessoas de destaque social. Nessa categoria não seria, entretanto, possivel incluir o notavel discurso politico, pronunciado, ante-hontem, em S. Paulo, pelo futuro presidente do grande Estado, o illustre sr. Washington Luis.

A differença entre os programmas sem sinceridade e a plataforma do candidato á presidencia de S. Paulo consiste em que, sem procurar impressionar os seus eleitores com promessas deslumbrantes, ou pelos compromissos, que as circumstancias podem vir a tornar insustentaveis, o sr. Washington Luis elaborou, com traços largos e magistraes, a verdadeira natureza dos problemas politicos e administrativos, que o seu governo vai encontrar, e as promessas de acção que formulou são, apenas, a expressão pratica das consequencias a que, logicamente, chegou, pela analyse da situação domestica de S. Paulo e pela apreciação do papel do grande Estado, que lhe vai ser confiado, na vida geral da Federação.

O primeiro traço, que nos impressiona, na plataforma do sr. Washington Luis, é o optimismo, o optimismo forte e sadio, que nasce não da confiança cêga e empirica, no destino vago da nossa nacionalidade, mas que é gerado pela convicção racionalmente estabelecida de que S. Paulo e, podemos accrescentar, o Brasil, têm deante de si um futuro, que é, inevitavelmente, grande e que será uma realidade, apesar dos erros ephemeros dos homens que se succedem no governo.

Como o sr. Washington Luis disse muito bem, a actual prosperidade paulista não é mais do que uma promessa do que virá a ser aquelle Estado, quando o augmento natural da sua população e a expansão progressiva da sua riqueza accumulada permittirem que as suas actividades productoras sejam, proporcionalmente, multiplicadas. Partindo dessa fé raciocinada e logica no auspicioso destino da sua terra, o candidato á presidencia de S. Paulo fez um exame detalhado dos principaes problemas, cuja solução se impõe ao governo, como meio de accelerar o processo de desenvolvimento, que, embora inevitavel e fatal, póde ser, comtudo, apressado ou demorado, segundo a habilidade ou os erros e deficiencias dos dirigentes.

Homem de governo, que associa á cultura a experiencia inestimavel das realidades praticas, o sr. Washington Luis não podia dar, na sua plataforma, maior preeminencia a outro assumpto que não aos problemas de ordem economica. Foi pensando e falando dentro desse circulo de idéas, que o candidato presidencial discorreu, longamente, sobre as questões agrarias, insistindo sobre varios pontos, que, embora já familiares, não são menos de indiscutivel relevancia, e aventando novos problemas, que estão destinados a representar em futuro proximo, um papel de capital importancia no mecanismo economico de S. Paulo. Entre estes assumptos novos, para os quaes a clarividencia do sr. Washington Luis chamou, desde já, a attenção do seu Estado, um dos mais fascinantes é o da tendencia á fragmentação dos grandes latifundios, que, até agora, têm constituido um dos traços mais caracteristicos da vida agraria de S. Paulo.

Analysando o phenomeno, sob o ponto de vista elevado da determinação das suas causas economicas, o sr. Washington Luis parece attribuir, e com razão, o parcellamento progressivo da propriedade á tendencia a polycultura, que menos se adapta ao regimen das vastas fazendas, que tão bem se conciliava com a cultura exclusiva do café. Não póde subsistir duvida sobre o valor do argumento technico, em que se baseia essa interpretação do processo da divisão progressiva dos latifundios. Mas, afigura-se-nos que á causa apresentada pelo illustre sr. Washington Luis devemos accrescentar outra, que, além de ser, tambem, economica, é, ao mesmo tempo, social. Referimo-nos ao effeito da diffusão da cultura elementar pelas populações agrarias, que é um dos mais bellos titulos de gloria de que se podem ufanar os homens, a quem tem cabido, nestes ultimos trinta annos, a direcção politica e administrativa de S. Paulo. A formação da pequena propriedade agraria é um phenomeno economico, que reflecte, invariavelmente, a elevação do nivel cultural das populações ruraes. Em S. Paulo, a correlação entre a expansão do ensino pelos campos e o apparecimento dessa tendencia é mais um exemplo dessa regra geral.

Mas, verificado o facto e apontadas as suas causas, resta determinar qual deva ser a attitude dos poderes publicos deante desse phenomeno economico. Convirá opporlhe resistencia? Será preferivel manter o Estado em posição neutra, como mero espectador do parcellamento das grandes propriedades? Ou será mais acceitavel a politica do estimulo e do apoio directo á tendencia á fragmentação?

O futuro presidente de S. Paulo opina, francamente, por esta ultima alternativa. Julga o sr. Washington Luis que cumpre ao Estado impulsionar e accelerar o movimento da divisão das propriedades. A' primeira vista, a opinião do sr. Washington Luis parece ser a expressão mais adeantada de que, em falta de melhor expressão, podemos chamar a politica de democracia agraria. Comtudo, o problema não é muito simples e apresenta sérias difficuldades de ordem technica e economica. As pequenas propriedades rendem menos, porque não se adaptam tão facilmente ao emprego dos processos rapidos de agricultura mecanica e porque como é evidente, acarretam a multiplicação de certas despesas de administração. E' por encarar a questão sob esse ponto de vista pratico que a França — a grande creadora da pequena propriedade no mundo moderno — está cogitando em transformar o regimen agrario, nascido na Revolução, de modo a permittir uma exploração mais economica do solo.

Comtudo, seria absurdo pleitear a causa retrograda dos latifundios, considerados como fórma definitiva da propriedade agraria. Tudo parece indicar que a tendencia futura será harmonizar as exigencias technicas da agricultura scientifica e as conveniencias praticas da administração democratica do espirito contemporaneo, que reclama a fragmentação dos latifundios como ultimo corollario economico do processo historico da dissolução do feudalismo. Mas, para que possamos chegar a uma fórma conservadora de propriedade collectiva, por meio da associação dos que exploram o solo, parece indispensavel que atravessemos essa phase intermediaria da divisão das terras por pequenos proprietarios, phase cujo apparecimento espontaneo em São Paulo é um indice da celeridade do processo de evolução economica naquelle grande Estado.

No estudo magistral que o seu discurso encerra das questões agrarias de S. Paulo, o sr. Washington Luis analysou, succintamente, a situação ferroviaria, e chegou ao problema fascinante do inicio do periodo industrial no seu Estado. Constatando o caracter irrevogavel desse processo de creação das manufacturas, contra o qual, debalde, se debaterão as anachronicas doutrinas livre-cambistas dos homens retardatarios, como o sr. Homero Baptista, o candidato á presidencia de S. Paulo demonstrou, com grande felicidade, como as industrias exercem uma influencia salutar sobre as actividades agrarias, que podem ser favorecidas e nunca hostilizadas pelo desenvolvimento das manufacturas.

Do exame rapido e conciso, mas profundo e lucido, da questão industrial, o sr. Washington Luis passou a occupar-se da nova força enigmatica do mundo moderno: — o operario. Não podiam ter sido mais opportunos, mais necessarios e mais felizes as palavras e os conceitos do futuro presidente de S. Paulo, ao tratar da questão social. Os detractores habituaes do grande Estado, os que, movidos por uma inveja, que, além de mesquinha, é insensata, procuram todas as opportunidades para hostilizar S. Paulo, andam, ha muito tempo, empenhados em propagar a fabula de que o situacionismo paulista é o orgam politico de uma reacção plutocratica, que visa abafar as aspirações do proletariado, desejoso de melhorar as condições economicas e sociaes da sua classe. Esta balela não resiste á critica, e, nestas mesmas columnas, tivemos, ha pouco mais de um anno, occasião de pulverizal-a, apresentando, syntheticamente, a grande obra social, que é a legislação trabalhista de S. Paulo. Mas, neste momento, em que a questão proletaria está em foco, foi muito opportuna a longa e bem meditada referencia do sr. Washington Luis, aos grandes problemas das relações entre o capital e o trabalho, que formam, hoje, os assumptos do maior relevancia para os estadistas de todo o mundo.

Seria impossivel reduzir aos limites deste artigo todas as considerações, que nos foram despertadas pelo discurso do illustre sr. Washington Luis. Nessa notavel plataforma, o candidato á presidencia de S. Paulo, não sómente abordou todos os problemas de importancia capital no momento, como estabeleceu, entre elles, a ligação logica, que indica a capacidade do sr. Washington Luis para abranger, com a visão de um estadista, o conjunto dos problemas do governo, fundindo-os numa ampla synthese. Sobre varios assumptos agitados na plataforma paulista voltaremos a dizer, mais tarde, alguma cousa. Por hoje, baste-nos felicitar, antecipadamente, S. Paulo, pela feliz escolha do partido situacionista, ao indicar, para a successão do illustre sr. Altino Arantes, um politico tão clarividente, tão sincero e tão pratico, como o sr. Washington Luis se revelou, ao traçar o seu programma de governo".

• • •

O "Correio da Manhã", diz, em resumo o seguinte, em editorial sob o titulo "Um grande programma de governo":

"O discurso que o sr. Washington Luis pronunciou ante-hontem, em S. Paulo, expondo o seu programma de governo, vale, neste momento da vida nacional, como uma confissão de fé civica, salutar e opportuna. Falando para o Estado que vai dirigir dentro em breve, elle vibrou, sobretudo, a nota de um optimismo vigoroso, abrangendo não só as immensas possibilidades de S. Paulo, mas ainda as do paiz inteiro, e ninguem póde deter a vista nessa pagina de cultura politica, descortino social e profunda confiança nos destinos do Brasil, sem o enthusiasmo que despertam sempre as convicções sinceras. E' um magnifico plano de luta numa linha de energia.

Sob este aspecto, o futuro presidente paulista fez um trabalho de valor inestimavel. Ahi se demonstra que nada nos falta para conseguirmos a independencia economica — todos os beneficios da civilização, a não ser um pouco mais de crença em nós mesmos. Tratando dos interesses intimos de S. Paulo, a apontar algumas vezes o seu exemplo ou a referir as suas necessidades actuaes, a palavra do estadista offerece num vasto quadro, que sobresai daquella miniatura, a propria nação no impulso de forças novas, desdobrando-se, restabelecida por uma atmosphera salubre, desapeiada dos seus elementos anarchicos, forte, autonoma, prospera. Taes affirmações e augurios, expressos com a responsabilidade de um homem cuja carreira publica nunca se obscureceu num refolho, vêm, pois, firmar a certeza de que a éra de renascimento nacional, tão bem definida com o advento do sr. Epitacio Pessôa, encontra estimulos da ordem do que nos assegura o probo e illustre cidadão, em torno de quem tantas esperanças se formam a esta hora.

E é no sentido de um trabalho fabril, garantido por uma justiça integra, alicerçado na liberdade, sem restricções sinão as da lei, que o futuro presidente appella para todas as energias e vontades. O sr. Washington Luis conhece, de viagens constantes e de uma observação perspicaz, o Estado inteiro. A topographia da terra dos bandeirantes elle a descreve nos menores detalhes, desde a muralha da serra do Mar até á maravilha do planalto. Sabe-lhe as aptidões surprehendentes, a seiva inexhaurivel; o sólo apropriado a esta ou áquella cultura não lhe escapa á curiosidade, e s. exc. o recommenda e aconselha ao trato do lavrador. Acompanha as quédas das cachoeiras, accentuando a necessidade do aproveitamento immediato dessa força hydraulica dispersada, para tornar a industria paulista independente. Sobe ao corcovo das montanhas fecundas ou desce aos valles luxuriantes, a descrever o milagre da polycultura, que succedeu á obsessão agricola do café, e o seu verbo, em promessas de auxilios prestos e efficazes, anima, concita, prégа, apaixonadamente, a continuidade dessa orientação. Não lhe satisfaz que o Estado já possua a melhor rêde de viação ferrea do paiz e o melhor systema de estradas de rodagem: alvitra a creação de outras e se propõe a executal-a e propugnal-a. Depois disto, fixa o regimen da propriedade rural, de fórma a procurar a correcção dos seus vicios, sub-dividindo-a, assignalando direitos, coarctando injustiças, facilitando reivindicações. Encara o problema do credito e, nesta parte, alargando a visão, preconiza o estabelecimento de um banco central, com faculdade de emissão para redescontos, operando com bancos regionaes de redescontos e deposito. Assenta a reforma do ensino, afim de tornal-o efficiente nos centros ruraes, principalmente quanto á diffusão systematica da lingua patria, indispensavel num meio de intensa immigração.

Os minimos pormenores da tarefa que cumpre ao administrador de um Estado como S. Paulo, na actualidade, s. exc. os objectiva. Havia anciedade em ouvir as idéas politicas do candidato? Ellas ahi estão, nitidamente. O sr. dr. Washington Luis terá synthetizado o seu discurso nestas linhas programmaticas: "Trabalhar, para facilitar a producção, facilitando a terra ao trabalhador, o trabalhador á cultura pela immigração e colonização; promovendo a circulação dos productos por vias de communicação e por apparelhagem bancaria; garantindo a segurança individual, por policia solicita e impessoal, a propriedade por justiça prompta e barata, a saude e a vida por medidas opportunas, o capital e o trabalho por leis humanas e intelligentes, a sorte dos fracos por prescripções previdentes, a manutenção dos serviços publicos por systema equitativo de tributação, a collaboração de todos nos actos dos poderes publicos, por leis liberaes e execução tolerante; respeitando a opinião, diffundindo o ensino, grangeando a confiança e a estima do povo por administração honesta; assegurando, emfim, todos os direitos e todas as liberdades que o Brasil republicano, constituindo-se federativamente, incumbiu os Estados de velar".

A maneira por que elle comprehende a questão social traduz o tacto, a intelligencia, o senso do estadista. Longe estamos de soffrer a crise do Velho Mundo, onde os territorios repletos, a super-producção, a mingua de salarios determinaram, com as graves contingencias da fome, a explosão do proletariado e o delirio vermelho dos seus "leaders". Aqui, sobram-nos possibilidades de fortuna; ha muito que povoar e produzir; não conhecemos a fome. Mas o futuro presidente de S. Paulo cogita não só da fixação da jornada de oito horas, da regulamentação do trabalho feminino e dos menores, da assistencia obrigatoria, inclusive a do trabalho, como de que o Estado regule o direito de gréve, nas suas causas e nos seus effeitos. O sr. Washington Luis fará o recenseamento de S. Paulo antes de 1922.

Como se vê, a plataforma revela um homem de idéas, digno da missão que lhe commettem, com a fibra, a coragem de realizar o seu programma, mesmo em detrimento dos interesses politicos, que vêm perturbando a completa evolução de S. Paulo. Aguardamos, na melhor espectativa, a administração do sr. Washington Luis, certos de que aquelles interesses cederão terreno a uma acção saneadora do novo presidente paulista em inteira harmonia com a directriz que o sr. Epitacio Pessôa está imprimindo ao governo da Republica".

Secção de informações

Sra. d. Lydia Pantoja — Casa Branca — Informaram-nos que foram despachados no dia 20.

Sr. Fernando Pereira de Castro — S. Luiz do Parahytinga — As informações seguem em carta.

Sr. conego José Trombi — Fartura — Seguiu carta informativa.

Sr. Manuel Penafiel — Bebedouro — Aguarde registado e carta.

Sr. Elias da Costa Carvalho — Jahu' — Espere carta e vale postal.

Sr. Pedro Timotheo Rodrigues — Campo Largo de Sorocaba — O livro foi hontem remettido sob registo. Seguiu carta.

Sr. Annibal Pinto — Sapé — Providenciado. O preço do livro a que se refere é de 8$000 inclusive o porte. A' venda na Livraria Alves, á rua Libero Badaró, n. 129.

Sr. Lindolpho C. Zimmerman — Itararé — A primeira está em liquidação e a outra continua funccionando.

Sr. F. M. Magalhães — S. João da Boa Vista — Os endereços são os seguintes: Marques e Comp., rua José Bonifacio, n. 12, e Casa Amorim, largo de S. Bento, n. 2.

Sr. José Guedes de Oliveira — Bebedouro — Foi remettido hontem sob registo. Aguarde carta.

Sr. João A. Massud — Albuquerque Lins — Ha o livro "Juizes de paz e casamentos", que custa 7$700 inclusive o porte. Na repartição respectiva não consta a nomeação a que se refere.

Sr. Romano José Soares — Catanduva — Está sendo providenciado.

CHRONICA RELIGIOSA

29 de janeiro

S. FRANCISCO DE SALES, bispo de Genebra

(1622)

Nasceu em 21 de agosto de 1567, no castello de Sales, perto de Annecy.

Desde a infancia teve felizes disposições: tinha um natural excellente, uma grande penetração de espirito, uma modestia rara e uma submissão absoluta a seus paes e mestres.

Quando aprendeu os primeiros elementos das sciencias, seus paes o enviaram ao collegio de Luiz, o Grande, em Paris, onde havia habilissimos preceptores.

Estudou, com grande successo, rhetorica e philosophia.

Esteve depois na academia para aprender o que não podia ignorar um "gentleman".

Em 1584 foi estudar o direito em Padua. Conservou-se innocente, em meio da corrupção que reinava nos estudantes daquella cidade.

Terminados os seus estudos, manifestou a seu pae o desejo que tinha de receber o sacerdocio, não obtendo permissão.

Mas, á custo de solicitações, Francisco venceu e foi iniciado nas ordens.

Diacono, foi encarregado do ministerio da palavra, pelo seu bispo.

Por fim, recebeu o sacerdocio. Ganhava os corações e levava as almas a Deus pela bondade e doçura que o caracterizavam, bem como pela profundeza de sua palavra e pelo exemplo de sua vida.

Succedendo a mgr. Claudio de Granier no sollo episcopal de Genebra, foi sagrado bispo no proprio castello de Sales.

Como bispo, se celebrizou pela sua mansidão, caridade e defesa da fé.

Morreu em 28 de dezembro de 1622, com 56 annos de edade, 20 de episcopado.

Seu coração foi deposto na egreja da Visitação de Belle-Cour, em Lyon, e seu corpo transportado para o primeiro mosteiro das Visitandinas d'Annecy.

O papa Alexandre VII o canonizou em 1665 e fixou a sua festa para 29 de janeiro; o santo papa Pio IX o declarou doutor da Egreja Universal.

CURIA METROPOLITANA

O sr. arcebispo deu hontem audiencia na Curia, das 12 ás 15,30 horas.

—— Estiveram na Curia os srs.: padres Alfredo da Costa, Januario Sangirardi, Marcello Franco, Casto Delgado, Hygino Chaves, José Maria Fernandes; sras. dd. Virginia Leite, Maria Garcia Amaro, Narcisa das Dôres Pinto, Marina E. do Amaral, Brasilia de A. Machado, professor João Lourenço Rodrigues e comm. Gabriel Cotti.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(5.a quinta-feira)

Curato da Sé — A's 8 horas, missa, e, em seguida, exposição do Ss. Sacramento.

Consolação — A's 17 horas, catecismo para meninos.

S. João Baptista — A's 19 horas, aula de catecismo das confrades vicentinos.

Moóca — A's 19 horas, reunião do "Apostolado da Oração", secção masculina.

Perdizes — A's 17 horas, catecismo da 1.a communhão.

Pary — A's 17 horas, catecismo para meninas.

Braz — A's 18 horas, curso superior de religião, pelo conego dr. Emilio Teixeira.

Terço, ladainhas etc. — A's 18 horas, Sant'Anna; ás 19,30, em S. José do Belém, N. S. Auxiliadora, Barra Funda, Santa Cecilia, Boa Morte, Saude, Santo Amaro, Penha, Sagrado Coração de Jesus, Santo Agostinho e Bella Vista; ás 19 horas, na Consolação, convento da Conceição e Lapa; ás 19,30, no Cambucy.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, no curato da Sé, na matriz de Santa Cecilia, e, por ser ultima quinta-feira do mez, na capella do Hospital de S. Vicente, parochia de Jundiahy.

—— Amanhã, na matriz de Santa Iphigenia e no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

O exmo. sr. arcebispo metropolitano assignou as seguintes provisões: de vigario de Villa Mathias a favor do revmo. padre Raymundo Genovez; de coadjutor da mesma parochia, a favor do revmo. padre Raphael Constanso; idem, concedendo uso pleno de ordens a favor dos revmos. padres missionarios do Coração de Maria, por um anno, residentes em Campinas, quando chamados a esta diocese; provisão por um anno a favor da capella do Collegio de S. Carlos, sita em Apparecida; idem, para conservação do SS. Sacramento, a favor da mesma capella; de erecção de via sacra a favor da egreja de S. José, no Ypiranga; de confessor ordinario e extraordinario das revmas. irmãs missionarias de S. Carlos, residentes em Apparecida, a favor dos revmos. padres Lourenço Hubbaner e Estevam Maria; de capellão por um anno, a favor do revmo. Salvador Thomazini.

Ao requerimento do revmo. padre frei Cyrillo Thevres, apresentando carta de jurisdicção, foi dado o seguinte despacho: P. P. emquanto permanecer no cargo de provincial. — Dte.

O exmo. monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões: de oratorio particular a favor dos oradores João Andrade de Sousa e d. Rita Braga (S. Cecilia); Estevam de Oliveira e d. Cybelle Guilherme (Bragança); de um proclama a favor dos oradores Narciso Jorge e d. Narcisa Jengnani (S. Anna); Dario Trombone e d. Ernesta Schiegari (Cambucy); de dois proclamas a favor dos oradores José Manuel Francisco e d. Sebastiana M. da Conceição (Bragança); de dispensa do impedimento a favor dos oradores: José Marques de Oliveira e d. Benedicta Franco de Oliveira, José Rodrigues de Godoy e d. Deolinda Maria de Jesus (Bragança).

Ao requerimento do revmo. vigario de Mocóca, pedindo licença para benzer uma imagem, foi dado o seguinte despacho: Como requer.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Foram abatidos: 107 bovinos, 161 suinos, 31 ovinos e 14 vitellos.

Foram inutilizados: 2 suinos, 1 por cysticercus e outro por tuberculose, e 1 bovino por tuberculose; 12 pulmões, 10 figados e 10 intestinos delgados de bovinos; 9 pulmões, 13 figados e 16 intestinos delgados de suinos; 2 pulmões, 2 figados e 5 intestinos delgados de ovinos.

Emblema do carimbo: "Ladrilho".

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 28 — Foram recebidas hoje durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 5.449 saccas de café, sendo 5.387 despachadas para Santos e 62 para São Paulo.

S. PAULO, 28 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	3.695
Anterior	3.968
Entradas pela Estrada Sorocabana	3.747
Anterior	4.227
Total, hoje	8.537
Total, anterior	8.195

—— Foram recebidas hoje, durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	62
Anterior	334
Para Santos	5.387
Anterior	5.845
Total, hoje	5.449
Total, anterior	6.179

S. PAULO, 28 — Café baldeado hoje para Santos, 8.537 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	4.790
Bragantina	643
Sorocabana	483
Pary	1.351
Braz	1.271

SANTOS, 28 — As vendas de café disponivel foram de 5.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 15$000 por 10 kilos, para o typo 4.

As vendas do café a termo foram de 40.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 28 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje:

	SACCAS
Entradas	9.321
Idem, desde 1.o do mez	215.864
Idem, desde 1.o de julho	3.199.192
Existencia em 1.a e segunda mãos	4.199.446
Média	7.709
Despachadas	65:445
Idem, desde 1.o do mez	566.835
Idem, desde 1.o de julho	4.123.997
Embarcadas, hontem	32.203
Idem, desde 1.o do mez	478.893
Idem, desde 1.o de julho	3.941.947
Passagens, hoje	8.527
Idem, desde 1.o do mez	316.863
Idem, desde 1.o de julho	3.200.036

Sahidas:

Para a Europa	253.265
Para os Estados Unidos	261.930
Argentina	2.756
Por cabotagem	2.256

—— Em egual data do anno passado:

	SACCAS
Entradas	10.876
Idem, desde 1o. do mez	404.984
Idem, desde 1.o de julho	4.932.006
Existencia em primeira e segunda mãos	7.938.038
Média	14.070
Vendas	25.007
Base	12$403
Despachadas	114.919
Embarcadas	62.836

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 28 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 28, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 27	210.909
Entradas	1.784
Total	212.693
Sahidas, hoje	4.628
Stock, hoje	208.065

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 28 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	15$000	15$000
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 28 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 30 minutos:

	Comp.
Janeiro	14$600
Fevereiro	14$375
Março	14$200
Abril	13$625
Maio	13$325
Junho	12$825
Julho	12$350
Agosto	11$800
Setembro	11$300

Baixa geral de 175 a 250 réis, contra a abertura anterior.

Vendas declaradas — 8.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 28 — Cotações fornecidas ás 13 horas:

	Comp.
Janeiro	14$600
Fevereiro	14$375
Março	14$250
Abril	13$650
Maio	13$350
Junho	12$850
Julho	12$350
Agosto	11$575
Setembro	11$250

Baixa de 175 a 025 réis, e alta de 025 a 150 réis, contra a cotação anterior.

Vendas declaradas — 14.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 28 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp.
Janeiro	14$400
Fevereiro	14$325
Março	14$250
Abril	13$675
Maio	13$350
Junho	12$850
Julho	12$350
Agosto	11$900
Setembro	11$900

Baixa de 200 a 075 réis e alta de 225 a 250 réis, contra as cotações anteriores.

Vendas declaradas — 8.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 28 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp.
Janeiro	14$500
Fevereiro	14$425
Março	14$250
Abril	13$700
Maio	13$350
Junho	12$800
Julho	12$350
Agosto	11$875
Setembro	11$800

Baixa de 100 réis e alta de 050 a 275 réis contra o fechamento anterior.

Vendas declaradas — 10.000 saccas.

Mercado, estavel.

O CAFE' NO RIO

RIO, 28 (A) — O movimento do café foi o seguinte:

Entradas hoje, 9.974 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 166.294 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.624.192 saccas.

Embarcadas hoje, 758 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 196.239 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 1.689.253 saccas.

Vendidas hoje, 6.100 saccas.

Existem em stock, 317.704 saccas.

O mercado de café abriu estavel, cotando-se o typo 7 a 16$400 e o de côr a 16$700. O mercado fechou fraco.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 28 — Até á ultima hora, hontem, não obtivemos informações sobre o fechamento e a abertura deste mercado.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem com os bancos sacando nos extremos de 17 11|16 a 17 3|4 e fechando com as mesmas taxas da abertura, com o mercado estavel.

—— A' taxa de 17 19|32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$641 e o franco $299.

A' vista, 17 3|8, a libra vale 13$812, o franco $307, a lira $266, cem réis fortes $103 e o dollar 3$850.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	17 19|32	17 3|8
Paris	299	307
Italia	—	266
Hamburgo	—	46
Portugal	—	103
Nova York	—	3$850

A BANCA ITALIANA DI SCONTO AFFIXOU HONTEM A SEGUINTE TABELLA:

Italia	Cheques	265
	Vales	267
Inglaterra	A' vista	17 7|16
	A 90 d|v	17 11|16
França	A' vista	300
	A 90 d|v	295
Estados Unidos N. A., cheque		3$830
Republica Argentina		1$650
Hespanha		720
Portugal		105
Suissa		713
Japão		17 3|8
Syria		313
Allemanha		48

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	17 11|16	17 7|16
Paris	300	305
Italia	—	275
Hamburgo	—	50
Portugal	—	105
Hespanha	—	720
Nova York	—	3$550
Argentina	—	1$650
Soberanos	—	19$000

Offertas:	Vend.	Comp.
Lets. particulares, a 5 dias	17 3|4	17 13|16
Lets. particulares, a 30 dias	17 3|4	17 13|16
Lets. bancarias, a 5 dias	17 11|16	17 25|32
Lets. bancarias, a 30 dias	17 11|16	17 25|32

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 27 do corrente:

Libras	122.970
Francos	1.550.000
Dollares	480.000
Marcos	17.000

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 3$731. Agio 2$038.

Taxa em francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 305 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$714.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 28 (A) — O mercado de cambio abriu estavel, cotando-se o bancario a 17 27|32 e 17 3|4 e o particular a 17 13|16.

O mercado fechou a 17 11|16 e 17 23|32 o bancario e 17 3|4 e 17 25|32 o particular, frouxo.

O desastre de automovel nas proximidades de Turim

Repercutiu dolorosamente, em todos os meios, a noticia da morte do comm. Ermelino Matarazzo

As manifestações de pesar

Profunda foi a emoção produzida, não só neste, como nos demais Estados da União com que a firma Matarazzo mantem relações, pela dolorosa noticia da tragica morte, num desastre de automovel occorrido nas proximidades de Turim, do distincto cavalheiro sr. commendador Ermelino Matarazzo.

De todos os pontos do paiz continuam a chegar á exma. familia enlutada as mais expressivas e sinceras demonstrações de pesar por tão infausto acontecimento, podendo-se avaliar o quanto era justamente estimado o commendador Ermelino Matarazzo, estima de que se tornou merecedor juntamente com sua familia, pelas suas qualidades de caracter, pela distincção do trato e pela sua philanthropia.

A familia Matarazzo recebeu hontem mais os seguintes telegrammas de pesames:

Peço receber com exma. familia meus pesames.
Oscar Rodrigues Alves.

Pesames.
Thyrso Martins.

Sentidissimos pesames.
Consul de Portugal.

Buenos Aires — Impiegati Succursale Bayres lamentando irreparabile disgrazia accompagnano dolore.

Petropolis — Penalizadissimos doloroso desastre enviamos sentidos pesames.
Barão, baroneza Smith de Vasconcellos.

Santos — Palestra Italia de Santos apresenta v. exc. condolencias passamento comm. Ermelino Matarazzo.

Antonina — Directoria Casino Antoninense resolveu Sociedade tomasse luto oito dias e enviasse pezames v. exc. pelo infausto passamento seu socio benemerito comm. Ermelino Matarazzo.
(a.) — Pela directoria, **Oscar Dantas.**

Petropolis — Profundamente addolorato invio sentite condoglianze faccio voti sempre Peppino.
Cav. Giuseppe Crespi.

Profundamente abalados enviamos sinceros pesames.
Associação Athletica Matarazzo.

Guaratinguetá — Sinceros e profundos pesames.
Engenheiro Campagnili.

Queira acceitar sentidos pesames pelo lamentavel desastre que roubou dilecto filho Ermelino, tambem ornamento nossa sociedade.
Dr. Carlos Botelho.

Muitos e sinceros pesames.
Nicolau Moraes Barros e senhora.

Coritiba — Lamentando profundamente volu a ser victima vosso filho Ermelino queira acceitar minhas sinceras condolencias extensivas exma. familia.
Affonso de Camargo.
Presidente do Estado.

De Roma, o sr. dr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil junto ao Quirinal, enviou o seguinte telegramma:
Sentidos pesames.

Ao exmo. sr. conde Matarazzo e sua exma. familia o abaixo assignado e senhora apresentam sinceras condolencias pelo doloroso golpe com que foram feridos.
A. Candido Rodrigues.

Pesames.
Conde de Prates.

Queira acceitar as sinceras condolencias de Mario Guastini, redactor-chefe do "Jornal do Commercio".

Sentite condoglianze degli impiegati delle fabriche di S. Gaetano per l'immatura perdita del loro capo.

Sentite condoglianze degli operai delle fabbriche di S. Gaetano.

Impiegati ed operai Metalgrafica profondamente addolorati immane eventura esprimono S. V. e Eccma famiglia sincero cordoglio.

Speravamo che vi si annunciasse che la morte restava lontana da casa vostra dove regnavano energia e attività. Augurivamo tutta la resistenza dei forti per vincere in questa grave eventura, e noi che dividiamo con voi le ore del lavoro bramiamo poter lenire il vostro dolore.

Por la filiale di Santos, **Eduardo Barra.**

Doloridos tamanha desventura apresentamos sentidos pesames.
Operarios Armazem Pilar.

Santos — Prendiamo viva parte dolore per la perdita irreparabile.
Famiglia Frontini.

Santos — Società Italiana Beneficenza presenta V. S. profonde sincere condoglianze per la morte Comm. Ermelino.
Neri, vice-presidente.

Parahyba — Penso al dolore grande che lo colpisce e prego Iddio le dia forza per resistere tanta sventura.
Marengo, Filiale di Parahyba.

Rio de Janeiro — Nossos sinceros pesames que podemos transmittir familia.
Leopoldina Francisco Canella.

Rio de Janeiro — Nell'immenso dolore che atrocemente la colpisce prego accettare profonde condoglianze mie e della mia famiglia e un abbraccio affettuoso.
Giuseppe Tomaselli.

Queira v. exc. acceitar as minhas condolencias pela morte imprevista do seu querido filho.
A. Azevedo, vice-presidente do Estado.

Directoria Bolsa Mercadorias profundamente commovida apresentam sinceras condolencias pelo inesperado fallecimento de seu digno filho comm. Ermelino, prestigioso commerciante desta praça e presidente desta instituição.
Antonio Carlos de Assumpção, presidente.

Queira acceitar meus sentidos pesames.
Antonio Prado.

Queira receber respeitosos sentimentos immensa desgraça acaba ferir v. exc.
Hippolyto Pujol Junior.

Notizia luttuosa colpisce profondamente quanti conobbero compianto estinto. Prendiamo parte suo vivo dolore.
Direzione Banca Italiana di Sconto.

Nossos sentidos pesames.
Familia Cintra Ferreira.

Rio de Janeiro — Dolorosamente surprehendido com a triste noticia, peço receba com toda sua familia meu sentimento de sincero pesar.
Dr. Ernesto Pujol.

Rio de Janeiro — Consternato piango suo carissimo Ermelino prego Dio dario rassegnazione, conforto, presentole sentite condoglianze.
Antonio Januzzi.

Participando immensa dor v. exc. deploramos fatal desappparecimento estimado chefe comm. Ermelino.
Empregados Filial Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro — Acceite v. exc. e exma. familia expressão sincera meu profundo pesar fallecimento seu digno filho inolvidavel querido e bom amigo comm. Ermelino.
Cruz Cordeiro.

Rio de Janeiro — Centro Italiano Instruzione associasi suo dolore invia sentitissime condoglianze per immensa perdita suo socio benefattore.
Vincenzo Schirelno, presidente.

Rio de Janeiro — Queira distincto amigo acceitar sinceros pesames.
Barbosa Albuquerque e Comp.

Rio de Janeiro — Queira acceitar expressões nosso sincero pesar.
Lloyd Nacional.

Rio de Janeiro — Enviamos nossos sentidos pesames.
Sociedade Anonyma Martinelli.

Pernambuco — Receba prezado amigo transmittindo demais membros digna familia nossas sinceras condolencias pelo fallecimento comm. Ermelino Matarazzo.
Familia Pessoa Queiroz.

Paquetá — Sinceros pesames.
Francisco de Almeida Prado e familia.

Campinas — Circolo Italiani Uniti di Campinas associasi vostro profondo cordoglio tragica e prematura fine vostro diletto Ermelino.
Ireneo Checchia, presidente.

Ribeirão Preto — Porgo le espressioni mio profondo cordoglio per terribile sciagura che la colpesce.
Vice-console Cav. De Angelis.

Acompanhamos com profundo pesar sua grande dor perda tão bom e digno filho.
Rodolpho Miranda, Luiz Miranda.

Sentidas condolencias pelo duro golpe que acaba soffrer.
S. Artigas, inspector geral da Sorocabana.

Associação S. Vito Martyr, profundamente sentida, participa grande dôr.
Vito Laporta, presidente.

Jaboticabal — Società Italiana Pietro Mascagni, addolorata triste notizia, porge a lei e famiglia, sincere condoglianze.
Lorenzo Zaccaro, presidente.

Le directeur et le personnel de la Banque Française pour le Brésil, douloureusement émus par la perte cruelle qui vient de vous frapper, vous adressent leurs vives et sincères condoléances.
Maurice Legros, directeur de la Banque Française pour le Brésil.

La direction du Credit Foncier du Brésil vous adresse ses vives condoléances et l'assurance de sa vive sympathie dans le malheur qui vient de vous frapper.
De Lebit de Monval, directeur du Credit Foncier du Brésil.

La "Civiltà Latina", presenta sentitissime condoglianze.

Rio de Janeiro — Inviamo vivissime condoglianze.
Società Augusta.

A nome del Consiglio della Società Italiana Leale Oberdan, costernati e profondamente impressionati triste aventura toccata al degno presidente onorario causa morte figlio adorato Ermelino, esprimo sentite condoglianze e fervidi voti per la pronte guarigione commendador Giuseppe.
Cesaro Vezzali, segretario.

Sinceras condolencias.
Directoria da Cruz Vermelha Brasileira de S. Paulo

Sentidos pesames.
Antonio Prado Junior.

Sentidos pesames.
José Piedade.

Nella seduta di jersera fu approvato unanimemente un voto di sincero compianto per il colpo gravissimo che ha colpito il cuore di V. S. e della Colonia Italiana.
Alessandro Cazzani, presidente

Circolo Mazzini.

Penosamente impressionati perdita immane ed improvvisa del suo caro figlio e nostro amato direttore comm. Ermelino porgiamo le nostre più sentite condoglianze facendo voti per un pronto ristabilimento del comm. Giuseppe. Sia a Lei e tutta sua famiglia il precedimento e le alte qualità di bontà che distinguevano il caro estinto.
Gli impiegati di ufficio della Fabbrica Mariangela.

Itapira — Sommo e profundo displecere per la perdita del compianto comm. Ermelino.
Società e Colonia Italiana.

Directoria e socios do Touring F. C. sinceramente penalizados pela horrivel catastrofe apresentam suas sinceras condolencias a toda exma. familia do illustre e bondoso comm. Ermelino e votos pelo prompto restabelecimento do comm. José.
Heitor Quilici, vice-presidente.

Rocinha — Società Regina Margherita di Rocinha associasi vostro profondo dolore tragica e prematura fine vostro diletto figlio Ermelino.
Biagio Filippo, presidente.

Jahu' — Questa Dante Alighieri e Colonia costernati associansi lutto v. e. e famiglia e sinceramente compiangono perdita nobile figura Ermelino. Fanno voti fervidi ristabilimento Giuseppe.
Pasquale Senise, presidente.

S. Carlos — Società Vittorio Emanuele III profondamente addolorata infausta notizia tragica morte comm. Ermelino presenta sincero condoglianze.
Il presidente, **Antonio Stella.**

"Diario Español" desea resignacion ante enorme desgracia.
Elras Garcia.

Peço levar conhecimento sr. conde, prefeito municipal Antonina homenagem memoria comm. Ermelino decretou luto official tres dias hasteando a bandeira funeral.
Rocha Junior.

Pelo infausto passamento apresentamos v. exc. e exma. familia nossas condolencias.
Companhia União Refinadores.

Buenos Aires — Personalmente e nome Società pregola ricevere sincere profonde condoglianze.
Costabel.

Poços de Caldas — Sinceras condolencias.
Familia Sousa Pinto.

Società Reduci e Mutilati di Guerra commossa tragica immeritata fine insigne patriota Com. Ermelino Matarazzo che fece suo il compito altissimo di circondare nome e diritto italiano sua gloriosa fama suffragando il difficile intento con opere eccelse di carità citadina esprime alla costernata famiglia i sensi di profondo cordoglio e di imperitura gratitudine al nome dell'integerrimo citadino degnissimo rappresentante delle patrie istituzioni porgendo inoltre augurali voti di pronto ristabilimento Comm. Giuseppe.
Per l'Associazione — Fto. Presidente Fiscato.

La Direzione delle Fabbriche del Belémzinho é vicina a Lei nell'ora del dolore e commossa porge vivissime condoglianze.
Sutti-Carrer.

Os empregados Estamparia Belémzinho commovidos enviam sentidos pesames á sua exma. familia.

Participiamo vivamente lutto colpisce loro Ditta.
Brasital.

Sentidos pesames.
Juvenal Penteado Filho.

* * *

Enviaram mais telegrammas de condolencias os srs.:

De S. Paulo: Numa Valle e senhora, Plinio Barretto, Ernestina De Lorenzo, dr. Pannain, dr. Martim Francisco e senhora, Domingos Matheus, Jordão, F. Zaccaro, familia Covelli, Anna Paolillo Galbucci e familia, José Parente, Carmine Fiore, L. Caruggi, familia Rondina, Eduardo L. de Queiroz, Ezio Battistini, Simonini, Gambaro e C., familia Mastrangioli, padre Mariano Patella, Pereira Carneiro e Cia. Ltd. e Cunha Gonçalves, José da Silva Santos Junior e familia, Francisco Cuoco e familia, Vicente Sobino, Lourenço Messi, G. Borba, Delhomme Goulart, Romeo Gambini, Bernardo Luizello, Lucchesi e C., Olinto Simonini, avv. Luigi Ricci e senhora, Antonio de Camillis e familia, Lauro Cordeiro e familia, Aureliano Botelho e familia, Blumenschein, Antonio G. de Oliveira e C., Alessandro Annunziata, Ariosto Ferraz de Sousa, Berto Mosca, Casa Duprat, Pietro Lucchesi, Albano Sousa, José Nigro, Frediano de Luca, Albano de Sousa, Paulo Prado, Vicente Comodo e familia, A. João J. de Miranda, Araujo Costa e C., J. J. Figueiredo e C., Oreste Piza, familia Dall'Acqua, empregados moinho, Costabile Francisco e familia, familia Dejean, Benedicto Galvão, Margot E. Martins, Martins de Sant'Anna, Vicente Giuzzio, Sylvia Dejean, Raphael Gurgel e familia, Alfredo Pellegrini e C., José Valerio e C., Domingos Matheus, Holberg e Beeth e Comp., Labate Aprile e Comp., Francesco Rocco, Magaldi e Filho, Massimino Rossi, Miguel Brando, regente do R. V. consulado de Florianopolis; Gomes e Gandini, de Itu'; Vincenzo Gandini, de Piracicaba; Eugenio Rianto e Figlio, de Lençóes; Cantillo Orsi, Antonio Abate, Olivio Romano, dr. Vincenzo de Felice, Humberto Antunes, de Antonina; Alberto Musiani, Mariano Rango d'Aragona e familia, Ramiro Lenci, Henrique Boccolini, de Ourinhos; Riccardo Zanotto e Comp., Claudio Bosisio, Giuseppe Perrotta e familia, F. Rolim Gonçalves, Fernandes Costa, P. G. Meirelles, Attilio Sarsano, Lucio Occhiolini, Constantino Mouzillo de Filippo, Ugo Bevilacqua, Giovanni Poyer, Hermanos Eiras Garcia e Mestres, Albertoni, de Santos; N. Pizarro e Comp., de Rio das Pedras; Victor Poncio, de Piracicaba; Olinto Ricolfo, padre Antonio Pepe, vigario de S. Roque; Botucatu', Francisco Botta, Francisco Vendamini, Abad, Botucatu', Zanoni, agente consular da Italia; Rio de Janeiro, Concetta Matarazzo; Ponta Grossa, Raffaele Focaccia; Caldas, Leonetto Adami; Poços de Caldas, Giuseppe Candameno; Rio, Geraldo Rocha, Bruno Belli; Parahyba, Caldas Gusmão e Comp.; Achille Fortunato e Irmão, João Telles da Silva Lobo, Carlos Lescala, Frederico Silva Gomes, Nardelli e familia; Buenos Aires, dr. De Lucia; Paraizo, Bertolotti; S. Caetano, Canineo Maiorino e Comp. Livio Tata, Giuseppe e Bianca Falchi, J. Ferreira Junior, Enrico de Martino, João Respondito; Rio, Machado Gama, Moreira Viegas e Comp., Viuva Finaciori e Filhos, Emilio De Mattia, no Rio de Janeiro; Catanduva, Domingos de Curto, Centro Paulista, Nelustro Galletti; Araraquara, Vicenzo Gravina; Poços de Caldas, Augusto e Martinelli; Poços de Caldas, Bento Costa; Bebedouro, Miglino; Campinas, Rocha Brito, Alcino de Moraes, familia Lagreca, de Jundiahy; Giuseppe Martini e Maria Basile, de Santos, Miguel Alvarez; de Pederneiras Francisco Vela e Vincenzo Paolillo; de Poços de Caldas, Affonso Facchetta; do Rio de Janeiro, Francisco Grandino Filho, Machado Kavall; de Rio de Janeiro, Meingne Damiano Barretti, Xisto Martin e Comp., Alberto Benincasa, Azamor Guimarães e Carvalho, do Rio de Janeiro, Leopold Cassella e M. G. Freitas, Kemps, de Maceió; Magalhães e Comp., Dr. Benedetto Evangelista, de Paranaguá; Antonio Nieri, Mendes Campos e Comp., Constantino Razzo, de Sorocaba; J. O. Neblas, Isabel e Isidoro Marx, do Rio de Janeiro; Avv. Bevilacqua, do Rio de Janeiro; Emma Lecchi Ribeiro, de Conchas; Constantino, de Taquaritinga; Domingos Paschoal Godoy, de Bebedouro; Horacio Santalucia e Comp., da Araqua; Pedro Crug, de Avaré; Picchi, de S. Carlos; Carlos Tonanni, de Jaboticabal; Antonio Mendes Campos, do Rio de Janeiro; A. G. Bastian e Comp., do Rio de Janeiro; Tinoco Machado e Comp., Coritiba; Familia Colle, José Napoli e Comp., Pasquael Siniscalco, Spartaco Gambini, Favilla Lombardi e Comp., do Rio de Janeiro; Leonardo Errichelli, de Sorocaba; Angelo Rizzo, José Mariano Junior, Vincenzo Sessa, de Bebedouro, Ragazzi Fortunato, de Ribeirão Preto; Arturo Scatena, de aBtataes; José Molinario, Vito Laporta, Dr. Sinesio Rocha, Viuva Grandel e Comp., de Pilar; Vincenzo Contente e sra. de Pilar; João de Mauro, do Juiz de Fóra; João Albuquerque, Constantino Valente, Tertulliano Fernandes e Comp., Alexandre Lassola, Companhia Nacional de Estamparia, João di Monaco, Antonio Azzi, João Giuzio, Vincenzo Guida e familia.

Telegrapharam ao sr. Andréa Matarazzo:

Raphael Gurgel e familia, Carmine Neri, de Santos; Oscar Siqueira, de Taboão; Arthur Siqueira, de Taboão; familia Salaroli, de Coritiba; familia Colle, de Coritiba; Nestor de Barros e familia e Alcides Rudge, do Rio de Janeiro; Miguel Miglino, Robert Kok, Germano Martins, Eugenio de Lima, Margarida A. de Lima e familia, Nicolau Moraes Barros e senhora, de Poços de Caldas; familia Sousa Pinto e Queiroz Ferreira, de Antonina; Heitor Soares, J. Ferreira Junior, Augusto Bracet, do Rio de Janeiro; dr. Laraya, Luigi Sciutto, do Rio de Janeiro.

Telegrapharam ao sr. cav. Francesco de Vivo:

Eduardo Tauresano, Giovanni Castaldi, Luigi Lavieri, Donato Passar, de Itapetininga; Perracini, de Coritiba; V. Ancona Lopes, Ricardo de Oliveira, de Sorocaba, e de Buenos Aires, os drs. Lencioni e Cherubini.

Telegrapharam ao sr. dr. Mario Peixoto Gomide:

A familia Queiroz Ferreira, de Poços de Caldas; de S. Paulo, o sr. German Martins, Giovanni e Helena Payer e Claudio Bosisio e familia.

Enviaram cartas e cartões de condolencias:

Comm. Egidio Pinotti Gamba, dr. Adolpho Lefévre, dr. Leopoldo De Freitas, consul de Guatemala; Augusto Meirelles Reis, ministro do Tribunal de Justiça; João Baptista de Sousa, Diniz Prado de Azambuja, director da Receita Municipal; directoria da Associação Feminina "Analia Franco"; Sociedade Hippica Paulista, dr. Francisco Mendes, René Lefévre, Max Weiszflog, Attilio Benedetti e Filho, Ferreira e Cia., Sociedade Commercial e Industrial Suissa, Guido Puccinelli, Paulo Dias de Azevedo Junior, dr. Carlos Reis, Alfredo Padalino, do "Combate"; Charles Le Viennois, consul geral da Belgica; madame Charles Le Viennois, Avelino Basualdo, S. Boyes e Cia., João A. de Oliveira Coelho, dr. Carlos Cyrillo Junior, Leão Cristini, A. J. Capote Valente, dr. José Tipaldi, Francesco Perroni, da firma L. Perroni e Cia.; Homero Lopes, Onorato Brasotti, C. Paes de Barros, Giuseppe Crescimanno di Capodarso, Lorenzo Cataldi, Emiddio Chiarelli, Loureiro Costa e Cia., mr. A. H. Bennett, Charles Filiberti, Jorge Fuchs, Francisco Nobrega Barbosa, da firma Fratelli Secchi; Herman Levy, José de Camargo Barros, Zanotto Lorenzi e Cia., Alfredo Richter, Antonio Rodrigues de Araujo Costa, Gustavo Knoblauch, W. Wiekmann, prof. Francesco Alberti, Giuseppe Bellagente, João Castano Baptista, H. C. Phelps, Martino Frontini, Pasquale Frascá, J. Augusto Garcia, Luigi Trevisiolli, José Cocito, professor dr. Antonio Carini, Angelo Bamonte, Emma e Bianca Micheli, Attilio Secchi, F. H. Robinson, Francesco Caltabiano Guerriera, Alfonso Marques, F. P. Ferreira de Oliveira, Irineu Cunha, Costante Micheloni, Vicente Squilles, dr. Luiz Picollo, Eugenio de Lima, Alfonso Romani, Fratelli Romani, A. De Luca, Prof. Giovanni Bianchi, Antonio Cimatti, Cav. Luiz Favilla, Luigi Medici e Familia, ing. Giuseppe Melloni, Joaquim G. Moreira, Costa e Barros, ing. Lino Finocchi, Luigi Lapi e Comp., G. Sarracino, Delisi Francesco, Machado de Oliveira e Comp., José R. de Moraes, Augusto Rodrigues e Comp., J. Moreira e Comp., Antonio Joaquim de Moraes, ing. Cestari, Lodovico Bacchiani e Comp., Natale Belli, Raffaele Alterio, Rieckmann e Comp., Angela Livio, Nazareth Teixeira, Sylvia Ferreira de Barros, Casa Turf, America Papini Falchi, J. N. Belfort Mattos, René de Castro Thiollier, Francisco E. Siqueira Affonso, dr. Gabriel de Rezende Filho, Jorge da Silva Fagundes, Raul Dias de Toledo, Federico e Suzel Sutti, mr. F. S. Speers, The British Bank of South America e dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito.

* * *

O sr. dr. Mario Peixoto Gomide, recebeu cartas e cartões de condolencias dos srs. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito; Emma e Bianca Micheli, dr. Galeno de Revoredo, mr. e mme. Charles Le Viennois, dr. Eugenio de Lima, Paulo Dias de Azevedo Junior, Laura Dias de Oliveira Camargo, mme. Henry Metzger, Henry Metzger, dr. Adalberto Garcia da Luz, senhora e filho.

* * *

Enviaram cartões de condolencias ao sr. Andréa Matarazzo: Paulo Dias de Azevedo Junior, Candido Q. T. Moraes, A. Candido Rodrigues e sra. Zulmira, Raul Ortiz Monteiro e familia e Alberto Campos.

PESSOAS QUE ESTIVERAM NA VILLA MATARAZZO

Foram levar os seus sentimentos de pesar á distincta familia enlutada, na Villa Matarazzo, os srs. Giuseppe Mazzanti, Ubaldini Mazzanti, Carlo Felice Anselmo, Giuseppe Abate, eng. Giuseppe Pucci, Giovanni Liberti, Francesco Arolli, Antonio Francesco Morelli, Cesare Vezzali, Erminio Passerini, Angelo Patané, por si e pelos companheiros do Moinho; Giovanni Accoreni, Sinibaldo Quilici, eng. Giambattista Pannigione, Luigi Siciliano, prof. Agostinho Cantú, prof. Luige Chiaffarelli, Heitor S. Garcia, Natale Cristofani e familia, B. Maranghello, Frau Mario Caropreso, Paulo Wosphing, por si e pela "Vaccum Oil"; Rodolfo Cordes, por si e pela Secção Lubrificanti; F. Viggiani, Luigi Livernieri, Antonio Sabetti, Romolo Ricci, Menotti Falchi, Giuseppe Falchi, por si e por Menotti Papini, Giuseppe Mortari, pela "Società di Assistenza Civile Pró-Patria"; dr. Carlo Giulio Spera, Giuseppe Mortari e familia, Arturo Trippa, Ernesto Masucci, pelo "Pasquino"; Settimio Piazza, por si, por seu irmão Dino e pela familia Malvietti; Ercole Merigo, por si e por Antonio Zuffo, prof. V. Robertielle, dr. P. W. Wulmann, Max Weiszflog, Paulo Buchard e Adolfo Trommel, de Hamburgo; Michele Anastasi, Francesco Anastasi, Mariano Belfiore, Costabile Penteni, Alfonso Capezzute fu Francesco, Giuseppe Callo, Ermelindo Bellelli, Costabile Fecaccia, Francesco Grandino, Guglielo Alfieri, por si e por G. Alfieri; Irmão, Nuno de Lima Netto, Felice Antonio Greco, Antonio Pasaro, por si e por Donato Passaro; M. Fontes Pereira, Francisco Gallucci, por si e por Giovanni Gallucci; Raffaele Rosati, Raffaele Rossi, Enrico Cocito, por si e por Ernesto Cocito, Domingos Ferrigno, Gordiano Ferrigno, Luiz Scaramella, Ernesto Ferrigno, Vito La Porta, Paolo Colellar, Avv. Biagio Pellegrini, Gaetano Saporiti, Luiz Castello, Giuseppe Miraglino, dr. Antonio de Melito, Luiz Salzano, familia Salzano, Francisco Ianni di Vincenzo, Carlo Nastari, Sob. Livio Frioli e familia; F. C. Frescot, por si e pelo pessoal da Assistencia Civile, Emmanuele Mezzna, Ulysse Matarazzo, mme. Fernande U. Funke, Fiori Massei, por si e por seu filho Massei; Francisco Jasi e Cia., Luiz Matarazzo di Ulisse, Costabile Matarazzo di Francesco, Carmine C. Rangel, por si e por A. E. Aldrig; D. Pullen e Co., S. Paulo, Tulli Tieghi, Antonio di Franco, dr. Roberto Lucy, Alfonso Capezzuto Sobrinho, Demetrio Calfat, por E. Calfat e Comp.; Jorge Calfat, José Estanislau Barbosa, dr. Gerlolamo De Cunto, Francisco de Vivo di Salvatore, Arturo Tata, Andrea Ippolito, Onofrio Petroni, pela Ditta Lodovico Lazzati; cav. prof. Giuseppe Cavaliere, Mario Monti, Pasquale Crivelli, dr. Cicero da Silva, Giuseppe Perrone, Jacques Funck, Davide Pichetti, Giuseppe Perrone, pelo Palestra Italia; Giuseppe Roberti, Luigi Izzo, Ernesto Giuliano, coronel Eugenio Pacheco Artiga, capitão Nicola Matarazzo, Fausto Matarazzo, Eduardo Barra, Antonio Bocchini, Gennaro Santomauro, Iginio Verza, da Banca Francese e Italiana; Antonio Goulort, Nicolau Monal e Filho, Francisco Paulo de Biasi, Vincenzo de Biasi, Gennaro de Biasi, Costabile Gallucci, Antonio La Femina, Vincenzo Bifuco, prof. Rag. Pasquale Fratta, Lucio Petrellis, Raffaele Morelli, Davide Giolitti, Bonaventura Tedeschi, Francisco de Feo, Raffaele de Feo, Zaccaria Autuori, Adelino Soares, por si e pelos empregados da Estamparia Belemzinho; Nob. Massimino Rossi, pelo "Guerin Meschino"; Ildebrando Costantini, por si e pelo sr. M. Brandão, regente do consulado italiano de Florianopolis; Carlos Martini, Salvatore Pugliese, Giuseppe Pugliese, Giovanni Chiandotti e familia.

HOMENAGEM DO PALESTRA ITALIA

Communicam-se do Palestra Italia, que a directoria daquella sympathica agremiação sportiva, em sua reunião de hontem, approvou unanimemente as resoluções tomadas pelo seu presidente decretando luto social por oito dias, pelo infausto passamento do seu presidente honorario, sr. comm. Ermelino Matarazzo.

A directoria, resolveu outrosim, associar-se sentidamente ao luto da familia Matarazzo, resolvendo participar em massa a todas as honras funebres que serão prestadas á memoria do querido extincto.

Depois de ter tomado conhecimento, immensamente grata, das condolencias recebidas por parte da Associação Paulista de Sports Athleticos e de clubs congeneres, suspendeu a reunião em signal de luto.

Os Incomprehendidos

—— Está tudo errado, seu Felipe... Eu por exemplo, si fosse presidente de um banco...

SPORT

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Hoje ás 20 horas, na séde social, reunião da directoria da A. P. S. A.

Amanhã, ás 20 horas, na séde social, haverá reunião extraordinaria da Commissão Auxiliar da Segunda Divisão.

TOURING CLUB PAULISTA

Grande festival sportivo no Parque Antarctica

Realizar-se-á no proximo domingo, no Parque Antarctica, a grande festa sportiva organizada pelo Touring Club Paulista, em beneficio de seus cofres sociaes, com o concurso do veterano e sympathico Sport Club Internacional.

Após um longo descanço, do ultimo match de campeonato, os apaixonados e frequentadores assiduos dos nossos campos de sports, terão, no proximo domingo, o ensejo de assistir, além de varias corridas de bicycletas, motocycletas, side-car e provas de pedestrianismo, nos quaes se exhibirão os consagrados campeões, Andreucci, Marcondes, Costas, Gual, Bertoletti, Spera e outros mais, filiados á Liga Cyclo-Motocyclistica de S. Paulo, dois importantissimos e sensacionaes matches de football, entre combinados de real valor sportivo.

Sem duvida, o publico paulista, avido de reuniões encantadoras e verdadeiramente sportivas, não deixará de comparecer ao aprazivel campo do Parque Antarctica, onde poderão passar algumas horas agradaveis, apreciando uma festa que deixará gratas recordações aos assistentes.

Não será demais dizer, que o encontro dos conjuntos do Bom Retiro e Agua Branca será um jogo attrahentissimo e ao mesmo tempo bem disputado, porquanto nelles tomam parte elementos que figuram nos principaes teams dos clubs desta capital, como sejam do Palestra, Corinthians e outros.

Essa festa será egualmente, patrocinada pela Associação Paulista de Sports Athleticos, que enviará o seu representante e fornecerá os dois juizes para dirigir as importantes pugnas de football.

O Touring Club Paulista, como recordação dessa festa, offerecerá aos jogadores dos teams vencedores, onze medalhas, além das referidas taças, bem como aos vencedores das demais provas, serão entregues lindos premios.

Amanhã daremos a organização completa do programma.

O FOOTBALL NO INTERIOR

O CAMPEONATO DA LIGA MOGYANA — 4º MATCH DO TORNEIO TAÇA "CONCORDIA"

(Do nosso correspondente)

MOGY-MIRIM, 26 — Sob uma atmosphera de indescriptivel enthusiasmo, e perante uma assistencia calculada em quasi duas mil pessoas, effectuou-se hontem, ás 16 horas, no ground local, o formidavel encontro entre a denodada equipe representativa da A. A. S. João e a valorosa esquadra do Mogy-mirim Sport Club.

Não tivemos ainda, no actual torneio sportivo, um match que despertasse tão grande interesse, tão forte enthusiasmo como o de hontem.

Annullado o jogo S. João-Mogy, de 28 de desembro, do qual sahiu vencedora a equipe local, e marcado o novo encontro para 25 de janeiro, era mister, era quasi uma obrigação, que Mogy-mirim, ainda uma vez, pela força sportiva, sahisse victorioso, para que se não dissesse que a primeira victoria tinha sido obra do acaso.

E assim foi.

A brioca esquadra mogymiriana, com a serenidade que lhe é peculiar, compareceu hontem em campo para enfrentar um adversario valoroso, forte e homogeneo, como é o brilhante conjunto sãojoanense. A lucta foi terrivel; violenta no seu desenrolar, foi prodiga de lances emocionantes e plena de peripecias commoventes, que abalavam os nervos da extraordinaria assistencia, apaixonadissima pela sorte do nosso valoroso team.

Todos se empenhavam, num esforço titanico, para derrotar o adversario. Os sãojoanenses, possuidores de uma linha de forwards terrivel, treinada em perfeita combinação de passes, una, disciplinada, não iam além dos nossos halfs, porque estes e a incomparavel barreira formada pelos backs Taguê e Oscar lhes inutilizavam todos os ataques. Camargo, center-forward de reconhecida fama, nada fez, porque foi marcado, de principio a fim, pelos halfs sãojoanenses; porém, procurava auxiliar as extremas, distribuindo bolas. Luiz está um jogador de primeira; ninguem esperava que o seu jogo fosse tão bonito, tão preciso, como elle demonstrou hontem.

Terminado o primeiro half-time com o resultado de 0 a 0, porque ninguem conseguiu abrir score, tal era o equilibrio de forças; entretanto, ninguem, egualmente, esteve satisfeito, pois era impossivel empatar; a moral da nossa valente bandeira alvi-rubra não podia se abalar.

Durante os 8 primeiros minutos do 2º tempo, Mogy dominou por completo o campo sãojoanense, mas a sua magnifica defesa, fortemente auxiliada pelo goal-keeper, não permittiu, então, que os mogyanos tirassem algum proveito.

Aos 20 minutos de jogo, quando mais intenso era o enthusiasmo nas archibancadas, mais resistente e firme o jogo de ambos os teams, Camargo recebe a bola e distribue um passe alcançado por Tagué e rebatido a Luiz, que, numa bella tirada, marca o primeiro e unico goal dos mogyanos, o estupendo goal da sua victoria.

Mais 10 minutos de jogo, e um incidente lamentavel se verifica: o captain Nane, center-half sãojoanense, não satisfeito com a punição de um foul contra o seu team, feita pelo referee, convida os seus jogadores a se retirarem do campo, porém, ha logo intervenção de ambas as partes, até que, depois de quasi 5 minutos de indecisão, os sãojoanenses retomam as suas posições, sob estrondosa ovação dos torcedores mogymirianos, que se portaram com uma galhardia inexcedivel, conservando-se calmos e sem uma pequena manifestação de desagrado, contra a resolução de Nane e de seus companheiros.

Dahi em deante, appareceu o homem do dia, que foi Sady, o nosso sympathico goal-keeper. Ha na área penal alvi-rubra um forte ataque dos adversarios, em cuja occasião Nane desfecha um formidabilissimo tiro, que Sady galhardamente defende, sendo rebatida a bola, de um relance, conseguindo o nosso arqueiro fazer nova defesa; mais alguns minutos de lucta renhida e eis Sady salvando outros tres shoots em goal, sendo 2 provenientes de corners e 1 kick de Lincoln.

Nada mais digno de nota foi registado, a não ser um forte ataque de S. João, no fim do match, durante o qual muito se salientaram, pelas suas defesas brilhantes e jogo admiravel os players Tanguinho, Mathias, Tagné, Oscar e Sady.

Terminou o sensacional encontro com a victoria do Mogy-mirim Sport Club, por 1 a 0.

Actuou como referee o sr. William Cintra.

—— O sr. Napoleão Portioli offereceu ao club vencedor uma taça de madeira, artisticamente confeccionada, com o nome de "Taça Tira-prosa".

—— Era completamente inesperado o magnifico conjunto que São João trouxe; linha esplendida, bem combinada; halfs de jogo firme, especialmente o de Nane; defesa, que formava uma barreira.

Porém... o team mogy-miriano foi além da expectativa e jogou com denodo.

A maior parte dos players mogyanos sahiu do campo carregada pelos torcedores que fremiam de contentamento.

—— A' noite, na casa dos srs. Brandão e Irmão, onde estavam presentes muitas pessoas de São João, Casa Branca, Cascavel e Mogy foi-lhes offerecida, pela directoria do Mogy-mirim Sport Club, uma taça de champagne, sendo brindados todos os clubs da Liga Mogyana; falou, então o distincto professor sr. Antonio Dias Paschoal, representante da Associação Athletica S. João e presidente da Liga que, em brilhante improviso, rendeu homenagem a Mogy-mirim, pelo modo cavalheiresco e lhano com que tem acolhido aqui os sãojoanenses e agradeceu as distincções com que sempre os mogyanos têm captivado os footballers de S. João, e levantou um brinde pelo progresso e desenvolvimento da Liga.

Falou, depois, o professor mogy-miriano Duilio de Prospero, que [illegible] saudou os sãojoanenses, em nome dos mogymirianos.

Por ultimo falou o sr. Benedicto de Paula Bueno, que, em palavras sensatas e phrases conceituosas synthetizou a satisfação do povo de Mogy-mirim, em receber os dignos componentes da Liga, e falou sobre a psychologia da sensação, do enthusiasmo, dizendo que aquellas manifestações de alegria dos vencedores, eram muito honrosas, e por isso não deveriam ser tidas como hostis.

Em seguida levantou sua taça, brindando a todos os clubs da Liga, no que foi correspondido enthusiasticamente, pelos presentes.

Mais tarde houve baile no Club dedicado aos visitantes, que regressaram pelo nocturno das 23,50.

—— No proximo domingo deverão jogar Cascavel e S. José do Rio Pardo.

EM S. JOSE' DOS CAMPOS

Associação Sportiva S. José (4) — União F. B. Club de Mogy (2)

(Do nosso correspondente especial)

S. JOSE' DOS CAMPOS, 27 — Com enorme assistencia, não só desta como das cidades vizinhas, realizou-se domingo ultimo, o esperado encontro entre as equipes da União F. B. Club de Mogy das Cruzes e as turmas da Associação Sportiva S. José.

Para o match das principaes turmas foi instituida uma valiosa taça denominada "Mogyana", offerecida pelos torcedores do Club União.

O encontro dos segundos quadros, que esteve bastante attrahente, effectuou-se ás 14 horas, tendo-se portado muito bem os jogadores, principalmente o keeper Guerrero, que não permittiu que seu posto fosse vasado.

Esse match, que foi dirigido pelo professor Dario Leite, terminou com a victoria do quadro local que obteve 2 pontos a 0.

Em seguida, defrontaram-se as primeiras turmas, que demonstraram possuir muito treino, offerecendo um torneio cheio de lances interessantes, o que muito agradou ao campo da avenida.

Esta pugna foi arbitrada pelo competente referee, sr. Nestor Pe[illegible].

Antes de ser iniciado o prelio, foram offertadas duas lindas corbeilles, uma a cada um dos clubs, sendo a da Associação, a entrega ao sr. Isidoro Boucault, presidente do União. A esse foi dirigido, nessa occasião, uma saudação, feita pela graciosa menina Alayde Cursino.

A sahida do match foi dada pelos [illegible]. Eram decorridos 6 minutos de jogo, quando o Club União conseguiu o seu primeiro ponto. Parecia que o esplendido conjunto visitante iria sahir victorioso da Liga, [illegible] no começo, e as suas primeiras [illegible]. Tal, porém, não succedeu. Depois de 21 minutos de jogo, S. José obteve o seu primeiro goal, por intermedio de Felix, que fez a bola aninhar-se na rêde.

Estabelecida a egualdade de pontos entre os turmas combatentes, os locaes puzeram-se na offensiva, marcando mais dois goals. Foram autores destas vantagens os players Alvaro e Guimarães.

Quasi no final do match, o União logrou obter o seu segundo ponto.

Todos os jogadores visitantes actuaram bem, porém, salientaram-se Xisto, excellente guarda; Eusebio e Nogueira, pela defesa; Dario, Gatinho e Horacio.

O team josense, como sempre, portou-se magnificamente, salientando-se todos os jogadores.

Léo fez difficeis tiradas; Belmiro e Zé Maria [illegible].

A victoria do team da Associação foi honrosa.

O Club União é um conjunto bastante exercitado e homogeneo e tem triumphado em matches de empenho, batendo-se contra quadros de valor sportivo como os do Palestra, Spartano, de S. Paulo.

PELOS ESTADOS

MINAS

MONTE SANTO

(Do correspondente, em 25):

Hontem, ás 6 horas, falleceu nesta cidade, a sra. d. Maria Victoria do Nascimento, viuva do sr. Joaquim Pereira Quinete.

A extincta deixa tres filhos: Secundino, Plauto e Tristão Pereira Quinete. Em observancia a um pedido da finada, o seu sepultamento será feito na vizinha cidade de Mocóca, para onde seguiu hoje o corpo, em carro reservado.

Foram desta cidade muitas pessoas amigas e quasi todos os membros da familia da extincta.

—— Realizou-se hontem o casamento do sr. Caetano Cammarota com a senhorita Justina Mellete, filha do sr. Agostinho Mellete

Chronica Social

O que se canta...

As sagas, as canções de Piedigrotta, os lieds são a flora lyrica espontanea de certos povos. Entre nós, a modinha, herdada á nostalgia dos marcantes lusos, trazida no bojo das caravelas cheias de bravura e saudade, cahiu numa desmoralização de bancarrota.

O trocadilho, já o disse, matou a anecdota. O cinema assassinou o theatro; o casamento estrangulou o amor; o grammophone deu cabo da modinha!

A modinha, que tanta poesia encerrava nas noites de lua, pondo de bruços, no espaldar das janellas, com uma lagrima no canto do olho, as romanticas morenas do sertão, anda abandalhada na bocca sevandija dos capadocios. Não é mais a doçura lyrica de quadras como esta, que tocam:

"Eu queria, ella queria;
Si eu pedia, ella negava.
Si eu chegava, ella fugia...
Si eu fugia, ella chorava!

Ha, como se vê, nessas rimas, toda a historia de uma pena e de um amor. Hoje, quando o sentimentalismo transborda no soluçar gemente do pinho, são monstrengos destes que esperneiam:

As flores que tu me deste
"Murcha" tristonha sem côr.
São como as almas sem almas,
Almas que não têm amor."

¿Comprehenderam? Nem eu! Essa é a corda sentimental... Chamase essa preciosidade: "Ultimas flores..." Lambusadas de pieguice molenga, como essa, ha ainda: "Triste Carnaval", "Um suspiro", "Ai! Alice".

Quando Tibullo cede a theorba a Juvenal, a "via comica" rebenta em protocolos galantes como esta:

O chefe de policia
pelo telephone
mandou me avisar
que com alegria
não se questione
para se brincar.

Lindo! Nem Nicolau Tolentino, nem Curvo Semedo galoparam com egual destreza um tal Pegaso de pieduco! Essa estrophe pertence á modinha "Pelo telephone", delicia capadocial, que triumpha entre os melomanos de taverna. Ha ainda isto, supimpa e pimpão:

Quando eu vinha chegando na Lapa
Vi tudo sua festança do O',
Fui dizendo p'ra mim, que garapa!
Perde festa só quem é boó.

Quanta delicia! Parece essa quadra um "tablette" de paraiso crystallizado. E assim é "O caso do cachorro", flammivoma architectura rimada de graça esfusiante, dessa que desnalga em convulsões de riso os d. Juans de bairro.

Cousa melhor, porém, é reservada para as tertulias burguezas. Quem as canta é poeta, collaborador do "Colibri" ou "Violeta", — collaborações "ao bello sexo", cujas collaborações acabam em porfiadas entre o poeta e o irmão da musa ou casamento na policia.

— Cante, seu Sabino.

Sabino é modesto. Córa e pigarreia. Deseja e recusa.

— Ora, cante...

Insistem. Forçam. Obrigam.

— Que ha de ser?

— Aquella...

"Aquella" é geralmente a "Rosposta França", modinha de F., publicada "com autorização do autor". E lá começa o Sabino, emquanto a moça da casa, stirgaita e namoradeira, martella as velhas teclas do piano aphono e perro:

Si meu olhar te tem tanto fogo tanto ardor,
Muito me valeu possuir tal dom de Deus.
Si meu capricho de mulher não é de amor,
Não devo á tudo dar razão dos actos meus!

Palmas! Sabino agradece com um grande olhar amelgado para a pianista.

E' o que se canta por ahi... Pobres modinhas! Pobres soluços pela nostalgia do lusitano exilado, chorando, na guitarra, nas praias vicentinas, a saudade do Tejo, a cuja margem os arraes, vendo arfar na agua escura a sombra de sankim das caravelas, arrancavam das cordas retezas a angustia antecipada dos azares da gloria e da conquista!

HELIOS

Anniversarios

Fazem annos hoje:

— A sra. d. Adelina Ferreira de Mattos, esposa do sr. João Ferreira de Mattos, negociante nesta praça;

— o sr. dr. René de Castro Thiollier, advogado nesta capital e apreciado homem de letras;

— o sr. dr. Francisco da Cunha Nogueira;

— o sr. José Pereira da Costa Ribeiro, escripturario do Thesouro do Estado;

— o sr. Francisco de Arruda Moraes;

— o sr. Carlos Monteiro da Silva;

— o sr. Carlos A. Pereira Mendes;

— o sr. dr. Jaymo Schwenz;

— o sr. Alcebiades Marcondes Machado;

— o sr. João Ferreira de Mattos, negociante nesta praça;

— o sr. Raul de Paiva;

— o sr. João Denger, auxiliar da casa Schiller & Comp.

Faz annos hoje o sr. dr. Arthur Castano da Silva, nosso antigo companheiro de trabalho, actualmente advogado no fôro de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

Nupcias

Contracto de casamento

Com a senhorita Consuelo Regos, filha do conceituado negociante sr. Antonio Regos e da exma. sra. d. Juana Regos, contractou o seu casamento o sr. Humberto Sá de Miranda, quartanista da nossa Faculdade de Direito, filho do fallecido jurisconsulto dr. Antonio Martins de Miranda e da exma. sra. d. Bellarmina de Miranda.

Hospedes e Viajantes

Acha-se nesta capital, e deu-nos hontem o prazer da sua visita, o sr. coronel Francisco Rodrigues Barbosa, prestigioso chefe politico de Itatiba.

Estão na capital, hospedados:

No Rôtisserie Sportsman — os srs. Theo Kantera e David Lommerville.

No Hotel d'Oeste — os srs. Raul Gonçalves, José Fonseca, José P. de Almeida, Manuel R. Barbosa, J. Gonzales, dr. Mario Miranda, Victor de Mello, José Caetano Borges e familia, Emilio Castellar, João R. da Cruz, Adolpho Denucci, dr. Oscarilho Dias e senhora, Mario Carvalho, Anastacio Nobrega, dr. José Nogueira, Gabriel Maggi e coronel José Castaldi.

No Grande Hotel — os srs. Antonio Duarte Martins, José de Frias, Christiano Osorio de Oliveira, dr. José Almeida Sampaio e Luiz de Sampaio.

No Hotel Paz — os srs. M. Mac Plasly e dr. Heitor Machado.

No Hotel Franceschi — os srs. Sebastião Martini, Domingos de Sampaio, Antonio Pimentel, J. Candido Brandão, Nicolino Traccoli e Francisco de Marchi.

No Hotel Bella Vista — os srs. Affonso Pereira, Francisco F. Rocha, dr. Arthur C. Almeida, Hugo Magalhães, José Peixe Sobrinho e José O. Donnell.

No Hotel Carneiro — os srs. Antenor de Oliveira e senhora, Manuel C. de Siqueira, Agostinho Marinho, João Chrysostomo Filho, padre Francisco Curto, Pedro N. de Carvalho, João V. de Carvalho, Antonio de Carvalho, dr. Domiciano Fagundes, Octavio Moura Campos, João Ramos, Leopoldo Prata, dr. Jacob, dr. Netto, Antonio Augusto de Faria, Francisco Nucci, Antonio Augusto Figueiredo, Juvenino R. de Camargo, Benedicto Ferrari e José Duarte.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 10 horas, após melindrosa intervenção cirurgica, o sr. Domingos Soriano.

Deixa viuva e dois filhos menores.

O enterro realiza-se hoje, de 10 horas, sahindo o feretro da rua Piauhy, 33, para o cemiterio do Araçá.

Missa funebre

Realizou-se hontem, ás 9 horas e meia, na egreja de Santa Cecilia, a missa funebre mandada rezar pela familia da finada d. Elvira Marchetti Bambini.

A esto acto compareceram entre outras, as seguintes pessoas:

Professor João Motti e familia, Carmello Piccioni, Rina Palazzi, Christina Gennari, L. de Campos Machado, por si e pela A. A. S. Benedicto; Virginio Palazzi, Lourenço de Camargo, Familia Bucci, Renato de Camargo Filho, familia Palazzi, Daniel Ciaffi, Paulo Rego Freitas Cruz, familia Piccioni, familia Mello Affonso, Jorge Frasciani, familia Frasciane, Mario Trevêes Pinho, familia Dal Sacchi, Antonio F. do Valle, Miguel de Fratt, Umberto Forti e familia, Umberto Gennari e familia, Armando Ricci, familia Picagli, dr. Freitas Horta, José de Freitas, dr. Fausto Barreto, Mario Coelho, João de Sá Rocha, etc.

Delegacia Fiscal

O exmo. sr. ministro da Fazenda, por despacho de 13 do corrente, resolveu autorizar esta Delegacia a aproveitar os serviços do 2º escripturario da Alfandega de Santos, Carlos Olympio Barreto, sem prejuizo das funcções que ora se acha investido, como conferente de bagagens junto á Hospedaria de Immigrantes.

Requerimentos do d. Innocencia Torres Guimarães e dos srs. João Baptista Nepomuceno e Gustavo Saint-Pierre de Moura, pedindo o pagamento das pensões que lhes competem, durante o corrente anno — Deveriam-se;

— recurso interposto por Almeida Lund e Cia. da classificação dada no acto do despacho, á mercadoria constante da nota de importação n. 31633, de maio do anno passado como caneta com azulejos para limpar facas e que a alludida firma pretende se dada classificação de productos — Devolva-se, para o fim de ser cumprido o despacho exarado a fls. 9 verso;

requerimento do praticante aposentado da agencia do correio de Taubaté, Virgilio de Oliveira Barros, pedindo o pagamento da importancia de 21$600 — Solicite-se por conta do respectivo verba, o provimento necessario da Directoria da Despesa Publica;

recurso interposto pela Companhia Antarctica Paulista da decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, mandando classificar a mercadoria constante da nota de importação n. 36433, de agosto do anno passado, como obras não classificadas de papel, e que a recorrente pretende seja classificada como "ad-valorem", e que a recorrente pretende seja classificada como artigo com mistura de 5$500 por kilo — Encaminhe-se;

idem da firma S. Buchain e Cia., pedindo restituição da importancia de 337$096, proveniente de direitos pagos a mais pelo material constante da nota de importação n. 16591, de setembro de 1918 — Solicite-se ao credito necessario para occorrer ao pagamento da dita despesa;

processo relativo ao requerimento em que a Conferencia de S. Vicente de Paulo de Batatas e do Asylo dos Pobres de Batatas pediam a restituição das quotas de loterias, relativas ao segundo semestre de 1916 até 10 1º (inclusive) do anno passado — Remetta-se á Directoria de Contabilidade Publica, para providenciar sobre a divergencia de nome da referida instituição;

recursos interpostos por Luiz Danelusso e pela firma Giannini Santini e Cia. da decisão da collectoria de Monte Alto, impondo a cada um dos recorrentes a multa de 1$00, por infracção do regulamento do imposto de consumo — O ser delegado, em sessão da Junta de Fazenda, de 22 do corrente, resolveu reformar a decisão recorrida, para o fim de dar provimento ao recurso da dita firma Giannini, Santini e Cia., e manter a imposta a Luiz Danelussi, recorrendo ex-officio do seu acto que isentou a dita firma da multa referida, para o exmo. sr. ministro da Fazenda;

requerimento do 1º escripturario da Alfandega de Santos Augusto Baptista Werner, pedindo o pagamento de 1$000, porcentagem sobre a multa recolhida pela firma Carlos de Castro e Comp. — Autorize-se pela 1º collectoria.

Sociedade Rural Brasileira

A sessão de hontem

Realizou-se hontem, ás 16 horas mais uma reunião da Sociedade Rural Brasileira.

Estiveram presentes os srs. conde de Prates, dr. Raphael A. Sampaio Vidal, dr. Carlos A. Monteiro de Barros, dr. Eduardo F. Cotching, dr. A. Gomes Carmo, dr. Fernand Ruffier, coronel Arthur Diederichsen, R. Weimer e dr. Arnaldo Cintra.

Assumiu a presidencia o sr. conde de Prates, que convidou para secretario o sr. dr. Carlos Monteiro de Barros. Em seguida, foi procedida á leitura do expediente, que constou do seguinte:

"A plantação das arvores nas praças e vias publicas desta cidade é uma das questões que tem presa a attenção desta Prefeitura, no sentido de serem escolhidas as mais apropriadas no respectivo meio.

Temos diversas ruas e praças a serem arborizadas e bem assim temos necessidade de substituir a multiplos por deformadas, improprias e inconvenientes.

Nestas condições, valendo-me do gentil offerecimento que por essa util Associação me foi feito, peço a v. exc. que, delegando esse estudo á uma commissão de seus membros presto um relevante serviço ao municipio, instruindo-me com fructos de seu saber e experiencia.

Aproveito a opportunidade para significar a v. exc. meus protestos de estima e consideração. (a.) Firmiano M. Pinto."

Officio do sr. dr. Léo d'Affonseca enviando á Sociedade Rural publicações do commercio exterior do Brasil.

Carta do sr. dr. Luiz Bueno de Miranda, apresentando para socio o sr. dr. Estevam de Rezende, sendo proposto tambem pelo sr. dr. Eduardo F. Cotching e sr. Amando de Queirez Telles.

Pelo sr. Leopoldo Plaut, director bibliothecario, foram enviadas as seguintes revistas: "Guernseys Breeder's Journal", "The Ayrshire Quarterly, "The Poland China Journal", "American Suinoherd" e "The Breeder's Gazette".

Pelos membros da Commissão de Herd-Book foi apresentado o seguinte relatorio:

"Nomeado em commissão especial para estudar a proposta de nossa Sociedade iniciar já a organização dos Herd-Books das diversas raças e especies domesticas entre nós criadas, os abaixo assignados têm a honra de submetter o relatorio dos seus trabalhos a respeito.

Considerando que no Brasil, por emquanto a criação de gado vaccum acha-se ainda em estado pouco aperfeiçoado; que realmente poucos são os criadores que se dedicam com methodo á criação de reproductores puros; que a maior parte dos reproductores importados são da classe conhecida por "puros de cruza" e, portanto, inhibidos de serem inscriptos em um Herd-Book official; que a grande diversidade de raças criadas no Brasil e o pouco numero de reproductores puros em cada raça tornariam muito extenso o trabalho de organização dos Herd-Books, para em fim de contas inscrever-se só alguns poucos animaes em cada registo; que a disseminação num territorio immenso e de intercommunicações pouco faceis, de criadores de muitas raças diversas; determinaria, para a necessaria fiscalização dos productos a inscrever nos registos uma avultada despesa em viagens e diarias a inspectores competentes; que por emquanto a Sociedade não dispõe de veterinarios e technicos competentes para determinarem sobre a inscripção ou não dos reproductores apresentados a registo; que a negação de registo de muitos reproductores não puros, porém muito estimados pelos seus donos, poderá resultar em melindres e dissatisfacções, por parte de muitos criadores cheios de boa fé e de boa vontade, o que ao contrario é o dever e o desejo da Sociedade, animar e encorajar por todos os meios; que, emfim, é só pelo interesse directo dos criadores, reunidos em pequenas associações, onde elles mesmos apprenderão a conhecer as vantagens commerciaes do registo dos seus reproductores, que se conseguirá paulatinamente implantar entre nossos fazendeiros a noção do valor do Herd-Book; todos esses motivos a commissão é de opinião, salvo melhor juizo, que é ainda prematura a idéa da organização, pela Sociedade Rural, dos Herd-Books officiaes de todas as raças bovinas criadas no Brasil; conscientes, porém, das vantagens decorrentes dessa organização e da necessidade de preparar a opinião para a sua realização em tempo opportuno, julga a commissão que a Sociedade Rural deveria promover, para cada raça, a organização de sociedades independentes, como as já existentes "Sociedade do Herd-Book Caracu'", e "Associação dos Criadores de Gado Devón". Cada uma dessas sociedades trataria de congregar todos os elementos interessados no progresso da raça que representasse, organizaria registos provisorios, que mais tarde serviriam para a constituição de Herd-Boks definitivos, e trataria de promover entre os seus associados a compra e a criação de reproductores puros e outras medidas tendentes ao melhoramento de sua raça. Essas associações, embora independentes e absolutamente autonomas, poderiam ter sua séde e archivo na propria Sociedade Rural, e ser-lhe filiadas, a titulo de socios remidos ou de qualquer outra fórma que fôr julgada conveniente. Em tempo e logo que as circumstancias o justificassem, essas associações particulares seriam incorporadas á Sociedade Rural, que passaria a tomar conta do seu archivo e manteria o respectivo Herd-Book.

Pareceu excusado á Commissão tratar do assumpto no que diz respeito ás especies ovinas e cavallares, aquellas por serem pouco desenvolvidas na zona de acção da Sociedade Rural, estas por já terem seus registos officiaes em diversas sociedades hippicos ou jockeys clubs.

Quanto á especie suina, considerando o grande interesse que ha em toda parte para o rapido melhoramento desta criação entre nós, considerando o relativamente grande numero de reproductores puros já importados ou criados no paiz, considerando a rapida proliferação da especie e a abundante proporção portanto de reproductores puros que nascem todos os annos no paiz, considerando o pouco numero de raças aqui existentes e a caracterização muito individual de cada uma dellas, o que torna facil e ao alcance de inspectores não technicos a fiscalização das declarações dos criadores e da pureza dos reproductores submettidos a registo, por todos esses motivos, a Commissão é da opinião que deve ser approvada a proposta da Sociedade Rural de organizar os diversos Swine-Books das raças de porcos ora criadas no Brasil.

E submettendo essas considerações e conclusões á approvação da Directoria, approveita o ensejo, para apresentar a v. s. os protestos de sua alta estima e consideração. — (a) Fernad Ruffier, relator; Martinho Prado; H. O. Bersau."

Entrando em discussão o referido parecer, travou-se ligeira discussão a respeito, ficando finalmente resolvido que, provisoriamente e até se organizarem livros especiaes, a Sociedade Rural, no intuito de proteger e encorajar os esforços dos criadores que importarem reproductores puros, estabeleça um registo official onde serão transcriptos na integra os titulos e documentos originaes, (pedigrées) emanados de sociedades ou associações extrangeiras e comprobatorios da pureza de sangue dos referidos reproductores, sendo este serviço exclusivamente privativo dos socios da Sociedade Rural, e podendo a pedido ser dado ás partes interessadas uma cópia fiel e authentica da referida transcripção, com o fim de garantir e valorizar os reproductores assim registados.

O dr. Eduardo F. Cotching propoz que se officiasse ao sr. dr. Washington Luis, felicitando-o pela maneira brilhante como abordou varios assumptos de interesse vital para o Estado de S. Paulo, como sejam, a reforma bancaria, vias de communicação e fraccionamento dos lactifundios e a fixação do colono como pequeno agricultor, produzindo magnifica impressão esse documento politico. Posta em discussão, foi a referida proposta unanimemente approvada.

Communicaram estarem ausentes e por esse motivo deixaram de comparecer, os srs. dr. J. Coutinho de Lima, O. A. Lucchini, Carlos Leoncio Magalhães, H. O. Bernsau, Martinho Prado e Leopoldo Plaut.

O sr. presidente da Sociedade informa á mesma que já se acham collocadas em sua fazenda "Santa Gertrudes" cerca de 80 familias de colonos cearenses, em um total de quatrocentas e tantas pessoas, das quaes cerca de 180 se acham trabalhando no trato dos cafezaes, mostrando aptidões e resistencia a esses serviços, o que julga promissor.

Foi recebido o seguinte telegramma do sr. Bento de A. Sampaio Vidal:

"Em vista dos ultimos telegrammas sobre horrorosas seccas do Ceará e da necessidade urgente de braços para a lavoura de S. Paulo, proponho mandar vir trabalhadores agricolas daquellas regiões. Saudações."

O sr. conde Amadeu Barbiellini, propoz publicar as actas da Sociedade Brasileira, tendo a mesma mandado estudar a proposta desse seu consocio.

Hoje, terá logar a reunião da commissão encarregada de organizar os cartazes em propaganda dos bovinos de raça.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão.

Recenseamento Agro-Pecuario do Estado de S. Paulo em 1922

A sociedade Rural Brasileira

Um paiz que trabalhe sem ter uma estatistica mais ou menos exacta e approximativa da sua propria fortuna, movel ou immovel, é um paiz que trabalha ás cegas e ás apalpadellas.

Sirvam estas palavras para explicar o motivo deste meu pequeno trabalho, o qual consiste em algumas idéas sobre um recenseamento agro-pecuario do Estado de São Paulo; e sem perder-me em exordios superfluos, passo ao assumpto.

Para se fazer um recenseamento é necessario contar-se antes de tudo o mais, com uma organização solida, formada por pessoas que verdadeiramente se interessam como cousa propria para a sua realização. Esse serviço, que, á primeira vista, parecerá impossivel pela sua grandeza, e pelas difficuldades com que se tropeçará, tornar-se-á com o tempo, e com a boa harmonia e concatenação entre o "bureau" central e os diversos "bureaux" filiaes espalhados em todos os municipios, districtos e comarcas, um serviço relativamente facil. Uma das maiores difficuldades com que vai esbarrar o recenseamento agro-pecuario no Brasil é, como o foi tambem na Republica Argentina, a propria desconfiança dos senhores fazendeiros: julgam elles que se deseja saber ao certo o que elles possuem afim de se lhes augmentarem os impostos. E' justamente essa nuvem de desconfiança que se deverá por primeiro varrer-lhes da imaginação: é preciso convencel-os de que esse recenseamento redundará unica e simplesmente em seu proprio beneficio, si fornecerem dados exactos e de absoluta confiança. Só depois disso é que se poderão iniciar os trabalhos. Ninguem, nenhuma associação, a não ser a Sociedade Rural Brasileira, poderia tomar mais a peito essa iniciativa gigantesca; e nenhuma data seria mais apropriada do que a do Centenario da Independencia do Brasil em 1922. Tambem na Republica Argentina foi a data da sua Independencia em 1910 a escolhida pelo Ministerio da Agricultura, por intermedio do seu "Bureau de Estatistica e Economia Rural", para a iniciativa que tão productivos resultados deu para o, talvez, melhor recenseamento agro-pecuario até hoje feito. Para a realização desse recenseamento, o "Bureau de Estatistica e Economica Rural", na Argentina, organizou e pôs em pratica uma série de medidas que procurarei resumir em poucas palavras, tendo em consideração que talvez todos os meus consocios terão lido o mesmo estudado:

O governo argentino distribuiu entre pessoas de habilidade e confiança comprovada convites, expondo-lhes o seu desejo, e chamando-as, caso acceitassem, para ajudar os trabalhos do censo agro-pecuario. Contando com o apoio dessas pessoas de boa vontade, espalhou-as por todos os municipios, districtos, cidades, villa, etc., para occuparem-se da contagem da população, procurando obter de cada individuo: á área que cada um delles possuia em terrenos cultivados e por cultivar, a especie de cereaes ou forragens nelles plantados, a propriedade dos terrenos, si particular ou arrendados, a quantidade de gado e sua raça, a quantidade de suinos, a quantidade de gallinhas, de coelhos, de cabras, de carneiros, etc., emfim, toda e qualquer informação que se relacionasse com o desenvolvimento agro-pecuario.

Essas pessoas, com o titulo de chefes "ad honorem" do recenseamento, nesses districtos ou nesses municipios, e chefes tambem desses tantes "bureaux" filiaes, terão, é inutil dizel-o, seus ajudantes de confiança, escolhidos por elles mesmos entre pessoas reconhecidamente aptas, que cooperarão para que em um dia previamente estabelecido e todos de uma só vez comecem os trabalhos do recenseamento. O "bureau" central, ou mais explicitamente, o "bureau" matriz, muito antes de se começarem os serviços, mandará distribuir circulares e formularios a todos os senhores fazendeiros e a todas as pessoas que possuirem terras, ou immoveis, ou gado, etc. Essa distribuição obedecerá sempre ao mesmo movimento, isto é, sahindo do "bureau" central serão remettidos aos "bureaux" filiaes, e esses por sua vez farão chegal-os ás mãos dos interessados. Estes serão com alguma antecedencia avisados tambem da data do começo dos trabalhos, afim de que em um dia certo tenham promptas as listas a serem apresentadas, ajudando assim elles mesmos, e facilitando os trabalhos.

Nesse sentido, necessitar-se-ão milhões e milhões de formularios, explicitos, e com todas as perguntas a serem enchidas pelos interessados. Da maior ou menor quantidade de perguntas contidas nos formularios, dependerá a maior ou menor exactidão do recenseamento. Creio inutil alongar-me sobre o movimento dos auxiliares, dos diversos "bureaux" filiaes e do "bureau" central. E bastante simples: os auxiliares, ou direi melhor, os ajudantes de campo, communicar-se-ão com os chefes dos escriptorios filiaes, e estes, por sua vez, estarão em communicação com o chefe do "bureau" matriz, a ser installado na capital de S. Paulo.

Dessa maneira, e tendo como base o eixo dos trabalhos pessoas de inteira confiança, poder-se-á obter um recenseamento agro-pecuario, si não completamente exacto, pelo menos bastante approximativo, que sempre será mais fiel do que, por exemplo, o recenseamento de animaes suinos, que, ao que se diz, ha já tres annos está sendo feito aqui no Estado de S. Paulo, e que não está até hoje completo. Cito esse exemplo unicamente para demonstrar que, a ser isso verdade, só se lhe poderá dar uma explicação pela inefficacia dos methodos adoptados nos poucos recenseamentos que se têm feito, ou se têm tentado fazer no Brasil.

Como acima já disse, o recenseamento, cujas bases tenho o prazer de apresentar á apreciação da Sociedade Rural Brasileira, não será exacto, principalmente na primeira tentativa; mas, fazendo-o, por exemplo, cada cinco annos e depois que os proprios fazendeiros forem perdendo a sua desconfiança pelos impostos, elle se irá tornando cada vez mais approximativo.

Além das circulares, um grande serviço poderão prestar os jornaes todos, diarios, semanarios, revistas, etc., tendo como *mira*, repito, convencer os senhores fazendeiros, capitalistas e criadores, em grande e pequena escala, de que se trata simplesmente de um recenseamento e não de uma analyse do capital de cada um delles, com o fito encoberto de esmagal-os com novos e maiores impostos.

Assim como o agricultor, antes de lançar á terra a semente, prepara o terreno, arando-o e adubando-o, assim tambem o "bureaux" de recenseamento, em harmonia com todos os seus auxiliares e com os jornaes, prepararão os animos dos senhores fazendeiros e interessados.

Claro está que, aproveitando-se essa mesma occasião e esses mesmos formularios, poder-se-ia fazer tambem um recenseamento civil, sem que com isso se alterassem as despesas.

E mesmo no caso que isso succedesse, isto é, mesmo no caso que as despesas fossem augmentadas, seriam, quero acreditar-o, esquecidas, si se tiver em conta que para um recenseamento semelhante, e unicamente da população, que actualmente está sendo feito nos Estados Unidos da America do Norte, e organizado nas mesmas bases acima mencionadas, votou-se uma verba de 45 milhões de dollars.

Tenho a plena certeza, que, a um simples pedido da Sociedade Rural Brasileira, o "Bureau de Estatistica e Economia Rural", ramo do Ministerio da Agricultura da Republica Argentina, se promptificará a fornecer com a maior boa vontade os modelos de formularios, bem como os livros mostrando os resultados por elle obtidos em seu recenseamento de 1910.

Sendo o Estado de S. Paulo o de maior prosperidade e de maior porvir, principalmente no desenvolvimento agro-pecuario, seria já grande cousa fazer-se um recenseamento deste Estado, onde se poderá colher resultados mais satisfactorios, e onde esta Sociedade tem maiores interesses, deixando-se para mais tarde, e depois de se estudar os resultados aqui obtidos, fazer-se o mesmo com os outros Estados da União, nos mesmos moldes do que se fizer para o Estado de S. Paulo.

Como parte secundaria, o governo argentino mandou cunhar e distribuir a todas as pessoas que "ad-honorem" cooperaram para o bom exito desse trabalho, medalhas, direi, commemorativas, em reconhecimento aos serviços prestados. Eu mesmo tive a satisfacção de receber duas dessas medalhas.

E essa minha satisfacção será ainda maior si o que se poude realizar na Republica Argentina, com respeito ao recenseamento agro-pecuario, se possa realizar tambem aqui no Brasil.

O. H. Bern'Sau, director da "Fazenda Anastacia", da Companhia Armour.

Educação dos cégos

Como já noticiámos, encontra-se ha dias nesta capital o nosso collega da imprensa fluminense, sr. Alfredo Lima, cego, ex-alumno do Collegio Benjamin Constant e antigo director do "Niteroi", jornal que se publica na capital do Estado do Rio de Janeiro, que vem a São Paulo realizar conferencias em prol da creação de um instituto para a educação dos cegos.

O nosso confrade sr. Alfredo Lima visitou-nos em companhia do sr. Amadeu Moretti, tambem cego, que o acompanha em sua viagem de propaganda.

Como se vê, trata-se de um emprehendimento que merece as sympathias de todas as almas e o inteiro apoio de todas as influencias que, para protegel-o e prestigial-o, se possam a elle dedicar-se com intelligencia e vontade. Está ahi um caso que merece a attenção da alma caridosa dos paulistas.

Era o caso, pois, de se procurar, ouvir, a respeito, em suas conferencias ao sr. Alfredo Lima que, sobre tão importante assumpto com certeza muita cousa interessante e digna de attenção irá dizer, pois ao estudo da creação de um estabelecimento para tal fim ha muito se vem dedicando com abnegação e enthusiasmo.

Sociedade Paulista de Agricultura

A QUESTÃO DA INTRODUCÇÃO DE IMMIGRANTES

Em reunião da Sociedade Paulista de Agricultura, realizada hontem, em sua séde, sob a presidencia do sr. dr. F. Ferreira Ramos, servindo como secretario o sr. Guilherme de Andrade Villares, foi discutida esta questão.

O sr. presidente tomando a palavra diz: que na sua ultima viagem á sua propriedade agricola no interior do Estado, no corrento anno, encontrou os collegas da lavoura apavorados com a falta de braços. Mais de 200 milhões de caféeiros acham-se mal tratados pela falta de trabalhadres ruraes, apesar do salario elevadissimo que se está pagando: cerca do dobro do que se pagava antes da guerra.

Como consequencia disso a cultura do algodão e de cereaes vai se reduzindo, com a diminuição da cultura caféeira! Na opinião de um abalisado fazendeiro o prejuiso em cereaes, por esse motivo, excede de 20 mil contos.

A falta de trato de tão avultado numero de caféeiro, trará como consequencia, além de uma diminuição na producção caféeira nos proximos annos, o definhamento e talvez o desapparecimento desses caféeiros sem tratos por falta de trabalhadores. Si a proxima safra fosse de 9 milhões, uma parte do café se perderia por falta de cultivadores.

"Por toda a parte — disse o sr. presidente — ouvi pedidos de consocios para que a nossa sociedade insistisse junto dos poderes publicos no sentido de se obterem braços agricolas com a maior rapidez possivel.

A todos elles respondi que a Sociedade Paulista de Agricultura não tem esmorecido um instante nesse sentido. Já nomeou mesmo uma commissão de distinctos membros da Sociedade, presidida pelo antigo ministro da Agricultura, sr. dr. Padua Salles, afim de se entender com o sr. secretario da Agricultura. Essa commissão compunha-se dos seguintes socios: srs. dr. Antonio Padua Salles, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, Carlos Leoncio de Magalhães, coronel Arthur Diederichsen e Carlos Monteiro de Barros.

S. exc. attendeu gentilmente essa commissão, e, de accôrdo com a mesma está agindo, havendo motivos para affirmar que breve receberemos immigrantes. Parece que a maior difficuldade está em se obterem navios para transporte de gente.

Pedi ao coronel A. Diederichsen para informar o que foi feito nesso sentido. Antes devo dizer que o nosso digno collega de directoria, sr. Guilherme de Andrade Villares e o orador tiveram uma conferencia com s. exc. o sr. ministro do Exterior, sr. dr. Azevedo Marques, que nos disse estar convencido de que receberiamos immigrantes para a lavoura no corrente anno, visto o governo federal estar agindo nesse sentido. Elle prometteu seu valioso apoio para esse fim, pois trata-se de assumpto de alto interesse para todo o Brasil.

Em seguida pede a palavra, o coronel Arthur Diederichsen que expõe minuciosamente o trabalho que elle está fazendo por parte da sociedade, junto do governo do Estado, podendo assegurar que o sr. secretario da Agricultura, com a melhor boa vontada, já tomou todas as medidas que lhe competem para garantir a vinda de bom numero de immigrantes aptos para a lavoura. Sabe mesmo que o transporte de 50.000 immigrantes se acha contractado e em via de execução immediata, devendo as primeiras levas chegarem de abril em deante.

Além destes, para a introducção de outros 50.000 immigrantes, autorizados pelo Congresso do Estado, já o governo está dando os devidos passos. S. s. entra em outros detalhes mostrando a maneira pela qual está sendo feito esse trabalho, que levam a convicção de que dentro em breve teremos restabelecida a corrente immigratoria.

O sr. presidente agradece ao coronel A. Diederichsen pelas informações e serviços prestados á lavoura nessa questão, propondo que se consigne na acta um voto de louvor ao mesmo o que é unanimemente acceito.

E' lida no expediente uma carta do sr. dr. Augusto C. da Silva Telles, dizendo que permanecendo os motivos de saude que o obrigavam a viver fóra da capital resignava o cargo de presidente da sociedade.

O sr. dr. Francisco Ferreira Ramos lê a carta em que reiterou ao dr. Telles o pedido para deixar para mais tarde essa resolução, esperando que o seu estado de saude melhorasse.

O dr. Telles escreveu segunda carta em que insistia na sua resolução devido á impossibilidade de permanecer nesta capital. Falam sobre o assumpto varios membros da assembléa, ficando então resolvido que se tratando de um motivo que importava num sacrificio de sua saude, impossivel de ser removido, se aguardasse a proxima reunião da assembléa geral, para nova eleição. Por proposta do dr. Ferreira Ramos, ficou unanimemente resolvido que se lançasse na acta um voto de pesar, por essa sua resolução, e se consignassem ahi os relevantes serviços prestados á Sociedade, pelo seu digno presidente, o que é muito applaudido. Tambem por sua proposta ficou unanimemente acceito que se levasse á assembléa geral a indicação do nome do dr. Augusto C. da Silva Telles para presidente honorario, no caso de ser acceito o seu pedido de exoneração.

Banco Central de Emissão e Redescontos — O dr. Carlos Monteiro de Barros apresentou a seguinte proposta: "Proponho que a directoria da Sociedade Paulista de Agricultura fique incumbida de, com outros elementos financeiros e bancarios do paiz, estudar e formular as bases para a organização de um Congresso Bancario, em que sejam assentadas quaesquer medidas para a fundação do Banco Central de Emissão e Redescontos, assim como outras providencias que interessam a circulação monetaria do paiz. Posta em discussão essa proposta, falaram sobre o assumpto varios socios, ficando deliberado nomear-se uma commissão para se entender a respeito com os Bancos Nacionaes, trazendo á Sociedade o resultado dessa missão. A commissão é a seguinte: dr. Carlos A. Monteiro de Barros, dr. Erasmo T. de Assumpção e dr. Joaquim Miguel Martins de Siqueira.

Estiveram presentes os seguintes socios: dr. Antonio Candido Rodrigues, Guilherme de Andrade Villares, commendador A. A. Mendes Borges, dr. João Baptista Pereira de Almeida, Valentino José da Silveira Lopes, dr. Francisco F. Ramos, por si e pelo coronel Francisco Schmidt, José de Paula Leite de Barros, Henrique Dumont Villares, coronel Arthur Diederichsen, Joaquim Miguel Martins de Siqueira, Guilherm Villela de Andrade e Mucio Whitacker.

O coronel Francisco Schmidt e o dr. Luiz Leite Junior pediram desculpas por não comparecerem por motivo de força maior approvando todas as deliberações dos presentes.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão ás 17 horas.

Mala do interior

SOCCORRO

CORONEL OLYMPIO GONÇALVES DOS REIS

(Do correspondente, em 28):

Passa amanhã, 29, o natalicio do sr. coronel Olympio Gonçalves dos Reis, prestigioso chefe do Partido Republicano local.

Para a sociedade soccorrense, é a data de amanhã um motivo de jubilo. E' que o prestante cidadão tem o nome ligado aos mais importantes emprehendimentos nesta terra.

Politico de ampla visão, espirito conciliador e ordeiro, exemplar chefe de familia, conseguiu elle impor-se á geral estima dos soccorrenses. O coronel Olympio desempenhou varios cargos nesta cidade, revelando em todos competencia e hombridade.

Foi juiz federal, juiz de paz, presidente da Camara Municipal, inspector escolar, etc., sendo actualmente curador geral de orphams.

A INDUSTRIA DO ALCOOL

VISITA DO SR. CANDIDO MOTTA A' DISTILLARIA DA VARZEA — O PROCESSO DE FABRICAÇÃO NO IMPORTANTE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL — VARIAS NOTAS

Das multiplas ramificações em que se desdobra a extraordinaria actividade da Societé Financière e Commerciale Franco-Brasilienne, é a fabricação do alcool uma das industrias mais florescentes e futurosas.

A convite da direcção daquella importante empresa da nossa praça, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, em companhia de varias personalidades de representação governamental do Estado, visitou a Destillaria da Varzea, que a Societé Financière possue na estação daquelle nome da S. Paulo Railway.

Em carro reservado, partiram desta capital, pelo comboio das 9 horas e 25, os srs. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, e seu official de gabinete, sr. Clovis de Carvalho; dr. Gabriel de Rezende, senador estadual; dr. Freitas Valle, deputado estadual; dr. Octavio Paranaguá, dr. Francisco Lyra, dr. Anatole Colot, presidente da Societé Financière e director da Casa Tollé; Oscar da Silva Carneiro, gerente da secção commercial; Alberto Mario Lafleri, Mario Guastini, director do "Jornal do Commercio"; Libero Ancona Lopes, pelo "Fanfulla"; photographos Barros Lobo e Ernesto Haschel e Mucio Passos, pelo "Correio Paulistano".

Os excursionistas foram recebidos na estação da Varzea pelo dr. René Henroz, director da Destillaria da importante empresa industrial desta capital.

A VISITA A' DESTILARIA

A importante destillaria da Societé Financière, acha-se situada a poucos passos da estação de Varzea, em uma vasta area de terras, cuja prospera cultura se destaca e impõe á primeira vista, revelando a actividade intelligente dos seus proprietarios e exploradores. Para lá se dirigiram os excursionistas, apenas desembarcados.

Em companhia dos srs. dr. Anatole Collot, director geral da Societé, e Oscar da Silva Carneiro, gerente da secção commercial, o sr. dr. Candido Motta e os membros da comitiva fizeram uma visita minuciosa por todo o estabelecimento industrial, partindo do laboratorio, onde examinaram a materia prima empregada na fabricação do alcool, milho, batatas e cevada, o preparo do malt transformador do amidon, o mosto em seu estado bruto. Ahi, tiveram os visitantes as indicações fornecidas pelo dr. René Henroz, director do estabelecimento, detalhadas de todas as culturas que a distillaria mantem em suas terras, apreciando amostras que revelam o extraordinario desenvolvimento das plantações.

Em seguida, os excursionistas percorreram os varios departamentos da fabrica, que se distribuem por tres pavimentos, visitando as caldeiras, as machinas de lavagem e preparação da materia prima, alambiques, acompanhando o interessante processo da fabricação do alcool desde o seu inicio, através das successivas transformações até á sua final rectificação.

A' gentileza do dr. Henroz, que solicitamente os acompanhou, deveram os visitantes a perfeita comprehensão de todo o mecanismo da fabricação, pelas explicações precisas com que o distincto profissional illustrou a visita a cada departamento e a cada secção da complexa machinaria industrial.

O FABRICO DO ALCOOL

O processo da fabricação do alcool, cuja materia prima é o amidon, consiste na transformação successiva dessa substancia, obtida do milho ou da batata, preferivel pelas suas mais vantajosas condições de custo, em maltose e em alcool, pela acção de preparados especiaes.

Na Distillaria da Varzea, o milho bruto é peneirado, limpo e ventilado, em apparelhos proprios, e em seguida desgerminado, perdendo nessas operações a casca e o germen, afim de se separarem os oleos essenciaes, que influem prejudicialmente no gosto e no cheiro do alcool. Depois de assim preparado, o milho é cozido sob pressão de 5 kilos de vapor e, em seguida, levado ao macerador onde é misturado com o malt de milho ou cevada, cujas diastases transformam em parte o amidon em maltose.

Esse malto resultante da primeira reacção, depois de resfriado, a 60.o, é despejado dentro de tinas com capacidade de 35 mil litros, onde é esterilizado e resfriado até 40 graus. Nestas condições recebe uma cultura pura de amylomises Rouxii, em uma operação que se reveste de meticuloso cuidado, completando aquella substancia a transformação do amidon em maltose. Finalmente, o mosto é semeado de uma cultura pura de um fermento especial que transforma a maltose em alcool. Assim fermentado, o mosto é enviado á distillaria, na qual se tiram flegmas a 60.o, das quaes se extrai, pela rectificação, o alcool a 98.o Gay Lussac.

Os mostos esgottados não se perdem. Sahindo das columnas de distillação, o mosto é conduzido a prensas especiaes, delle se extrahindo residuos ricos em nitratos, phosphatos e sulfatos de sodio e potassio, os quaes, passando por um desintegrador e misturados com cinza, constituem um adubo completo, utilizado com excellente resultado nas lavouras.

Esse é, em traços geraes, o trabalho essencial, que constitue a actividade da Distillaria da Varzea, como de todos os estabelecimentos industriaes e congeneres.

A fabrica da Societé Financière dispõe de installações excellentes, sendo a sua capacidade de producção de 3 mil litros de alcool por dia. A força motriz é produzida por dois motores de 50 HP., possuindo a distillaria tres caldeiras de 7 kilos cada uma, consumindo 50 metros cubicos de lenha diariamente.

Para prover a esse extraordinario consumo, a Distillaria plantou neste anno 60 mil pés de eucaliptus. São tambem de grandes proporções as plantações de batata doce, destinada a substituir o milho na fabricação do alcool, abrangendo a cultura uma superficie de 50 alqueires de terra.

Nessas condições, o importante estabelecimento, que a proficiente direcção do dr. René Henroz mantém em optima situação de prosperidade, explora em nosso Estado a industria do alcool, utilizando-se sómente de materia prima e elementos genuinamente nacionaes.

A Distillaria da Varzea, que assim concorre para o nosso progresso industrial, é, aliás, o unico estabelecimento no genero existente no Brasil. A que ponto póde attingir o seu desenvolvimento, póde-se facilmente deprehender do conhecimento de que a actual producção basta para prover apenas ao consumo do Estado de S. Paulo.

O ALMOÇO

Após a visita á distillaria, os excursionistas dirigiram-se á casa de residencia do sr. dr. René Henroz, onde lhes foi offerecido pela direcção da Societé Financière um lauto almoço.

A' mesa, collocada em pittoresca varanda, com agradavel horizonte paizagista, sentaram-se o sr. dr. Candido Motta, os membros da sua comitiva e os representantes da companhia industrial e commercial.

O almoço foi excellentemente preparado pela Sociedade Alliança dos Copeiros, Cozinheiros e Confeiteiros de São Paulo, que serviu o seguinte "menu":

Aspic Belle-vue, Filet de sole à

la Louis XV, Oeufs aux truffes, Mignonettes de veau à la Juliette, Dinde à la Paulista, Jambon d'York, Gateau Dauphine et Petit-fours, Glaces pralinées, Fruits, Fromage, Café, Cigares de la Havane, Liqueurs.

Vins: Madère, Vin Blanc de la Champagne, Bourgogne, Pommery, Bière e Eaux minérales.

Ao champagne, o sr. Collot, saudando o sr. dr. Candido Motta, agradeceu a s. exc. e aos presentes a visita que faziam á fabrica. Manifestou o orador a gratidão da empresa que representa, ao governo de São Paulo, pela sua valiosa intervenção a respeito da ultima disposição orçamentaria, gravando a fabricação do alcool, da qual resultaria a ruina desta importante industria paulista.

Concluiu o sr. Collot brindando o Brasil e bebendo pela prosperidade do Estado de São Paulo.

O sr. Candido Motta respondeu, agradecendo a saudação do sr. Collot, e manifestando a sua optima impressão da visita á Distillaria da Varzea. Elogiou s. exc. e operosidade que ali notou, pondo em destaque o concurso valioso que aquella empresa presta ao desenvolvimento da industria nacional. Brindando ao sr. Anatole Collot, ergueu o sr. Candido Motta a sua taça pela prosperidade da importante empresa industrial.

Pelo comboio das 14 horas e 10 regressaram os excursionistas a esta capital.

THEATROS

S. JOSE'

A receita de hontem, em que se levou á scena a revista "A Trombeta da fama", nova para S. Paulo, foi dedicada pela empresa José Loureiro ao actor e director da Companhia José Ricardo, sr. Armando de Vasconcellos. Não ha duvida que os srs. Marçal Vaz, Xavier de Magalhães e Arthur Rocha escreveram uma excellente revista, recheando-a de scenas criticas e pilherias de espirito, posto que algumas não isentas dessa graça que descamba para o genero livre. Taes excrescencias immoraes, porém, não enxameiam na revista, de sorte que seria facil a sua extirpação. Disseram-nos que a "Trombeta da fama" passou pela censura do nosso Conservatorio e que este as cortou cerce, não sendo, porém, observados taes córtes. E' o que a policia do theatro precisa verificar. Tirante essa inconveniencia, a "Trombeta da fama" diverte a valer e tem para os assumptos e costumes lusitanos um commentario leve e alegre, entrecortado, aqui e ali, de chispante e feliz trocadilho. Accresce que o maestro Luiz Junior coordenou para a revista uma musica sempre adequada ao genero e que muito agradou ao publico a julgar pela quantidade dos numeros bisados. E a interpretação correspondeu francamente aos esforços da empresa que nos quiz dar a "Trombeta da fama" tal qual foi levada em Lisboa, com o mesmo luxo e riqueza de guarda-roupa, scenarios e tudo o mais que diz respeito á montagem scenica.

Ausenda de Oliveira, Margarida Martinó, Julieta Soares, Alice Pancada, Maria Abranches, Arminda Neves, Vianna, Fernando Pereira, Vasconcellos, Sebastião Ribeiro, Leitão, Humberto Amaral, Antonio Palva, Antonio Mattos e outros, que tomaram parte no desempenho da "Trombeta", mereceram repetidos e calorosos applausos, especialmente o homenageado. O maestro dr. Assis Pacheco regeu a orchestra com a proficiencia de sempre. Sala repleta.

—— Hoje, a mesma revista "A Trombeta da fama".

BOA VISTA

Neste theatro da rua Boa Vista tivemos hontem, na primeira sessão, a burleta "Nossa terra e nossa gente", e, na segunda, a revista "E' de Bam, Bam, Bam". Ambos os espectaculos foram concorridos.

—— Hoje, a recita do actor Raul Soares, dedicada ao Club Commercial.

Por gentileza do empresario da Companhia do Eden Theatro de Lisboa, sr. Armando Vasconcellos, tomarão parte no festival os artistas Alice Pancada, Ausenda de Oliveira, Julieta Soares, Fernando Pereira, Luiz Ferreira e João Contreiras.

Tomarão tambem parte na festa artistica do apreciado actor da companhia Arruda João Rodrigues, Napoleão Aguiar, Arruda e outros.

Além de diversos numeros de variedades, serão levadas "A Ceia dos Cardeaes", pelos actores Anthero Vieira, Olympio Mesquita e Jorge Diniz, e a revista argentina "Historia do anno".

CINEMAS

CENTRAL

Com um magnifico programma, de que se destacam varios films de successo, realiza-se hoje, ás 14 horas, neste concorrido cinema, a habitual "matinée" elegante das quintas-feiras.

Em "soirée" artistica, serão projectados no salão Vermelho, os 11.o e 12.o episodios do emocionante drama de aventuras, "Enigma de sangue".

"Covardia e dever" e "A alcova do phantasma" são as duas bellas producções que serão exhibidas na tela do salão Verde.

A entrega da Cruz de Guerra a Bruxellas

BRUXELLAS, 28 — Telegrapham de Furnes:

"Por occasião da cerimonia da entrega da "Cruz de Guerra" a esta cidade, o presidente Poincaré pronunciou eloquente discurso no decorrer do qual alludiu á maneira como os allemães tinham, cuidadosamente, preparado o plano de invasão e enalteceu a conducta da Belgica que preferiu as agruras de um martyrio atroz á vergonha da deslealdade. Traçou o quadro pungente das provações por que passou a valente nação invadida e do heroismo das suas cidades que bombardeios systematicos e mortiferos tinham destruido progressivamente. Alludiu, depois, ás phases criticas da guerra até á grande offensiva dos alliados em 1918 que restituiu ao povo belga a sua liberdade.

A gratidão da França, disse o presidente, seria eterna para com aquelles que luctaram e soffreram pela causa do direito e concluiu affirmando que a Belgica, credora da Allemanha ha de ser, sob a garantia dos alliados indemnizada, da mesma maneira que a França, dos prejuizos que soffreu com a guerra". — (Havas).

O caso dos navios ex-allemães

O ministerio, reunido sob a presidencia do chefe da Nação trata do assumpto

UMA NOTA A' IMPRENSA

RIO, 28 (A) — Antes do despacho collectivo, o sr. presidente da Republica, tendo reunido o ministerio, tratou da questão dos navios ex-allemães, utilizados pelo Brasil, e sobre cujo assumpto foi fornecida a seguinte nota á imprensa:

"A 13 de abril de 1917, o governo brasileiro resolveu apossar-se, pela força, dos navios allemães, ancorados em nossos portos, mas unicamente "como medida de policia e segurança", sem caracter de confisco".

Em mensagem dirigida ao Congresso Nacional, aos 26 de maio seguinte, parecia urgente ao governo a utilização daquelles navios, "excluida, entretanto, a idéa de confisco, que tanto repugna ao espirito da nossa legislação e ao sentimento geral do paiz". "A utilização, continuava o governo, acharia fundamentos nos principios da convenção assignada na Haya, em 18 de outubro de 1907, e seria sem compensação, até que pudessemos verificar si se trata de bens de propriedade particular que mesmo que em caso de guerra, devem ser respeitados, e o Brasil o fará, ou si pertencem a empresas que tenham quaesquer laços de dependencia com os poderes officiaes".

O decreto legislativo n. 3.266, de 1.o de junho de 1917, autorizou ao governo "a utilizar os navios mercantes allemães ancorados nos portos do Brasil, para o que poderá praticar os actos que forem necessarios, nos termos da mensagem de 26 de maio do corrente anno".

O decreto executivo n. 12.501, do dia immediato, prescreveu que os navios "uma vez occupados nos termos do decreto legislativo acima mencionados", fossem considerados brasileiros para o effeito de poderem arvorar o pavilhão nacional.

Finalmente, havendo o governo allemão, em 2 de junho, protestado contra o acto do Brasil e declarando que se reservava "o direito de pedir uma indemnização por todas as perdas que aos interesses allemães occasionasse semelhante medida", o governo brasileiro, em cinco do mesmo mez, respondeu com as palavras de Heffter: "Simples medida de precaução, tal sequestro tem por fim exclusivo offerecer um penhor, sem conferir direito algum sobre a vida das pessoas nem sobre os bens sequestrados. Todavia estes ultimos, si a satisfacção exigida continuar sendo recusada, poderão incontestavelmente servir á reparação dos interesses lesados. "E concluiu: "O governo da Republica, acautelando a propriedade particular, e prestando assistencia á equipagem dos navios, não sahiu do regimen severo dos principios e das leis que regem a sociedade internacional, só tendo procedido na defesa da sua bandeira e dos interesses do paiz".

Assim, antes da declaração de guerra, a linguagem do governo do Brasil foi sempre que occupava os navios allemães sem idéa alguma de confisco, mas apenas para usal-os, reconhecendo ao mesmo tempo que esse uso dava direito a uma compensação, desde que se verificasse serem os navios de propriedade particular, como são, pois em Direito é de todo ponto indifferente que elles pertençam a pessoas naturaes ou a pessoas juridicas de direito privado.

Declarada a guerra, era o momento opportuno de resolver a questão do dominio. A declaração de guerra importava o reconhecimento de que "a satisfacção exigida continuava sendo recusada" e, assim, "os navios apprehendidos podiam servir á reparação dos interesses lesados", como dizia a nota dirigida ao governo allemão. O governo brasileiro, porém, preferiu conservar-se na attitude que annunciára em sua mensagem de 26 de maio — de que o Brasil respeitaria a propriedade particular, mesmo em caso de guerra — e, assim, absteve-se de decretar a captura dos navios e fazel-os passar por tribunaes de presas, o que por si só bastaria para dar-nos immediatamente a plena propriedade delles, sem o onus de qualquer indemnização.

Esse intransigente respeito á propriedade privada tantas vezes manifestado, em forma solenne, reduziu o Brasil, na opinião dos membros mais preponderantes da Conferencia da Paz, a um simples detentor de bens particulares, obrigado a pagar o seu uso e a restituil-os. Todos os esforços da delegação no sentido de fazer examinar tambem a situação do Brasil e em face de outros principios do Direito Internacional, annularam-se ante esse conceito. A delegação brasileira, nos olhos da Conferencia, representava uma nação que nunca se arrogára o dominio dos navios que apprehendera, e, pelo contrario, declarando que não tinha idéa de confiscal-os, se reconhecia no dever de pagar o uso que delles fizesse.

Que havia de extranhavel, pois, em que as outras potencias nos contestassem essa propriedade? Era de prever.

Houve por isto um momento em que esteve resolvida a partilha dos navios apprehendidos pelo Brasil entre as nações belligerantes, na proporção das perdas navaes de cada uma. Notificada desta resolução, a delegação contra ella protestou perante o Conselho Supremo, então constituido dos representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França. Desattendido o seu protesto, segundo communicação pessoal do presidente da Commissão de Reparações, em nome do Conselho, o chefe da delegação do Brasil renovou-o directamente junto aos representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos. Pouco depois, por proposta deste ultimo, lavrava-se no Conselho Supremo um protocollo reconhecendo o direito do Brasil e das outras potencias em eguaes condições, inclusive os Estados Unidos, de reter os navios sob seu dominio mediante indemnização, em que se levariam em conta as perdas navaes. Este protocollo não logrou, infelizmente, a assignatura de um dos membros do Conselho, salvo quanto aos navios americanos, mas está firmado pelos outros dois.

Era já uma vantagem apreciavel. O Brasil ficava assim, pelo voto da maioria do Conselho, exonerado da obrigação de restituir os navios.

Mas não bastava. Era indispensavel que esse direito figurasse no Tratado de Paz. E elle ahi está inserto no artigo 297, letra B, e paragraphos 1.o, 2.o e 3.o do seu Annexo, sendo de notar que, precisamente para não se poder suscitar jámais qualquer duvida sobre o direito do Brasil entre as medidas de guerra confirmadas por este dispositivo, se encontra mais de um vez em virtude de emenda da delegação brasileira, a hypothese da utilização, figura juridica de que, com esta denominação, nenhum outro paiz cogitara.

Não tendo o Brasil capturado os navios e julgado a presa, "só mediante indemnização podia investir-se na propriedade delles". Isto é elementar. Para a opinião dominante no seio da Conferencia, o contrario seria não só violar o Brasil principios de direito, logo universalmente acceitos, mas ainda faltar á fé das convenções que elle proprio assignára e ás promessas que pouco antes fizera precisamente sobre o caso em questão.

Procuraram então os nossos delegados evitar quanto possivel que no pagamento desta indemnização, desembolsasse o Brasil outras sommas, além das que despendera na guerra, e apresentaram á Conferencia uma relação de dividas da Allemanha ao Brasil, pedindo se estabelecesse compensação entre os dois debitos.

Deste modo, si as dividas da Allemanha fossem eguaes ou superiores ao valor dos navios, o Brasil nada mais teria que desembolsar para conserval-os.

Esta compensação está consagrada para todas as nações no tratado de paz a respeito das dividas allemãs a titulo de reparações (artigo 297, letra H, n. 2).

A quantia de que o Brasil se declarou credor eleva-se a mais de 5.000.000 de libras, hoje accrescida de outras parcellas, que o governo não se tem descuidado de reunir e enviar á sua delegação.

Não póde o governo dizer com precisão qual a importancia que será levada a titulo de reparações, pois que isto depende em grande parte do criterio que a commissão respectiva vier a adoptar. Espera, entretanto, e neste sentido são os seus esforços, que será assás avultada para evitar ao Thesouro grande ou mesmo qualquer sacrificio.

Este resultado final, a que chegou a delegação, foi communicado pelo seu chefe ao governo do Brasil, em telegramma de 2 de junho do anno passado, publicado na imprensa desta capital, e em que se dizia: "O Brasil está obrigado a indemnizar os navios, como fazem as demais nações e elle se comprometteu em documentos officiaes; mas a indemnização se fará por encontro de contas."

E' a mesma a situação dos outros paizes, em identicas condições, os Estados Unidos, por exemplo, que apprehenderam mais de 600.000 toneladas e cuja contribuição para a guerra foi das mais valiosas e decisivas.

Quanto á venda dos navios, o governo declara que recebeu effectivamente de conceituada firma americana uma proposta de compra.

Convencido por considerações da maior relevancia que, para o interesse, bem entendido, do paiz, é preferivel vender os navios e com o saldo melhorar a frota do Lloyd e solver outras responsabilidades, a afretal-os ou exploral-os directamente, e o governo acceitou em principio a proposta, que lhe pareceu conveniente.

Em observancia, todavia, ao convenio de 3 de dezembro de 1917, que expirou em 31 de março do anno passado, mas foi prorogado "si et in quantum" por accôrdo entre as partes, o governo offereceu á França a preferencia para a compra dos navios, em egualdade de condições.

O governo francez, allegando ajustes internacionaes em que entrára, declarou não poder, no momento, dar qualquer solução e pediu que o Brasil lhe mantivesse o direito de preferencia.

Até resolver sobre este pedido, o governo suspendeu a transacção, proseguindo as negociações sómente até assentar-lhe as bases para o caso de vir a realizal-a.

Não é verdade que o governo se tenha jámais referido á falta de pessoal apto para a exploração dos navios. Pela sorte das tripulações brasileiras, o governo tem revelado sempre o maior interesse, quer dando collocação aos marinheiros que têm regressado ao paiz, quer assegurando, por clausula expressa nas negociações realizadas a permanencia delles nos navios e a sua repatriação.

Ha ainda um equivoco a desfazer nas noticias publicadas sobre esta materia. O governo não calculou em cem mil contos o possivel desembolso do Thesouro: alludiu a esse algarismo como valor approximado de todos os navios ex-allemães."

O ministro da Guerra, que assistiu ao inicio da reunião, retirou-se muito antes de haver a mesma terminado, tendo descido para o Rio no trem das 15 e 50.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

"CORREIO PAULISTANO"

TODA A CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA FOLHA DEVE SER DIRIGIDA A' — "ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO PAULISTANO".

INTERIOR

SANTOS

DR. VITALICO LEAL

SANTOS, 28 — Após longos e crueis padecimentos, falleceu hoje, ás 13 horas e 20 minutos, o sr. dr. Vitalico Leal, clinico aqui residente e que contava, pelas suas finas qualidades de caracter, innumeras amizades.

Já ha muito que o distincto cavalheiro havia enfermado, tendo seguido para essa capital, onde soffreu uma melindrosa intervenção cirurgica no Instituto Paulista.

Sentindo-se abatido, resolveu regressar a esta cidade, aqui chegando ha dias, recolhendo-se, então, á sua residencia, entregue aos cuidados de sua exma. familia.

Todos os recursos empregados para salval-o foram baldados, porém,

Hoje, finalmente, o estimado clinico expirou.

Logo que circulou a noticia da sua morte, affluiram á sua residencia, á avenida Conselheiro Nebias, n. 203, numerosos amigos e distinctas familias da nossa sociedade, que foram render a ultima homenagem ao morto, velando o seu corpo.

O cadaver, collocado em rico caixão mortuario, ficou na sala da residencia, transformada em camara ardente, sendo velado durante a noite, por innumeras pessoas de sua amizade.

Em volta do caixão viam-se muitas e lindas corôas, com sentidas dedicatorias.

O enterramento realiza-se amanhã, ás 10 horas, sahindo o feretro da casa acima mencionada, para o cemiterio do Paquetá.

COMPANHIA DO THEATRO S. PEDRO

SANTOS, 28 — Estreou-se hoje, no Guarany, com o theatro completamente cheio, a companhia de operetas e revistas, do theatro S. Pedro, do Rio, e da qual faz parte o actor Brandão Sobrinho.

Subiu á scena a magnifica revista, em 2 actos, "E' o succo!", representada pela primeira vez nesta cidade.

A interpretação foi magnifica, sendo os artistas fartamente applaudidos.

Para amanhã está no cartaz a opereta de costumes nacionaes, "A Sinhá".

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28 — A Alfandega entregou hontem á agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, ... 200:000$000, provenientes do saldo disponivel do dia.

MENOR FORAGIDO

SANTOS, 28 — A' requisição da policia paulistana foi preso nesta cidade o menor Agenor da Silva, residente em Bragança, que se achava foragido da residencia de seus paes.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

SANTOS, 28 — A nova directoria da Cruz Vermelha Brasileira, eleita em assembléa geral ante-hontem realizada, ficou assim constituida:

Conselho director: exmas. sras.: Amalia de Sousa Mursa, Alzira Martins dos Santos, Conceição Menezes de Lamare, Diva Porchat de Assis, Eulina Pacheco Guimarães, Elisa Sodré Affonseca, Guilhermina Corrêa da Costa, Herminia Cunha, Josephina de Albuquerque Lima, Maria Pacheco Cyrillo, Maria do Carmo Martins, Maria Faria Lemos, Maria Candida de Azevedo Sodré, Juribia de Mello Goizi e Zulmira Pereira Guimarães.

Srs.: Alfredo Henrique Saules, Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, coronel Benedicto Ernesto Guimarães, Carlos Feraz Costa, dr. Flor Horacio Cyrillo, Benedicto Pinheiro, dr. João Carvalhal Filho, coronel Joaquim Montenegro, dr. Miguel Cardoso de Sousa Filho, Manuel Augusto de Oliveira Alfaya, Manuel Fins Freixo, dr. Nilo Costa, dr. Roberto Cochrane Simonsen, dr. Ulrico de Sousa Mursa e dr. Victor de Lamare.

O conselho director elegeu então a nova directoria da associação, a qual ficou assim constituida:

Presidente, coronel Joaquim Montenegro;

1.o vice-presidente, coronel Benedicto Ernesto Guimarães;

2.o vice-presidente, dr. Victor de Lamare;

3.o vice-presidente, sra. Amalia de Sousa Mursa.

Secretario geral, dr. Flor Horacio Cyrillo;

1.o secretario, capitão dr. Miguel Cardoso de Sousa Filho;

2.o secretario, Carlos Ferraz Costa.

1.o thesoureiro, Alfredo Henrique de Salles.

1.o procurador, Manuel Augusto de Oliveira Alfaya.

2.a procuradora, senhorita Alzira Martins dos Santos.

3.a procuradora senhorita Maria do Carmo Martins.

A seguir, o sr. dr. Flor Horacio Cyrillo, em discurso, depois de se referir á acção da patriotica instituição, concitou todos os seus associados a um largo movimento em beneficio dos nossos irmãos do Nordeste, victima, novamente, da mais triste situação que promette aggravar-se ainda.

Proseguindo, o orador propõe a abertura de um subscripção, cujo producto será destinado a amparar os flagellados pela secca.

A assembléa approva as considerações do dr. Flor Horacio Cyrillo e resolve abrir a subscripção proposta com a importancia de ...... 2:000$000.

Na séde da associação será recebido o auxilio com que o publico santista queira concorrer para aquelle altruistico fim.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS

SANTOS, 28 — No cartorio do registo civil estão correndo os seguintes proclamas de casamento:

Antonio José Aycarva com d. Amelia de Jesus; Antonio Martins Posse com d. Palmyra Viegas.

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 28 — Os folliões desta cidade pouco a pouco vão se animando para os folguedos carnavalescos.

Varios grupos e cordões estão sendo organizados para alegrarem as nossas ruas no triduo carnavalesco.

Ao que consta sahirão varios carros allegoricos e de critica.

RIBEIRÃO PRETO

EM PROL DOS FLAGELLADOS

RIBEIRÃO PRETO, 28 — O popular athleta Floriano Peixoto, segundo estamos informados, tomou a nobre deliberação de reservar 5 o|o da renda dos espectaculos da sua companhia, em favor dos nossos infelizes patricios do Nordeste.

O afamado athleta brasileiro é digno dos mais enthusiasticos encomios pelo seu bello gesto em prol dos flagellados, constituindo isso mais um motivo para que a concorrencia nos espectaculos do Pavilhão Floriano seja cada vez maior.

INSTITUTO DE ASSISTECIA E PROTECÇÃO A' INFANCIA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Segundo sabemos, a directoria do benemerito Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia pretende levar a effeito por estes dias, na respectiva séde, uma festa dedicada á sra. d. Marieta Torres Christiano, esposa do sr. dr. Elyseu Guilherme, ex-juiz de direito desta comarca e ministro do Tribunal de Justiça, em signal de gratidão pelos relevantes serviços prestados pela distincta senhora áquella agremiação no desempenho do cargo de thesoureira.

INSUFFICIENCIA DE LUZ

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Pedem-nos os moradores da rua São Sebastião, no trecho comprehendido entre a rua Liberdade e o quartel do destacamento policial, para que reclamemos da Prefeitura ou da Empresa Força e Luz contra a insufficiencia da illuminação no referido local.

A luz ali é muito fraca, motivo pelo qual os moradores reclamam com muita razão, esperando promptas providencias.

O referido local está proximo ao perimetro central, tem optimas e modernas construcções, apresenta um movimento extraordinario de vehiculos e pedestres, e, no emtanto, não obstante ali estar collocado o quartel do destacamento, não tem o menor melhoramento.

Urge, portanto, uma providencia de caracter definitivo.

A succursal do "Correio Paulistano", sendo intermediaria dessa justa solicitação, espera que a mesma seja tomada na devida consideração.

REABERTURA DE AULAS

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Serão reabertas no dia 3 de fevereiro proximo as aulas dos seguintes estabelecimentos educativos: Collegio Diocesano de Batataes, sob a direcção dos padres do Verbo Divino; Collegio Santa Ursula, das religiosas ursulinas, e Externato N. S. Auxiliadora, das religiosas salesianas.

CAMARA MUNICIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 28 — As sessões ordinarias da Camara Municipal continuarão a ser realizadas no dia 15 de cada mez.

A NOVA ESTAÇÃO DA COMPANHIA MOGYANA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — A população desta cidade espera anciosamente que o problema da construcção da nova estação da Companhia Mogyana seja solucionado quanto antes, não só por aquella empresa como tambem pela parte da nova Camara Municipal.

Trata-se evidentemente de uma obra da mais urgente necessidade para Ribeirão Preto, pois a estação actual construida ha mais de 30 annos, não está absolutamente de accôrdo com as exigencias do formidavel progresso desta "capital d'Oeste.

Ha grandes e natural espectativa pela immediata solução desse problema de real interesse para a nossa "urbs".

EXPEDIENTE DO BISPADO

RIBEIRÃO PRETO, 28 — O expediente deste bispado tem sido e continuará a ser publicado na secção "Chronica Religiosa", do "Correio Paulistano".

CINCOENTENARIO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Espera-se que os poderes publicos deste municipio empreguem os seus esforços no sentido de ser condignamente commemorada a passagem do cincoentenario da fundação de Ribeirão Preto, no proximo mez de abril, conforme fomos os primeiros a noticiar.

E' opportuno agora salientar que ha forte empenho da parte de uma alta autoridade ecclesiastica em não deixar passar no olvido essa grandiosa data que assignala quanto tem sido maravilhoso a rapidez do progresso local.

O cincoentenario de Ribeirão Preto não póde de fórma alguma, deixar de ser commemorado.

Nesse sentido appellamos não só para os poderes municipaes como tambem para as sociedades patrioticas aqui existentes.

IMPOSTOS

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Foi prorogado até sabbado proximo o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos de vehiculos e ambulantes.

Após esse dia, os impostos serão acrescidos da respectiva multa.

SUCCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO"

RIBEIRÃO PRETO, 28 — A' succursal do "Correio Paulistano" a directoria da Associação Beneficente do Trabalho da Cidade da Franca enviou um exemplar dos estatutos da novel agremiação.

Os referidos estatutos constituem uma prova concludente da grande utilidade dessa associação e foram intelligentemente elaborados pela seguinte commissão: Sabino Loureiro, presidente; Antonio Constantino, redactor-secretario; Saturnino Fernandes, Olegario Rocha, Herculano Candido de M. Paiva e Francisco Cunha.

FESTA INTIMA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Em regosijo pela passagem da data natalicia da sua netinha Lady, o sr. capitão Francisco Bernardes Corrêa, proprietario aqui residente, e a sua exma. consorte d. Altina Campos Corrêa, offereceram ante-hontem ás pessoas de sua amizade uma encantadora festa intima, que decorreu sempre no meio da mais deliciosa alegria.

BOA IMPRENSA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Conforme determinação da autoridade diocesana, a festa da Boa Imprensa obedecerá á seguinte ordem:

Dias 30 e 31 deste mez e 1.o de fevereiro, na cathedral, ás 18 horas e meia, triduo de preces; dia 2 de fevereiro, ás 8 horas, missa cantada, com assistencia pontifical.

A' vista de coincidir neste ultimo dia o 11.o anniversario da sagração episcopal do sr. d. Alberto Gonçalves, essa missa deverá ser assistida pelos sacerdotes seculares e religiosos aqui residentes, assim como todas as associações religiosas.

CAMPEONATO E BILHAR

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Alguns socios da Legião Brasileira, como nos demais annos, vão organizar um campeonato de bilhar, entre os jogadores da segunda turma, dividida em duas divisões.

Tanto na primeira como na segunda, serão dados aos vencedores tres magnificos premios.

As inscripções já estão abertas na séde da Legião, terminando o prazo no dia 5 de fevereiro proximo.

Caso haja numero sufficiente de concorrentes, se realizarão provas entre os amadores das 1.a e 2.a turmas.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Telegrammas do Rio de Janeiro informam o fallecimento da veneranda sra. d. Thereza da Rosa Peixoto, sogra do saudoso marechal Floriano Peixoto e tia do sr. José Floriano Peixoto, empresario do Pavilhão Floriano.

A finada contava 92 annos de edade.

UM AÇOUGUE QUE VENDIA CARNE DETERIORADA

RIBEIRÃO PRETO, 28 — O fiscal municipal sr. Cesario de Moraes multou o proprietario de um açougue da rua do Commercio, por motivo do mesmo vender carne deteriorada.

CAMPINAS

MATERNIDADE DE CAMPINAS

CAMPINAS, 28 — Reunem-se hoje, em segunda convocação, ás 20 horas, no Club Campineiro, os socios da Maternidade de Campinas afim de ouvir o relatorio e contas de 1919 e eleger a directoria e exmas. protectoras, que têm de servir no biennio de 1920-21.

MEDICO LEGISTA

CAMPINAS, 28 — De Pirassununga, onde foi proceder uma autopsia, deve regressar hoje, á tarde, o dr. Ponciano Cabral, medico legista.

CARNAVAL

CAMPINAS, 28 — Para a realização do carnaval de 1920, nesta cidade, a sympathica agremiação carnavalesca "Banda do Boi" obteve até hoje, do commercio, a quantia de 2:325$.

LICENÇA

CAMPINAS, 28 — D. Maria Augusta de Paula Neves, professora municipal, para tratar de seus interesses, solicitou dois mezes de licença, sendo nomeada para substituil-a d. Guiomar Sampaio.

QUALIFICAÇÃO DE JURADOS

CAMPINAS, 28 — Sob a presidencia do sr. dr. Francisco Cardoso Ribeiro, juiz de direito da segunda vara, e tendo como membros os srs. dr. Rogerio de Freitas, segundo promotor publico, e dr. Ernesto Kuhlmann, serão installados no dia 3 de fevereiro proximo, na sala das audiencias, ás 12 horas, os trabalhos da junta de qualificação do jurados da comarca.

NATURALIZAÇÃO

CAMPINAS, 28 — O dr. Heitor Teixeira Penteado, prefeito municipal, transmittiu ao sr. dr. Herculano de Freitas os papeis de naturalização de d. Concetta Santoro.

FAZENDA S. VICENTE

CAMPINAS, 28 — Os srs. Irmãos Nogueira adquiriram pela quantia de 70:000$000, do sr. Jannos Fares, a fazenda "S. Vicente", situada em Arraial dos Sousas.

CONGREGAÇÃO MARIANA

CAMPINAS, 28 — Foi bem acceita pelos parochianos a idéa da fundação dessa congregação, na matriz de Santa Cruz, porquanto grande é o numero de moços catholicos que vêm dando o seu nome e se compromettendo a comparecer á reunião de fundação, a realizar-se no dia 8 de fevereiro proximo, ás 17 horas.

ESCRIVÃO DO JURY

CAMPINAS, 28 — Foi nomeado interinamente o sr. Manuel Marques de Oliveira para substituir o sr. Edmundo de Oliveira, escrivão do Jury, que se acha no gozo de um mez de licença.

INSPECTOR SANITARIO

CAMPINAS, 28 — A serviços de seu cargo, segue amanhã para Rio Claro o sr. dr. Francisco de Arruda Reso, inspector sanitario.

ATTESTADOS DE BOA CONDUCTA

CAMPINAS, 28 — O sr. dr. João Ribas d'Avila, sub-delegado, em exercicio, forneceu hoje attestados de boa conducta aos srs. José Villagelim Netto, Raul Bolhger, Lavoisier Neger Segurado, Francisco P. Peixoto Sobrinho, Plinio Prado e Joaquim Prado Pinto, que vão matricular-se nas Faculdades de Medicina dessa capital e do Rio, e ao sr. Domingos Mariano, que vai verificar praça no Corpo de Bombeiros local.

RIO DE JANEIRO

SAUDE PUBLICA

RIO, 28 (A) — Do director do Lazareto da Ilha Grande recebeu o dr. João Pedroso, secretario da Saude Publica, o telegramma seguinte:

"Lazareto, 27 — O "Aquitaine" chegou aqui no dia 22. Desembarcámos cinco doentes, sendo um tripulante e quatro passageiros. O do tripulante era um caso muito benigno. Dos passageiros, um está doente de angina e continua ainda em tratamento, os tres outros, que eram casos de bronchite, já se acham curados. Nenhum mais teve o vapor desde 22. Julgo-o em condições sanitarias satisfactorias. Esse vapor é um dos que aqui têm chegado em excellentes condições hygienicas. Penso que o navio está em condições de ter livre pratica, mas nada posso resolver sem autorização do director da Saude Publica. O commandante diz precisar de agua com urgencia. Todos os passageiros se destinam ao Rio e a Santos. O commandante desejava seguir para Santos primeiro."

O secretario, de accôrdo com o director da Saude, declarou ao director do Lazareto que fossem satisfeitos os desejos do commandante do "Aquitaine", sendo-lhe dada livre pratica pela Saude do Porto, depois que da visita verificasse ser bom o estado sanitario de bordo.

— Foi multado pelo dr. Newton de Campos, da Saude do Porto, o commandante do vapor "Warpool", entrado hoje por ter irregular a sua carta de saude.

— O director geral da Saude Publica recebeu telegramma do dr. Heraclides de Sousa Aarujo, membro da commissão sanitaria federal em Macellino Ramos, communicando que ha tres dias nenhum caso novo de bubonica foi registado; os doentes estão melhorando; foram vaccinadas 391 pessoas; encontrou, ultimamente 6 ratos pestosos, tendo seguido hoje para Porto União, com uma turma de desinfectadores.

— O dr. João Pedro de Albuquerque, superintendente dos serviços sanitarios federaes no norte, recebeu, hoje, communicação do chefe da commissão no Ceará de que o ultimo caso de peste bubonica registado em Fortaleza, onde estava grassando essa molestia, foi a 14 de dezembro do anno proximo findo, continuando bom o estado sanitario da capital cearense.

UM PEDIDO DO CENTRO DOS PROPRIETARIOS DE CAFE'S

RIO, 28 (A) — Representando o Centro dos Proprietarios de Cafés, o dr. Francisco Santiago esteve hoje na Prefeitura, afim de solicitar do sr. prefeito, em nome daquella classe, a concessão de um prazo para as obras que, em virtude da intimação dos commissarios de hygiene, tiverem de realizar nos seus estabelecimentos.

A lei orçamentaria em vigor determina que as actuaes licenças não sejam renovadas, sem que as obras se tenham concluido. Succede, porém, que muitas dellas exigem, para a sua conclusão, 20, 30, 40 e mais dias, quando o prazo para pagamento da licença, sem multa, termina no dia 28 de fevereiro.

—— Uma commissão da União dos Operarios Municipaes solicitou ao sr. prefeito licença para dirigir-se ao sr. presidente da Republica, afim de lhe entregar um memorial referente á não regulamentação do decreto de 1.o de maio.

A RECEPÇÃO AO CONSELHEIRO RUY BARBOSA

RIO, 28 (A) — Esteve reunida, hoje, para deliberações finaes, a commissão promotora das homenagens a serem prestadas ao sr. conselheiro Ruy Barbosa.

O senador Francisco de Sá compareceu á reunião, declarando agradecer e acceitar a indicação do seu nome para saudar o eminente brasileiro.

O Congresso Politico, do segundo districto, nomeou uma commissão de cinco membros para se associar á recepção.

O dr. Porto da Silveira leu o segundo telegramma do sr. senador Ruy Barbosa:

"Chegarei ás 16 horas, devendo desembarcar logo a seguir. Affectuosas saudações."

Deante disso, ficou resolvido que a commissão irá buscar o illustre viajante e sua exma. familia a bordo do "Acre", em lancha da Companhia Commercio e Navegação, gentilmente cedida pelo seu director, conde de Pereira Carneiro, partindo do cáes Pharoux, ás 14 horas.

No cáes Pharoux tocarão bandas de musica do exercito, marinha, policia e bombeiros.

A commissão renova o convite a todas as classes sociaes, afim de se incorporarem a estas manifestações.

—— O dr. Porto da Silveira recebeu, esta tarde, de bordo do "Acre", o seguinte telegramma:

"Chegaremos amanhã, ás 14 horas, devendo desembarcar ás 16 horas Saudações affectuosas. (a.) Ruy Barbosa."

O AUGMENTO DO PREÇO DA CARNE

RIO, 28 — Os marchantes procuraram hoje o sr. Dulpho Pinheiro Machado, director da Superintendencia dos Abastecimentos, e explicaram-lhe as razões por que pretendem elevar de um tostão em kilo o preço da carne.

O sr. Dulphe Pinheiro Machado declarou-lhes que ia estudar o caso — ("Correio").

DELEGADO DA SUPERINTENDENCIA DOS ABASTECIMENTOS EM S. PAULO

RIO, 28 — Foi nomeado delegado da Superintendencia dos Abastecimentos em S. Paulo o sr. Egas Muniz, que já pertencia á Junta de Alimentação desse Estado. — ("Correio").

MORREU DE MEDO

RIO, 28 — Em lucta corporal, engalfinharam-se no Morro do Kerozene, em Itapiru, o preto Firmino Belisario e o pardo João Duarte, moradores ali.

No meio da lucta, Firmino cahiu morto, sem que o adversario o ferisse. Foi o susto. Duarte foi preso e o corpo de Firmino foi transportado para o necroterio da policia — ("Correio").

UMA NOVA EXPLORAÇÃO

RIO, 28 — Uma nova exploração, para lesar os incautos, está sendo praticada por José Dias e José de Menezes.

Esses individuos alugam casas e as sublocam, recebendo adeantadamente os alugueis dos inquilinos, sem, porém, reembolsar os senhorios, esperando o mandado de despejo.

Foi o que fizeram na rua Mattos Rodrigues, n. 27, lesando José Ferreira, Antonio Silva e outros, cujos cacarecos foram parar na rua, quando haviam pago antecipadamente os commodos que habitavam.

As victimas procuraram o primeiro delegado auxiliar, a quem apresentaram queixa. — ("Correio").

EXPLOSÃO DE GAZ

RIO, 28 — Ha mais de tres dias que estava fechado o predio n. 42 da rua D. Rita, de propriedade da fabrica de tecidos Alliança, por estar deshabitado.

Hoje ali foi o gazista Miguel da Silva Gomes. Ao encorrar o gaz houve uma forte explosão, ficando o predio bastante damnificado. Attribue-se isso ao intenso escapamento de gaz durante estes tres dias. — ("Correio").

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 28 (A) — O ministro da Guerra concedeu á cidade por menagem ao primeiro tenente Mendes Paiva, que se acha preso, respondendo a conselho de guerra, em virtude de factos passados entre este official e o major Fabriel, ha tempos na "gare" da Central.

—— O dr. Calogeras pediu ao seu collega da Viação providencias para que as estradas de ferro e empresas de navegação dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo sejam autorizadas a attender ás requisições de passagens que, pelos presidentes das juntas de alimento forem feitas para o transporte de sorteados militares.

—— S. exc. mandou considerar addido ao departamento da Guerra, desde 12 do corrente, o general de brigada Clodoaldo da Fonseca.

—— S. exc. mandou considerar addido ao Departamento da Guerra, emquanto não tiver outra commissão ou classificação, o capitão José Antonio Coelho Ramalho.

—— S. exc. dirigiu aos collegios militares a seguinte circular:

"Fixando o regulamento da Escola Militar o dia 1.o de março a data do inicio dos exames lectivos e sendo esse mez o designado pelo regulamento dos collegios militares para a realização dos exames de segunda época, ficaes autorizado a submetter a exame em fevereiro os alumnos que, concluido o curso, se destinarem á Escola Militar.

Fica marcado o dia 25 de fevereiro para a apresentação desses candidatos á Escola Militar, cumprindo que communiqueis com a maior urgencia ao commandante da Escola o numero de alumnos approvados em segunda época para a apuração das vagas.

—— O ministro da Guerra expediu a seguinte circular ás delegacias fiscaes:

"O sr. presidente da Republica manda, pelo Ministerio da Guerra, declarar ao sr. delegado fiscal que, dependente de nova distribuição e credito para o corrente exercicio, deve essa delegacia continuar a fazer o pagamento á conta das verbas de pessoal e material, de accôrdo com a distribuição anterior, conforme estabelecem o art. 38.o, da lei 2.050, de 31 de dezembro de 1918 e os artigos 254 e 255, do regulamento do Thesouro Nacional, approvado por decreto n. 7.751, de 23 de dezembro de 1909, disposições essas em pleno vigor. Outrosim, manda declarar que nesta data se solicitou ao Ministerio da Fazenda providencias que ainda se tornam necessarias".

—— Foi nomeado instructor do Tiro 7 o primeiro sargento Elisio Wanderley.

PARA S. PAULO

RIO, 28 (A) — Pelo trem nocturno de hoje seguiram essa capital os srs.: Annibal del Guerra, Raul Coutinho, dr. Sousa Dantas, José Vitta, Francisco Vallardi, B. da Rocha, Greso de Miranda, capitão Gervasio Caldas, engenheiro Alexandre Pinto e familia, Ubaldino Ribeiro, T. G. Frias, Arthur Cardoso de Mello, dr. Pericles Ferraz do Amaral, engenheiro Luiz Gouvêa Horta, Guido Frioli, dr. Oiticica Lins.

Pelo trem de luxo seguiram os srs. Antonio de Carvalho e familia, Annibal Pinho, dr. Geraldo da Rocha, dr. Henrique de Carvalho e familia, dr. Plinio Marques, dr. Cyro de Freitas Vallo, Roberto Haddock Lobo, capitão Alfredo Falcão, Eurico Canasio, Christiano das Neves, Haroldo Lobo, Lima Junior e senhora, J. M. Pinheiro e Jorge Molley e senhora.

ACTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 28 (A) — Por acto de hoje, o sr. ministro da Justiça resolveu:

Transmittir ao chefe de policia desta capital, para seu conhecimento, a publicação do convenio assignado entre a Republica Argentina e Chile, creando um serviço de policiamento nas fronteiras daquelles paizes;

solicitar providencias ao juiz federal no Rio Grande do Norte, no sentido de ser informado o requerimento em que Amaro Barreto Sobrinho pede perdão do resto da pena de 9 annos e 4 mezes de prisão, a que foi condemnado pelo mesmo juizo por crime de peculato;

indeferir o requerimento em que Firmino Pires de Mello, pedia a transferencia do primeiro anno da Escola Polytechnica para o primeiro anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, á vista da doutrina exposta no aviso de 22 do corrente mez, quanto aos effeitos do decreto n. 3.603, de 11 de dezembro de 1918;

recommendar aos srs. director geral de assistencia a alienados, secretario do Supremo Tribunal Federal e depositario geral do Districto Federal, para que enviem á Secretaria da Justiça, com a presteza possivel, as informações relativas ás repartições a seu cargo, afim de que possa ser organizado o relatorio annual do respectivo ministerio, para ser apresentado ao Congresso Nacional, por occasião da sua abertura, em maio proximo.

LIMITES ENTRE O BRASIL E O PERU'

RIO, 28 (A) — Na pasta das Relações Exteriores foi assignado hoje o decreto nomeando o capitão Antonio Alves Ferreira da Silva chefe da commissão mista de limites entre o Brasil e o Peru'.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E A FEIRA DE LYON

RIO, 28 (A) — A Associação Commercial recebeu da Companhia Brasileira Commercial e Industrial o seguinte officio:

"A Companhia Brasileira Commercial e Industrial, agente geral no Brasil da Feira de Lyon, tem o prazer de communicar a essa illustre Associação Commercial que acaba de obter a adhesão do governo federal á alludida feira. No intuito de dar á representação do commercio e da industria brasileiros, na Feira de Lyon, não só maior brilho, como tambem maior efficiencia, a Companhia Brasileira Commercial e Industrial se permitte lembrar a essa digna directoria a conveniencia de obter adhesões entre os seus directores e associados em geral, os quaes seriam collocados na feira, em "stands" onde se declarasse a sua qualidade de membro dessa importante instituição.

A Companhia Brasileira Commercial e Industrial acha que isso seria de grande vantagem para os expositores e daria á representação da capital do Brasil uma importancia consideravel. Vv. excs. entretanto, se dignarão examinar esta suggestão com o superior criterio que preside a todos os actos dessa digna directoria, decidindo, certamente, como for mais conveniente aos interesses das classes de que são autorizados representantes. Com perfeita estima e apreço, subscrevo-me. — (a.) G. Montgolfier, director gerente".

EXTERIOR

ITALIA

A GRE'VE DOS FERROVIARIOS

ROMA, 27 — Communicam de Bolonha:

"Os jornaes desta cidade informam que os membros da directoria do Syndicato dos Ferroviarios tiveram, com uma personalidade de inteira confiança do governo, conversações sobre a gréve ferroviaria.

Segundo ainda esses jornaes, ao que parece, teria sido estabelecido um accôrdo para cujo complemento os delegados do Syndicato partiram, á noite, para Roma, afim de tratar directamente com as autoridades competentes." — (Havas).

MINISTRO DA GRECIA

ROMA, 28 — O sr. Nitti, presidente do conselho de ministros, recebeu hontem em conferencia o sr. Coromilas, ministro da Grecia nesta capital. — (Havas).

O EMBAIXADOR DA FRANÇA OFFERECEU UM BANQUETE A VARIAS PERSONALIDADES DO GOVERNO

ROMA, 28 — O embaixador da França offereceu hontem um banquete a varias personalidades do governo italiano. Entre os muitos convivas notavam-se o sr. Nitti, o sub-secretario de Estado, sr. Sforza, e os ministros da Grecia, da Romania e da Polonia. — (Havas).

A SUBSCRIPÇÃO DO NOVO EMPRESTIMO

ROMA, 28 — Os jornaes dizem-se informados de que a subscripção do novo emprestimo italiano attingiu já a importancia de 12 billiões de liras. — (Havas).

O FRACASSO DA GRE'VE DOS FERROVIARIOS

ROMA, 28 — A parede dos ferroviarios agoniza. O serviço melhora, graças ao numero de paredistas que voltam ao trabalho. Hoje expira o prazo para que voltem ao trabalho sem serem considerados demissionarios. A prova cabal do fracasso da parede foi a inesperada intervenção da Confederação do Trabalho e do Partido Socialista.

Os deputados Bombani a Aragone estiveram, hontem, em longas conferencias com o ministro dos Transportes e o presidente do Conselho.

Os pontos fundamentaes da terminação da parede e outro de menor importancia foram estabelecidos. Restam dois pedidos dos paredistas que ainda não foram attendidos, o pagamento dos dias em que não trabalharem e a annulação das promoções concedidas durante a parede aos empregados que permaneceram nos serviços. Este ultimo ponto o governo está disposto a ceder, mas é provavel que não queira o compromisso de pagamento dos dias de parede. — ("Correio").

BELGICA

FURNES E OUTRAS CIDADES CONDECORADAS

BRUXELAS, 28 — Chegaram esta manhã a Furnes o presidente Poincaré, o chefe do governo sr. Millerand e o marechal Foch.

O presidente vem condecorar com a cruz de guerra, as cidades de Furnes, Nieuport, Dixmune e Ypres.

O rei Alberto, o grande marechal da côrte, os ministros de la Croix e Hymans o embaixador francez e autoridades civis e militares estiveram presentes á chegada do presidente.

Depois dos primeiros cumprimentos de estylo, dirigiram-se os dois chefes de Estado e respectivas comitivas para o palacio da Municipalidade, onde no meio do enthusiasmo se realizou a ceremonia da entrega da cruz de guerra.

As ruas da cidade apresentavam-se festivamente ornamentadas, vendo-se por toda a parte as côres francezas e belgas. — (Havas).

MOÇÃO DE CONFIANÇA NO MINISTERIO

CHRISTINIA, 28 — Por occasião dos debates sobre o discurso do throno, os deputados socialistas apresentaram uma moção de desconfiança no ministerio, sob o pretexto principal de não ter o governo reduzido as despesas militares.

O presidente da Camara pronunciou um discurso sobre a situação internacional e referiu-se tambem com grande sympathia ao povo montenegrino que tanto havia soffrido durante a guerra.

O sr. Odelsting concluiu concitando aos alliados prestar seu auxilio ao Montenegro para que este paiz possa recuperar sua liberdade — (Havas).

HESPANHA

A EPIDEMIA DE GRIPPE

MADRID, 27 — Foi prohibido o embarque de emigrantes procedentes dos logares onde grassa a epidemia da grippe — (Havas).

GRE'VE OPERARIA EM BARCELONA

BARCELONA, 27 — Apesar de ter terminado o "lock-out", é escassissimo o numero de operarios que se apresentam ao trabalho.

Calcula-se que hoje tenham comparecido ás officinas apenas mais 5 0|0 do que hontem.

Não succedeu, porém, o mesmo com relação aos trabalhos do porto, onde era grande a affluencia de estivadores — (Havas).

A GRE'VE

MADRID, 28 (A) — Apesar do levantamento do "lock-out" pouquissimos operarios voltaram ao trabalho, fechando-se as officinas de novo.

A policia dissolveu uma reunião clandestina de operarios syndicalistas.

Nos arredores do Congresso a policia dissolveu uma tentativa de manifestação contra o "lock-out".

O SYNDICALISMO

MADRID, 28 — Falando hoje na Camara sobre a situação interna da Hespanha, o deputado socialista Melchiades Alvarez disse que o syndicalismo era uma theoria natural e legitima. Competia, porém, ao governo agir de forma que esta doutrina não venha a transformar em elemento de anarchia.

O orador sustentou a necessidade de reformar a constituição do reino de forma a democratizal-a e tornal-a monarchia popular, como é a da Italia e tambem a da Belgica. — (Havas).

A ESCASSEZ DE FARINHA DE TRIGO

MADRID, 28 (A) — Continua a augmentar a escassez da farinha.

O governo preoccupa-se com o phenomeno, havendo sérias desconfianças sobre as consequencias que della advirão, dada a excitação popular operaria.

Nessa situação empregam-se medidas immediatas tendentes a remover a crise desse producto.

O MOVIMENTO PAREDISTA

MADRID, 28 (A) — Ainda não foi conjurada a grève: a Federação Patronal publicou hoje um manifesto fixando as bases para o levantamento do "lock out". De accôrdo com esse manifesto, os patrões augmentam os salarios de "dois reales" sob a condição de levantarem préviamente os grévistas o "poycot".

HUNGRIA

O ALTO COMMISSARIO AMERICANO

BUDAPEST, 28 — O alto commissario americano na Hungria, sr. Grant Smith, chegou hoje a esta capital. — (Havas).

SUECIA

A QUESTÃO DOS METALLURGICOS

STOCKOLMO, 28 — A commissão executiva dos metallurgistas informou á commissão de mediação que tinha sido resolvida a volta ao trabalho, com a condição do "lock-out" não ser posto em pratica. — (Havas).

SUISSA

DECISÕES GOVERNAMENTAES

BERNA, 28 — O governo decretou a suppressão dos direitos alfandegarios para a importação do ferro em bruto e manufacturado.

Foi tambem decretado o regulamento da navegação aérea. — (Havas).

INDIA

OS ANTIGOS INIMIGOS DO IMPERIO BRITANNICO

DELHI, 28 — O governo da India prohibiu, pelo prazo de cinco annos, a entrada no paiz de subditos dos paizes que estiveram em guerra com o imperio britannico. — (Havas).

INGLATERRA

REORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS TERRITORIAES

LONDRES, 28 — O sr. Winston Churchill, secretario da Guerra, vai submetter á reunião dos delegados regionaes, no dia 30 do corrente, o projecto de reorganização das forças territoriaes. — (Havas).

SOCCORRO AOS PRISIONEIROS DO TURKESTÃO

LONDRES, 28 — A "Westminster Gazette" noticia que uma commissão da Cruz Vermelha foi autorizada a partir para Odessa para soccorrer os prisioneiros do Turkestão, victimas da epidemia e da fome. — ("Correio").

INCENDIO EM DEPOSITOS DE FARINHA DE TRIGO

LONDRES, 28 — Um violento incendio destruiu completamente os importantes depositos de farinha de trigo para exportação das firmas Draper e S. Leonardo. Os prejuizos são avaliados em varios milhares de esterlinos — (Havas).

QUESTÃO SCIENTIFICA

LONDRES, 28 — Os scientistas europeus estão intrigados com a Marconi Werless e as ondas electricas e magneticas captadas nesta capital, em Nova York e nas estações radio-telegraphicas. Alguns julgam tratar-se de novas fontes electro-magneticas desconhecidas que operam a grandes distancias ou attribuem a perturbações da atmosphera. — ("Correio").

A ALTA DO CARVÃO INDUSTRIAL

LONDRES, 28 — O comité executivo da Federação dos Mineiros, em reunião, para tratar do envio, a 28 do corrente, de uma deputação ao sr. Lloyd George para pedir que faça que o governo ordene a immediata reducção do preço do carvão industrial.

A alta do preço paralyza as industrias, vindo a soffrer o operariado das minas.

Si o governo se negar á ordenar a reducção, se negará cuidar de prover a falta de generos para os operarios. — ("Correio").

O PROBLEMA TURCO

LONDRES, 28 — Tratando hoje do problema turco o "Daily Telegraph" diz que os alliados devem ter em consideração os sentimentos e as aspirações das populações mahometanas e accrescenta que seria profundamente imprudente perder de vista a Turquia como nação que tem direito a receber dos alliados o mesmo tratamento que elles dispensem aos paizes de religião catholica. A respeito dos Dardanellos acha o jornal que é assumpto liquidado depois que ficou resolvido o estabelecimento de uma fiscalização internacional dos estreitos, mas é de opinião que a sorte de Constantinopla deve ser decidida tendo em conta a sua importancia internacional e o facto de estar já ha numerosos annos em poder dos turcos.

O jornal confia que os alliados saberão agir nesta relevantissima questão com prudencia e justiça — (Havas).

A FROTA BRITANNICA MOVIMENTA-SE

LONDRES, 28 — Partiram hoje para o Mar Negro mais dois destroyers britannicos. — (Havas).

OS EFFEITOS DA FALTA DE CARVÃO

LONDRES, 28 — Numerosos lateiros do Sul de Galles abandonaram o trabalho, em consequencia da falta de carvão. — (Havas).

DEMISSÃO DO MINISTRO BARMES

LONDRES, 28 — O "Evening News" annuncia que o primeiro ministro acceitou o pedido de demissão do ministro Barmes. — (Havas).

MINISTRO DA ROMANIA

LONDRES, 28 — E' esperado hoje, nesta capital, em visita official, o primeiro ministro da Rumania, que vem examinar com o governo inglez as condições actuaes das relações anglo romaicas e discutir tambem diversas questões que se prendem ao tratado de paz. — (Havas).

AS CONSTRUCÇÕES MARITIMAS

LONDRES, 28 — A estatistica annual do "Lloyds Register" demonstra que, durante o anno findo, as construcções maritimas, em todo o mundo, se elevaram a um total de 7 milhões de toneladas, verificando-se um augmento de 4 milhões sobre as construcções do anno de 1914. — (Havas).

ALLEMANHA

O ESTADO DO SR. ERZBERGER

BERLIM, 28 — O estado do sr. Erzberger continua inspirando cuidados. Os medicos constataram que a bala está solidamente alojada no omoplata e o osso está fracturado.

Julgam que a extracção da bala é impossivel. A operação póde trazer fortes hemorrhagias muito dolorosas. — ("Correio").

O SR. ERZBERGER

BERLIM, 28 — O sr. Erzberger passou a noite relativamente calmo. A região offendida está bastante inflammada. — ("Correio").

DEFESA DA POLITICA DO GOVERNO

BERLIM, 28 — Realizou-se hontem, num das dependencias do Reichstag, sob a presidencia do chefe do Estado, uma conferencia entre os chefes socialistas da direita. Nessa reunião, o ministro da Defesa Nacional defendeu calorosamente a politica do governo e manifestou ao mesmo tempo a convicção de que o exercito obedeceria estrictamente ás ordens governamentaes. — (Havas).

NA PRUSSIA ORIENTAL

BERLIM, 28 — Continuam a chegar incessantemente numerosas levas da Prussia Oriental.

Em Hadersley, a estatua do kaiser Guilherme I foi retirada no meio de delirante acclamação da multidão. — (Havas).

A SITUAÇÃO NA CAPITAL

BERLIM, 28 — Por motivo do attentado de que foi victima o ministro Erzberger, e com receio da perturbação da ordem, o governo mandou retirar das ruas da capital as patrulhas organizadas, que foram substituidas por forças mais numerosas.

Em varios pontos da cidade, as patrulhas andam de armas embaladas. — (Havas).

FRANÇA

O PAGAMENTO DA DIVIDA A' HESPANHA

PARIS, 28 — Referindo-se ás negociações franco-hespanholas relativas ao pagamento da divida da França, o "Matin" persiste em acreditar que, apesar dos boatos pessimistas, se ha de chegar a um accôrdo amistoso em proveito dos dois paizes, tanto mais que a França foi, e deseja continuar a ser, a melhor cliente da Hespanha.

O jornal expõe a origem da divida e diz que o credito total da Hespanha, sendo ao cambio actual, sóbe a mais de um bilhão e cem milhões de francos. Lembra as circumstancias que constituiu para a Hespanha uma excellente operação, permittindo-lhe manter em actividade as suas usinas. Recorda o auxilio financeiro que o paiz vizinho encontrou na França por occasião da guerra de Cuba e assignala que essa operação assegurou a Hespanha excesso de moeda papel para cambiar.

Accrescenta o "Matin" que, si a França pagasse em marco prata, pura e simplesmente o total da divida, que por causa da baixa do cambio, se eleva a mais do dobro, o stock da moeda papel franceza augmentaria bruscamente, os negocios cambiaes correriam o risco de se comprometter, a barreira, já muito alta, que se oppõe ás exportações se tornaria intransponivel e a importação de mercadorias da Hespanha ficaria totalmente paralysada.

Ora, o valor desta mercadoria, conclue o "Matin", nos dez primeiros mezes do anno passado comparou-se á importante cifra de 925 milhões de francos. — (Havas).

A CONFERENCIA DOS HOMENS DO MAR

PARIS, 28 — O Conselho Administrativo da Organização Internacional do Trabalho, na sua reunião de hontem, á tarde, procedeu á eleição dos diversos membros e abordou em seguida o estudo dos preparativos da proxima Conferencia dos Homens do Mar, cuja reunião deverá realizar-se a 15 de fevereiro proximo.

A esse proposito, o presidente da Confederação Geral do Trabalho pediu que os representantes, que participassem da conferencia fossem legitimos delegados das organizações maritimas, as mais representativas de cada paiz, de conformidade aliás com as disposições nesse sentido contidas no Tratado de Versailles.

O sr. Albert Thomas propoz que a Conferencia dos Homens do Mar discutisse na ordem do dia:

1.o — A questão das horas de trabalho dos marinheiros com os corollarios seguintes: a) questões concernentes aos effectivos; b) alojamento a bordo;

2.o — Controlo dos engajamentos e condições de salario minimo internacional;

3.o — Trabalho dos menores de 14 annos de edade.

O presidente da Confederação declarou que a Conferencia não poderá tratar de novo da questão do principio que estabelece o dia de 8 horas e deverá limitar a sua acção ao exame das modalidades e applicação desse principio ao trabalho maritimo.

O delegado Oudegeest propoz que fosse incluido em ordem do dia o estudo de uma legislação internacional do trabalho dos marinheiros.

Os delegados operarios presentes á reunião insistiram em que a Conferencia assegure aos marinheiros do mundo inteiro o minimo da liberdade de que poderão gosar em todos os portos do mundo.

A ordem do dia que será levada ao conhecimento dos governos interessados foi approvada, de accôrdo com a proposta da mesa, e completada pela da delegação operaria.

O conselho administrativo decidiu effectuar nova reunião a 22 de março vindouro.

A proxima conferencia geral da organização internacional do trabalho realizar-se-á provavelmente em Genebra, no decorrer da primavera de 1921. — (Havas).

EMBAIXADOR DO BRASIL EM WASHINGTON

PARIS, 28 — O sr. Cochrane de Alencar partiu para Londres, de onde seguirá para Washington para assumir o cargo de embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos. — (Havas).

A GRE'VE DOS MARITIMOS DE BORDEAUX

BORDEAUX, 28 — Apesar de ter sido decidida a declaração da gréve geral dos maritimos, não houve paralysação completa do trabalho neste porto. — (Havas).

CREAÇÃO DE UM CONSELHO DE GUERRA

PARIS, 28 — O grande estado-maior francez foi reorganizado nos moldes napoleonicos.

Foi creado um conselho de guerra presidido pelo ministro da Guerra e tendo como membros tres marechaes e nove generaes.

O conselho tomará conhecimento de todos os assumptos que digam respeito á defesa nacional e dará parecer nos projectos apresentados pelo parlamento. — ("Correio").

A NEUTRALIDADE DA CONFEDERAÇÃO HELVETICA

PARIS, 28 — O ministro da Suissa nesta capital visitou os plenipotenciarios das potencias da America Latina, que adheriram á Liga das Nações.

O ministro pediu-lhes o apoio dos governos que representam para o desejo da Suissa de se manter sempre neutra.

O sr. Ador, ex-presidente da Confederação Helvetica, esteve tambem em visita ao embaixador do Brasil, a quem fez identico pedido. — (Havas).

PORTUGAL

UM JULGAMENTO IMPORTANTE

LISBOA, 28 — Reina grande interesse pelo julgamento, a iniciar-se amanhã, na cidade do Porto, dos monarchicos que, durante a occupação daquella cidade pelas tropas de Paiva Couceiro, fizeram parte do ministerio então organizado pelos revolucionarios.

Juntamente com os referidos monarchicos, entrará em julgamento o conde de Mangualde, que naquella occasião foi nomeado por Paiva Couceiro governador civil do Porto.

Muitos jornaes mandarão seus reporters para aquella cidade, para assistirem aos debates, e diversos advogados, que vão assistir ao julgamento.

O ANNIVERSARIO DA REVOLUÇÃO

LISBOA, 28 — Referem despachos recebidos nesta capital, que em Viseu se realizaram brilhantes festejos commemorativos do anniversario da revolução, tendo sido enviados numerosos telegrammas de felicitações ao general Hippolyto, que commandava as tropas que expulsaram daquella região as hostes revolucionarias.

Em Castro Daire foram egualmente realizados grandes festejos commemorativos.

CRUZADOR "S. GABRIEL"

LISBOA, 28 — Zarpou deste porto com destino á ilha do Cabo Verde o cruzador "S. Gabriel", da marinha portugueza.

A ENTREGA DAS CREDENCIAES DO EMBAIXADOR DO BRASIL

LISBOA, 27 — Teve um caracter solennissimo o acto da entrega das credenciaes do novo embaixador do Brasil, sr. Fontoura Xavier, ao presidente da Republica.

A cerimonia effectuou-se na "Sala Dourada", com a presença de todo o ministerio.

Ao entregar as credenciaes, o sr. Fontoura Xavier leu um discurso, que concluiu assim:

"Difficilmente poderia desejar missão mais compativel com os meus sentimentos do que esta de que fui encarregado, de estreitar mais os laços de amizade entre os dois paizes.

Em nome do sr. presidente da Republica, faço votos pela felicidade de v. exc. e pela prosperidade de Portugal."

Falou, em seguida, agradecendo, o dr. Antonio José de Almeida, que terminou com estas palavras:

"Nunca nos esqueceremos das relações de amizade que mantemos com o Brasil.

Posso assegurar-vos que, tanto eu mim, como no meu governo, encontrareis todas as facilidades para o desempenho da vossa missão.

Em meu nome e em nome do povo portuguez, agradeço e retribuo os votos de felicidade que acabais de formular".

Ao entrar no palacio de Belém, o embaixador do Brasil foi recebido ao som dos hymnos brasileiro e portuguez, executados por uma banda militar, postada á entrada do edificio. — (Havas).

ARGENTINA

OS TRANSPORTES AEREOS E SUBTERRANEOS

BUENOS AIRES, 28 — Communicam do Mar del Plata que a conclusão das negociações entre esta capital e aquella permittiu que hontem, ás 10 horas, se vendessem ali os jornaes portenhos.

O tenente Martin Pico demittiu-se da commissão encarregada de angariar donativos para a acquisição de um aeroplano para a travessia dos Andes.

A municipalidade notificou á Companhia de Bondes Anglo-Argentina para que esta dê inicio ás obras do novo metropolitano subterraneo, entre as praças da Constituição e o Retiro, numa extensão de 3.800 metros. — ("Correio").

COMMENTARIOS A' PLATAFORMA DO SR. DR. WASHINGTON LUIS

BUENOS AIRES, 28 (A) — Os jornaes "El Diario", "La E'poca", "La Razón", "La Nación" e "Ultima Hora" fazem commentarios elogiosos á plataforma do futuro presidente de S. Paulo, sr. dr. Washington Luis, da qual publicaram um desenvolvido resumo.

O CASO DO TRANSPORTE "BAHIA BLANCA"

BUENOS AIRES, 28 (A) — Tendo sido entrevistado a respeito do caso do transporte "Bahia Blanca" o dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, declarou que o referido transporte póde navegar sob bandeira argentina, e que o conflicto allegado pela empresa carregadora é uma questão puramente da competencia das autoridades dos portos, pois já terminaram as negociações internacionaes para o reconhecimento do direito da Republica Argentina, que a Inglaterra acceitou.

Si o "Bahia Blanca" pudesse ser detido, só o seria no porto de Nova York, por ordem do Tribunal de Presas.

A empresa que fretou o "Bahia Blanca", entrevistada sobre o mesmo assumpto, insiste na necessidade do governo passar um documento que lhe garanta a viagem, porque de outro modo, as casas não lhe entregarão as mercadorias que devem ser carregadas.

A situação na Russia

DISSOLUÇÃO DO EXERCITO DO NOROESTE DA RUSSIA

PARIS, 28 — Telegramma de Helsingfors informa que o general Yudenitch annuncia, em recente ordem do dia, a dissolução do exercito do noroeste da Russia.

Segundo o referido telegramma, Yudenitch pretende partir dentro em breve para Paris. — ("Havas").

O MOSTEIRO DE PETCHENGA ATACADO PELOS FINLANDEZES

ARKANGEL, 28 — Numa nota official aqui publicada, o governo do norte da Russia diz que cerca de dois mil finlandezes acabam de atacar o mosteiro de Petchenga.

Accrescenta a nota que é de temer que os preciosos thesouros daquelle mosteiro sejam pilhados pelos atacantes.

Os habitantes das aldeias proximas á fronteira, temendo a pratica de atrocidades de parte dos bandos irregulares de finlandezes armados, estavam abandonando os lares e refugiando-se na Noruega.

Diz ainda a nota que o governo da Finlandia não dispõe dos recursos necessarios para dominar os differentes grupos que se degladeam na região fronteirica. — ("Havas").

OS JAPONEZES REPELLIRAM OS BOLSHEVIKI

TOKIO, 28 — As tropas japonezas repelliram varios ataques dos bolshevistas em Ossuri, na Siberia. — ("Havas").

AS NEGOCIAÇÕES DO DELEGADO O' GRADY COM O REPRESENTANTE DO SOVIET

LONDRES, 28 — O "Daily Mirror" informa que a vigilancia que as autoridades dinamarquezas exercem sobre o delegado maximalista Litvinoff embaraça sériamente a acção do delegado inglez O' Grady, que tem de tratar com o representante do soviet, de delicadas questões por incumbencia dos alliados. — ("Havas").

Raid aereo Rio-Porto Alegre

A partida do aviador Daudt do Campo dos Affonsos

Lamentavel accidente em Santos

O BRAVO PILOTO BRASILEIRO REGRESSA AO RIO, PASSANDO POR S. PAULO

RIO, 28 — Hoje, pela manhã, no Campo dos Affonsos, achava-se o aviador Alfredo Daudt, com o seu apparelho, aprestando-se para a partida.

Assistindo ao inicio do certamen estavam os srs. Mauricio de Lacerda, presidente do Aero-Club; commandante Delamare, que fez um minucioso exame no apparelho; os aviadores Herculano e Virgilio e o instructor de Daudt.

Os aviadores Lafay e Dumont faziam evoluções sobre o campo. Chegavam os alumnos da Escola de Aviação.

A's 5 horas, Daudt determinava a partida, mas não póde levantar o vôo devido ao lusco-fusco da cerração da madrugada.

A's 5 e 45, o aviador Daudt foi occupar a nacelle do seu S. V. A., e, fazendo funccionar o motor, largou serenamente. Era um vôo de ensaio, fazendo algumas evoluções, gastou 15 minutos.

Voltou ao campo. A's 6 horas, melhorando as condições atmosphericas, ouviu-se o ruido do motor e a helice entrou a funccionar celeremente.

Trocadas as despedidas, elevou-se o aeroplano, subindo em obliqua, e, depois de uma ascenção rapida, partiu, tornando-se no espaço um pequenino ponto negro.

O aviador, que conta 24 annos de edade, teve um training de 22 dias, tendo até ao dia 10 de setembro voado em apparelhos de commando duplo.

Dahi para cá, executou sosinho 19 vôos. Durante esse periodo não quebrou uma só peça do apparelho, tendo feito sempre boas aterrissagens.

Antes de partir, o aviador Herculano pediu-lhe que fizesse mais 6 horas de vôo, mas o aviador Daudt resolveu partir para aproveitar o bom tempo.

O sr. Mauricio de Lacerda só consentiu na partida, depois de ter, juntamente com o commandante Delamare, verificado o apparelho e assistido ao training, motivo por que o piloto, antes de fazer rumo a Santos, executou dois vôos de ensaio, durante 15 minutos. — ("Correio").

A CHEGADA A SANTOS

SANTOS, 28 — Chegou ás 8 horas e 5, em seu aeroplano, o aviador brasileiro Alfredo Daudt delegado official do Aero Club do Rio Grande do Sul.

O aviador, que seguindo declarações feitas aos representantes da imprensa, levantou vôo, no Rio, ás 6 horas e 15 e foi victima de lamentavel desastre, na occasião de aterrar aqui, ficando com o apparelho completamente damnificado.

O joven aviador, felizmente, ficou apenas ferido levemente.

O aviador Daudt, assim que levantou o vôo, verificou que se elevava rapidamente, subindo a 3.500 metros. Havia então muitas nuvens.

Na altura da Ilha Grande verificou que as nuvens se adensavam, ganhando corpo.

Foi então obrigado a continuar a elevação do apparelho, attingindo 3.500 metros. Na altura da ilha de Monte do Trigo notou o aviador Daudt que a bomba de oleo diminuia de força até que acima da referida ilha parou totalmente, obrigando o motor a diminuir sensivelmente a rotação, a ponto do apparelho poder apenas sustentar o vôo horizontal.

Ainda se achava a 3.200 metros de altura, quasi tocando as nuvens superiores, sem ter mais a menor visão da terra.

Já se considerava perdido, quando divisou, através de um claro, um pedaço de serra. Calculava então estar sobre a cidade de Santos. Vendo uma nuvem menos densa, a 5 kilometros de distancia, resolveu fural-a.

Estava, então, a 300 metros de terra e cerca de 180 metros perto da ilha Porchat.

Procurou descer na praia do José Menino, entre os canaes 1 e 2, mas havia ahi muita gente. Para evitar desgraças, o valente aviador deixou-se cair na rebentação, com o capotamento do avião, cuja helice se partiu.

Outras partes do apparelho tambem se quebraram. Retirado para a praia, o aviador, foi soccorrido.

Hoje mesmo o aviador Daudt seguiu para S. Paulo, onde tomará o nocturno, com destino ao Rio.

* * *

Chegando á tarde de Santos, o aviador Daudt embarcou para o Rio, pelo nocturno de luxo.

A questão do Adriatico

AS DIFFICULDADES FINANCEIRAS DE FIUME

ROMA, 28 — São os seguintes os novos pormenores da detenção pelo commando de Fiume do paquete "Taranto", que daqui partira a 15 do corrente, com destino a San Giovanni.

Esse navio conduzia provisões para as tropas italianas na Albania, e uns 3.000.000 de francos, que foram confiscados pelo commando de Fiume, cujas dividas para com as tropas difficuldades financeiras impediam de saldar. De facto, as prevaricações do commandante thesoureiro e de outro official, que roubaram milhões de liras, reduziram o commando a recursos extremos, obrigando-o a diminuir os salarios dos officiaes. O commandante tentou a venda do material bellico na base franceza em Fiume.

A Sociedade Trieste offereceu ... 2.000.000 pelo referido material e o governo italiano prohibiu a transacção.

Fiume soffria de penuria de viveres e a Sociedade de Trieste que fornecia a carne suspendera a remessa, pois é credora de quasi dois milhões de fornecimentos feitos.

A difficil situação de Fiume é uma consequencia do erro inicial de commandante deixando augmentar-se em demasia o numero de voluntarios. — ("Correio").

Registo de arte

EXPOSIÇÃO SOMBRELUZ

Continua grandemente visitada a exposição de desenhos "sombreluzes", de Alvaro de Barros, installada na redacção d'"A Vida Moderna".

Ainda hontem, ali estiveram as senhoritas: Olga Ferreira de Barros, Alice Ferreira de Barros, France Normanton, Graziella Normanton, Winifried Azevedo, Luizinha Rocha e srs. Octacilio Bonilha, Washington Azevedo, Julio Corrêa Pontes, Adalberto Silveira, Paulino Cesar Barreira, Armando da Costa Nogueira, Cicero Rodrigues, Cyro Chaves, dr. Rodolpho B. Germano Tito Flavio Camargo, José de Paula Sousa, Eduardo de Camargo, James Jamberg, José da Cunha Freire, Alfredo Magalhães, Isidoro Romano, Heitor Braga, Estevam Imparato, Luiz de Sousa, Nelson Franco, Ascanio della Morra, Firmo Sarmento, Dario Lemos e Agostinho Santos.

RECITAL PERY MACHADO

E' hoje que se realiza, ás 21 horas em ponto, no salão do Conservatorio, o recital do joven e distincto violinista brasileiro Pery Machado, laureado pelo Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro com 1.o premio (medalha de ouro) e premio de viagem á Europa. O programma, que contém peças de real difficuldade, foi organizado com todo o capricho. Eil-o em todos os seus detalhes:

1.a parte

Wieniawsky — Polonaise

Schubert-Kreisler — Moment Musical.

Haedel — Largo.

Kreisler — Liebesfreud

2.a parte

Mozart — Concerto em ré maior (a pedido)

a) allegro

b) Andante Cantabile

c) Rondo

Rubinstein — Romanzo

3.a parte

Corelli — La Folia

Wieniawsky — Souvenir de Moscou

Paganini — 2.o Estudo

Schubert-Wilhelmj — Ave Maria.

Todos os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Elsita Machado.

Factos Diversos

"CORREIO PAULISTANO"

TODA A CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA FOLHA DEVE SER DIRIGIDA A' — "ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO PAULISTANO".

DEMOGRAPHIA SANITARIA

Durante a semana de 19 a 25 do corrente, falleceram nesta capital 191 pessoas victimadas por: sarampo 3, escarlatina 1, coqueluche 2, febre typhoide 1, dysenteria 1, syphilis 1, tuberculose 15, septicemia 6, canceros 2, outros tumores 1, affecções do systema nervoso 11, do apparelho circulatorio 29, do respiratorio 40, do digestivo 46, do urinario 7, da pelle 2, debilidade congenita 7, senilidade 1, mortes violentas 5, suicidios 2, outras molestias 3, e molestias mal definidas 5.

Dos fallecidos eram 114 do sexo masculino e 77 do feminino; 138 nacionaes, 52 extrangeiras e 1 de nacionalidade ignorada; 88 menores de 2 annos.

Houve na mesma semana 337 nascimentos, 99 casamentos e 28 nascidos mortos.

Foram feitas 181 vaccinações e 399 revaccinações contra a variola; immunizadas contra a febre typhoide, 58 pessoas e 9 contra a diphteria.

POLICIA DO ESTADO

Por portaria de hontem, foram concedidos ao escrevente de policia da 7.a circumscripção da capital, sr. Thomaz Galhardo Junior, trinta dias de licença, para tratamento de saude, a contar de 21 do corrente.

"A VIDA MODERNA"

Foi distribuido hontem mais um numero da "A Vida Moderna", a interessante revista paulista de artes e letras.

"A Vida Moderna" traz boa collaboração e uma infinidade de clichés do acontecimentos da quinzena.

MORTE REPENTINA

Em sua residencia, á rua Ruy Barbosa, 166, falleceu hontem, ás 12 horas, repentinamente, Florinda Pires, de 33 annos, de côr preta.

Attestou o obito o dr. Rebello Netto, medico legista da policia, que compareceu no local.

A CURA DA GRIPPE

Em seu artigo de novembro do anno passado, o dr. Luiz Pereira Barretto diz que o primeiro remedio que se deve tomar, ao sentir-se grippado, é um purgante salino. Esse grande medico recommenda, como sendo o melhor, o Purgante Costeila, que está á venda em todas as pharmacias.

"SANTA CRUZ"

A "Santa Cruz", a excellente revista pedagogica e religiosa paulista, deu com o fasciculo I deste anno um bello numero, contido no seguinte summario:

A Epiphania, Alberto Guerra; Saudades, Vicente Melillo; Os Reis Magos, Alvaro Guerra; O Catholicismo e o Protestantismo, Nascimento Castro; Pedro Barqueiro, Affonso Arinos; No Collegio N. S. do Patrocinio, em Itu', A redacção; A Missão Salesiana, Rufiro Tavares; O pequeno Tobias, P. Armando A. Lochu'; Bodas de prata sacerdotaes, A redacção; Nem tudo que reluz é ouro, Hilda Penteado de Barros; A affeição cega a razão, Hilda Penteado de Barros; Chronica Carioca, Soares d'Azevedo; Chronica, Notas Selectas, Bibliographia.

O "TOMASO DI SAVOIA"

De Olinda, alguns passageiros do "Tomaso di Savoia" telegrapharam ao "Fanfulla", confirmando serem optimas as condições sanitarias a bordo. Os poucos doentes de grippe, estão em franca convalescença.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos 5 primeiros premios da extracção de hontem:

21403	20:000$
32869	3:000$
9504	1:000$
0025	1:000$
1766	1:000$

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Telegramma dos premios maiores da 42.a extracção, realizada em 27 de janeiro de 1920.

13878	80:000$
8234	6:000$
3297	3:000$
1341	2:000$
13684	2:000$

10 premios de 1:000$

3532 — 6112 — 7761 — 9023
9675 — 11418 — 11812 — 13045
17976 — 18239 — ..... — .....

Todos os numeros terminados em 878 têm ... 200$000

Todos os numeros terminados em 78 têm ... 100$000

Faltam: 21 premios de 500$; 30, de 200$; 76, de 100$; 160$, de 80$, e 1.700, de 40$, que constam da lista geral.

QUÉDA

Um oleiro com a perna fracturada

O oleiro Luiz Jordão, de 18 annos, solteiro, residente á rua da Moóca, 453, foi victima hontem, em Itaquera, de um desastre, cahindo de uma carroça que conduzia.

Jordão soffreu uma fractura exposta da perna direita, recebendo curativos na Assistencia.

MOVIMENTO GRAPHICO

Escrevem-nos da União dos Trabalhadores Graphicos de S. Paulo:

"Communicamos a v. s. que a gréve do pessoal da Casa Spindola, ha dias por elle declarada, continua no mesmo estado, devido simplesmente á intransigencia da firma proprietaria daquelle estabelecimento.

A gréve a que foi arrastado o pessoal do "Estado de S. Paulo", pelos motivos já expostos, teve a adhesão do pessoal da secção de gravuras, que, por sua vez, aproveitando a opportunidade, reclama tambem o augmento de 20 0|0 nos seus vencimentos.

O espirito dos companheiros em gréve é o mais satisfactorio possivel. — A Commissão Executiva".

ENCONTRO DE VEHICULOS

Quando passava hontem, ás 17 horas, na avenida Paulista, o leiteiro Manuel Gonçalves, de 35 annos, residente na varzea do Santo Amaro, soffreu um abalroamento do seu vehiculo com o automovel n. 1670, guiado pelo chauffeur Candido de Góes.

O leiteiro foi lançado fóra da boléa, recebendo na quéda contusões nas regiões supra-claviculares, no cotovello direito e ferimentos na cabeça.

O motorista causador do desastre evadiu-se, abandonando o vehiculo que conduzia.

NA ESTAÇÃO DO YPIRANGA

Um comboio apanha e mata um homem desconhecido

O trem rapido da S. Paulo Railway, ao passar hontem pela estação do Ypiranga, apanhou um homem, vestido pobremente, e de 40 annos presumiveis.

A identidade da victima, que soffreu morte instantanea, não foi ainda estabelecida, parecendo tratar-se de um mendigo.

O cadaver foi photographado e removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado pelos srs. drs. Leite Bastos e Azambuja Neves, medicos legistas.

"REVISTA SOUZA CRUZ"

Temos sobre a mesa o numero de janeiro da "Revista Sousa Cruz" a interessante publicação de propaganda da importante fabrica de cigarros Sousa Cruz. O numero de janeiro da revista encerra os fasciculos 37 e 38 e vem cheio de uma excellente materia literaria, collaborada por varios nomes conhecidos da nova geração intellectual brasileira.

Traz vasta collaboração em prosa e verso, estampando trabalhos ineditos e de valor.

Está, em summa, um numero magnifico, artistico e bem feito, que em nada desmerece dos anteriores e antes mesmo os supera em quantidade e qualidade.

"NOSSO JORNAL"

Recebemos o numero 4 do "Nosso Jornal", a nova e brilhante revista carioca, dirigida pela sra. d. Cassilda Martins, viuva do saudoso dr. Enéas Martins.

Este numero do "Nosso Jornal", estampa uma variada materia literaria e numerosos clichés. Está, em summa, um excellente numero.

A capa é a reproducção de um quadro de A. Besnard "Cabeça de Mulher".

"ORACULO"

Recebemos, graças á gentileza da Empresa "A Ecletica", o n. 26 do "Oraculo", interessante revista mensal carioca, dedicada ás artes, á medicina, á literatura e ao humorismo.

Essa publicação é distribuida gratuitamente ás pessoas que a procurarem no escriptorio daquella empresa, no largo da Sé, n. 5.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Decretos assignados

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos nomeando para o cargo de adjuntas de grupos escolares:

D. Benedicta Pires de Camargo, substituta effectiva com regencia de classe vaga no grupo escolar de Monte Mór, para o mesmo estabelecimento;

d. Jacy de Toledo Lima, substituta effectiva com regencia de classe vaga no grupo escolar de Ituverava, para o mesmo estabelecimento;

d. Angelina Pompeu Piza, substituta effectiva com regencia de classe vaga no Grupo Escolar "Dr. José Alves Guimarães Junior", de Ribeirão Preto, para o mesmo estabelecimento;

d. Maria Menezes de Oliveira, substituta effectiva do Grupo Escolar "Dr. Padua Salles", de Jahu', para o de Dous Corregos;

d. Annita Jarussi, substituta effectiva do grupo escolar de Bragança, para o mesmo estabelecimento;

d. Anna de Almeida, prof. da escola rural feminina de Remedios, em Taubaté, para o 3.o grupo da mesma cidade;

d. Annita Tozzini, professora da escola feminina districtal de Lyndoia, em Serra Negra, para o da mesma cidade;

d. Iracema de Carvalho, substituta effectiva do grupo escolar de Cajuru', para o mesmo estabelecimento;

e d. Maria Peccioli, substituta effectiva do grupo escolar de Descalvado, para o de Monte Azul.

Foi exonerada, a pedido, a adjunta do grupo escolar de Dous Corregos, d. Sophia Baruel Martins.

Foram removidos os seguintes directores de grupos escolares:

Cymbelino de Freitas, a pedido, do de Sant'Anna para o da Liberdade; e

Francisco das Chagas Ourique, de Carvalho, do da Liberdade para o de Sant'Anna.

Foram removidas as seguintes adjuntas de grupos escolares:

d. Zenaide Luzia Guimarães, do de Araras para o 2.o de Mogy-mirim;

d. Herminia Rocha Mattos, deste para o "Coronel Franco", de Pirassununga;

d. Francisca Ferreira de Carvalho, deste para o de Araras;

d. Maria do Carmo Silva Machado, do 3.o de Taubaté, para o de S. Vicente; e

d. Manuela Salles Lee, deste para aquelle.

Foram removidos, a pedido, os seguintes adjuntos de grupos escolares: Jorge de Castro Oliveira, do "Moreira de Barros", de Taubaté, para o 4.o da mesma cidade; d. Alzira de Sousa Valle, do de Porto Ferreira, para o de Palmeiras; d. Zulmira de Oliveira, do de Bauru', para o de Franca; d. Maria da Conceição Rodrigues, do 3.o para o 4.o, ambos de Taubaté; d. Maria do Rosario Costa, do de Brodowski, para o de Cravinhos, e d. Palmyra Ramos Costa, deste para aquelle.

Foi nomeada a normalista primaria d. Antonia Eugenia Martins, para reger interinamente a 3.a escola feminina urbana de Xiririca.

Foi revalidado o decreto de 15 de outubro ultimo, que nomeou a normalista d. Angelina Alves dos Santos, para reger a escola rural mista do Toledo, na fazenda Sitio Novo, em Capivary.

Foram exonerados, a pedido, os seguintes professores:

D. Anita Tozzini, da escola feminina de Lyndoia, em Serra Negra; d. Anna de Almeida, da feminina rural de Remedios, em Taubaté; José Fernandes Bonilha Junior, da districtal de Ribeirão das Almas, em Taubaté; d. Laura Monte Claro, da mista districtal da estação Coronel Borreiros, em Lorena; José Elias de Mello, da 3.a urbana de Ourinhos; d. Maria Amelia de Vasconcellos, da mista districtal dos Barretos, em Santa Branca; d. Maria Paulina Guimarães, da mista districtal de Bom Jesus, em Jacarehy; d. Luiza de Almeida Sampaio, da mista de Taquara, em Santa Adelia; d. Lydia Olga Nogueira, da mista dos Paivas, em Piraju', e d. Esther Leme d'Avila da mista districtal do Lavrinhas, em Pinheiros.

Foi suspenso o funccionamento da escola districtal feminina, de Bella Vista, em Tatuhy, regida pela professora d. Anna Olympia Gomes e designada para continuação do exercicio dessa professora a escola mista districtal de Baruery, em Parnahyba.

Foi concedido um anno de licença ao professor José Pereira de Almeida Junior, da 3.a escola das reunidas de Conchas.

Foi declarado sem effeito o decreto de 10 do corrente, na parte que nomeou as professoras d. Aracy Garcia e d. Maria Annunciação Bueno, respectivamente, para as escolas mistas de São Pedro, em Tieté e de Una, em Pindamonhangaba.

Vida militar

NA 4.a CIRCUMSCRIPÇÃO DE ALISTAMENTO

Os conscriptos do municipio da capital

1.a turma — Os sorteados de n. 1 a 131 serão incorporados no 4.o batalhão de caçadores, nesta capital; os de n. 132 a 178, destinam-se ao Estado de Matto Grosso, devendo estes se apresentarem neste quartel general até ao dia 15 de fevereiro.

1, Bellarmino de Freitas, filho de Bellarmino de Freitas; 2, Angelo Corrêa, filho de Pedro Corrêa; 3, Armando Rozzetti, filho de Leonildo Rozzetti; 4, Carmino Antonio de Luca, filho de Pedro Antonio de Luca; 5, Felicio Bonsenhor, filho de Paschoal Bonsenhor; 6, Astiages Pedro de Sant'Anna, filho de José Pedro de Sant'Anna; 7, Ennock Alberto Mornes Castro, filho de Alberto Mornes Castro; 8, Augusto Melli, filho de Francisco Melli; 9, Benedicto Antonio Domingues, filho de José Antonio Domingues; 10, Conrado Muller, filho de Conrado Muller; 11, Carlos Blacifern, filho de João Blacifern; 12, Amadeu Barros Saraiva, filho de José Bernardo Saraiva; 13, Antonio Maria Forli, filho de Victalina Maria Forli; 14, Alexandre Cardozo, filho de Thomaz Cardozo; 15, Alfredo George, filho de Alfredo George; 16, Aldo Beraldi, filho de Alexandre Beraldi; 17, Ferdinando Merrone, filho de Vicenzo Merrone; 18, Eduardo Scarpat, filho de Paschoal Scarpat; 19, Felix Candido de Carvalho, filho de João Candido de Carvalho; 20, Colombo Bertoni, filho de Sylvio Bertoni; 21, Aristides Ramos, filho de Benedicto Ramos; 22, Benjamin Giro, filho de José Giro; 23, Ciro Caramuru Paes Leme, filho de Caramuru Paes Leme; 24, Bolivar Fernandes da Silva, filho de João Fernandes da Silva; 25, Bento Cunha Junior, filho de Bento Cunha; 26, Domingos Manhaloe, filho de Affonso Manhaloe; 27, Antonio Bruno Rodrigues, filho de José B. Rodrigues; 28, Cataldo Sierra, filho de Filomena Sierra; 29, Constantino Zarella, filho de Antonio Zarella; 30, Affonso Natalo, filho de Vicente Purgatori; 31, Floriano Peixoto Machado, filho de Carlos Dias Machado; 32, Albino de Pedro, filho de Martim de Pedro; 33, Benedicto Pinto da Silva, filho de Albino Pinto da Silva; 34, Desiderio Bertoni, filho de Pedro Bertoni; 35, Eduardo Coelho Gonçalves, filho de Joaquim Coelho Gonçalves; 36, Agenor Ayres de Almeida Freitas, filho de dr. Luiz Ayres de Freitas; 37, Angelo Rici, filho de Celestino Rici; 38, Ferdinando Carlos, filho de Pedro Ivanche Ferraro; 39, Eugenio Baptista da Silva, filho de João Baptista da Silva; 40, Francisco Paulo, filho de Bettand Paulo; 41, Domingos Datino, filho de Antonio Datino; 42, Ataliba Carlos, filho de Manuel Carlos; 43, Alfredo Buono, filho de José Buono; 44, Amadeu Spisso, filho de Vicente Spisso; 45, Augusto Joaquim Alves, filho de José Joaquim Alves; 46, Erico Galpiesi, filho de Paschoal Galpiesi; 47, Antonio da Costa Junior, filho de Antonio Appolinario da C. Neves; 48, Emilio Cornell, filho de Zeferino Cornell; 49, Carlos Scampini, filho de Constantino Scampini; 50, Amadeu Isaaz, filho de Julio Isaaz; 51, Benedicto P. Monteiro, filho de Manoel P. Monteiro; 52, Afonso Luiz, filho de Antonio Moloni; 53, David Barioni, filho de Ricardo Barioni; 54, Achilles Paula Brito, filho de Jayme Paula Brito; 55, Benedicto Monteiro das Chagas, filho de Benedicto Monteiro Chagas; 56, Antonio Faria, filho de Francisco Faria; 57, Abilio Pinto da Silveira, filho de Manuel Pinto da Silveira; 58, Attilio Cavichioli, filho de Antonio Cavichioli; 59, Clovis Bastos Santiago, filho de José de Assumpção Santiago; 60, Domingos Salvador Betta, filho de Raphael Betta; 61, Constantino Labarca, filho de Giuseppe Labarca; 62, Alfredo Gardesani, filho de Palamedo Gardesani; 63, Florsavante Frederico, filho de Salazar Frederico; 64, Euclydes Monconill, filho de Ramos Monconill; 65, Eduard Indio do Brasil, filho de Ferreira Indio do Brasil; 66, Benedicto Rosa de Miranda, filho de Albino Rosa de Miranda; 67, Caio Prado Bittencourt, filho de Octaviano Prado Camargo Bittencourt; 68, Alberto Lopes, filho de Feli Lopes; 69, Pirro Teixeira de Freitas, filho de Joaquim Teixeira de Freitas; 70, Caetano do Sylvio, filho de Henrique do Sylvio; 71, Anor Aguiar, filho de José Araujo Aguiar; 72, Antonio Sedia da Costa, filho de Affonso Ribeiro da Costa; 73, Eduardo Borchia, filho de Placido Borchia; 74, Arlindo Machado, filho de Francisco Machado; 75, Antonio Francisco, filho de José Francisco; 76, Antonio Helena, filho de Maria Helena; 77, Eduardo Libetti, filho de Vicente Libetti; 78, Angelo Aurichio, filho de Vicente Aurichio; 79, Arthur Gabrielli, filho de Antonio Gabrielli; 80, Arthur Cidrin, filho de Casimiro Cidrin; 81, Emilio Piantieri, filho de Francisco Piantieri; 82, Antonio Dias Borborema, filho de Antonio Dias Borborema; 83, Ernesto Hippolyto, filho de Luiz Hippolyto; 84, Fernando Garcia, filho de João Garcia; 85, Adolpho Borsa, filho de Thomaz Borsa; 86, Americo Brasiliense, filho de Nicolau Moreno; 87, Daniel Desco, filho de Angelo Desco; 88, Cesar Patriti, filho de Adolpho Patriti; 89, Benedicto Candido de Barros, filho de Antonio Candido de Barros; 90, Antonio Gomes da Silva, filho de Antonio Gomes da Silva; 91, Cypriano Primo Di Napoli, filho de Miguel Di Napoli; 92, Angelo Filippo Assinado, filho de Filippo Assinado; 93, Frederico Stefens, filho de Emma R. Stefens; 94, Eulogio Justino de Freitas Quadros, filho de Josino de Quadros; 95, Clovis Leite Ribeiro, filho de Eduardo Ribeiro; 96, Frederico Leggere, filho de João Leggere; 97, Altino Tolvites, filho de Luiza Tolvites; 98, Eloy Ribeiro, filho de Benedicto Ribeiro; 99, Domingos Maciel, filho de José Ferreira Maciel; 100, Fabio de Oliveira, filho de Zorometro de Oliveira; 101, Eduardo Luigi, filho de Olivero Giuseppe; 102, Agenor Netto, filho de Manuel Netto; 103, Dejanino Malafronte, filho de Manuel Malafronte; 104, Carlos Sebastiana de Araujo, filho de Antonio Sebastiana de Araujo; 105, Carlos Francisco de Oliveira, filho de Manoel Francisco de Oliveira; 106, Antonio Machado Barbosa, filho de João Machado Barbosa; 107, Braz Soares, filho de José Soares; 108, Arlindo Fernandes, filho de Antonio Fernandes; 109, Felippe Marzi, filho de Filomena Marzi; 110, Antonio Joaquim, filho de Manuel Maria Parra; 111, Domingos Bataglia, filho de Leonardo Bataglia; 112, Carlos Bonacina, filho de Eurico Bonacina; 113, Amilcar Bedeschi, filho de Luiz Bedeschi; 114, Americo Buesta, filho de Fernando Buesta; 115, Adolpho Adão, filho de Otto Adão; 116, Attilio Angelli, filho de Attilio Angelli; 117, Djalma Haldet Eppinghas, filho de Henrique Luiz Eppinghas; 118, Antonio Carlos, filho de Giovanni Adolpho; 119, Ercole Roberto, filho de Miguel Roberto; 120, Demetrio Pizarro, filho de Vicenzo Pizarro; 121, Alvaro Alves Fragoso, filho de Frederico Alves Cardoso; 122, Angelo Marcello, filho de Angelo Marcello; 123, Agesilau Milano, filho de Francisco Milano; 124, Carmine Antonio, filho de Ulisses Barbaruio; 125, Antonio Seminario, filho de Giuseppe Seminario; 126, Cypriano da Silva Camargo, filho de Carlos Angelo Camargo; 127, Alberto Delarino, filho de Amadeu Delarino; 128, Albertino Concilio, filho de José Concilio; 129, Augusto Castro Leite, filho de Mathias de Castro Leite; 130, Domingos Micalizi, filho de Antonio Micalizi; 131, Adelino Rosa, filho de Margarida Rosa; 132, Benedicto Augusto Saturno, filho de Benedicto Mario Saturno; 133, Emilio Germano Gottschalk, filho de Alberto Gottschalk; 134, Domingos Luiz Moretti, filho de Silverio Moretti; 135, Domingos Garrafa, filho de Luiz Garrafa; 136, Ernesto Alvarez, filho de Paulina Alvarez; 137, Ernesto Cleto, filho de José Cleto; 138, Americo Garcia, filho de José Antonio Garcia; 139, Dario Culmei, filho de Culmei Ernesto; 140, Caio Nelson de Senna, filho de Nelson Coelho de Senna; 141, Amadeu Melina, filho de Rosalie Melina; 142, Antonio Fernagnolle, filho de Bernardino Antonio; 143, Cyro Baptista, filho de Ricardo Soares Baptista; 144, Jeronimo Ciaschi, filho de Leonardo Ciaschi; 145, Alberto Alves de Oliveira, filho de Marino Alves de Oliveira; 146, Delfino Justino de Azevedo, filho de Francisco Justino de Azevedo; 147, Dario Bianchi, filho de Olivio Bianchi; 148, Waldemar Oliveira, filho de Augusto Menconi; 149, Bento Alves Pereira, filho de Belisario Pereira; 150, Carletto Bragaro, filho de Bragaro Carlo; 151, Fortunato Scorzafava, filho de Luiz Scorzafava; 152, Americo Arsini, filho de Antonio Arsini; 153, Antonio Scalfaro, filho de Francisco Scalfaro; 154, Ernesto Terciano, filho de José Terciano; 155, Armando da Rocha Leite, filho de Firmino da Rocha Leite; 156, Alcebiades Moreira Pires, filho de Joaquim Moreira Pires; 157, Armando Missani, filho de Eugenio Missani; 158, Emilio Xander, filho de João Xander; 159, Alberto Baptista, filho de João Francisco; 160, Antonio Baptista, filho de João Baptista; 161, Eugenio Solovano, filho de Antonio Solovano; 162, Carlos Rocha Andréa, filho de Rocco de Andréa; 163, Arthur Lopes da Silva, filho de Manuel Lopes da Silva; 164, Antonio Joaquim Gonçalves, filho de João Antonio Gonçalves; 165, Benedicto Arruda, filho de João Arruda; 166, Avelio Peppe, filho de Guilherme Peppe; 167, Abilio José, filho de Antonio Manuel da Visitação; 168, Antonio Bruno, filho de Generoso Bruno; 169, Antonio de Jurema Sylvio Balthazar, filho de Francisco Glabert Balthazar; 170, Donato Laviero, filho de Laviero Luongo; 171, Caetano Giuseppe, filho de Atino Giuseppe; 172, Edmundo Matheus Gaia, filho de José Gaia; 173, Antonio Fonseca, filho de Henrique Fonseca; 174, Alberto Rodrigues de Miranda, filho de Saturnino Rodrigues de Miranda; 175, Achilles Ferml, filho de Antonio Ferml; 176, Eugenio Bocafarn, filho de Leopoldo Bocafarn; 177, David Pecora, filho de Paschoal Pecora; 178, Durival Gomes dos Santos, filho de Edgar Gomes dos Santos.

* * *

4.a DELEGACIA DO D. G. II

E' o seguinte o boletim n. 4, da 4.a delegacia:

"Patentes recebidas — Foram enviadas á esta Delegacia, pelo Departamento do Exercito, as patentes do capitão da antiga Guarda Nacional, Eduardo Fernandes Negrão e do tenente Arthur de Castro Carneiro Leão, os quaes são chamados com urgencia a esta Delegacia, afim de tomarem posse dos seus postos, para o que deverão requerer ao chefe da mesma, em petição feita do proprio punho com firma e letra reconhecidas por notario publico.

Si forem originarios de paiz extrangeiro deverão outrosim provar a sua nacionalização brasileira nos termos do artigo 69, da Constituição Federal, anteriormente á sua nomeação.

Escola pratica e de tactica — O sr. tenente-coronel chefe interino desta delegacia, por despacho de 27, nomeou director da Escola Pratica o sr. tenente coronel da Guarda Nacional, Feliciano Marques, ficando o resto da directoria constituida pelos seguintes officiaes: tenente-coronel dr. José de Castro Rosa, 1.o thesoureiro; major Antonio Sattamini de Oliveira, 2.o thesoureiro; capitão Ernesto de França Ferreira, secretario (interinamente); bibliothecario, tenente Manuel de Góes.

A direcção technica foi confiada ao sr. capitão dr. João Marcellino Ferreira e Silva, da 1.a linha, inspector do Tiro de guerra nesta região.

Fazem ainda parte da directoria os srs. major Enéas Gonçalves de Carvalho e capitães dr. Heitor Masseran e Enéas dos Santos Pinto.

São condições para a matricula: 1.o — Ser official da Guarda Nacional, em pleno gozo da sua patente. 2.o — Ter posição social condigna e boa conducta. 3.o — Não estar sujeito a ser privado do posto pelas leis em vigor na Guarda Nacional.

Os civis candidatos ao curso para o posto de 2.o tenente que não possuirem patente, não têm posição social condigna e boa conducta e que são maiores de 30 e menores de 44 annos de idade.

Todos os candidatos deverão provar outrosim que têm capacidade physica para o serviço das armas.

As inscripções para as matriculas encerrar-se-ão impreterivelmente no dia 28 de fevereiro p. f."

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves.

Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.

Escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Ainda hontem não houve sessão no Tribunal do Jury por falta do numero legal.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou novos jurados.

FORUM CRIMINAL

Pronuncia — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, pronunciou Alberto dos Santos, por haver ferido levemente a Antonio Lopes Pinheiro, em 25 de dezembro do anno findo.

Acção prescripta — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, julgou prescripta a acção penal intentada contra Germano Fernandes, por crime de ferimentos leves.

Condemnações — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, condemnou o "chauffeur" Julio Cardoso Machado á pena de quinze dias de prisão cellular, por haver ferido levemente, em consequencia do abalroamento do automovel que conduzia, com o bonde 519, na avenida Angelica, no dia 30 de novembro do anno passado, o passageiro daquelle vehiculo José Sanches.

— O mesmo juiz condemnou o vadio Pedro Torquato da Silva á pena de 22 dias e meio de prisão cellular.

Archivamento — O mesmo magistrado mandou archivar o inquerito policial instaurado contra Antonio Rodrigues Covas, para apurar a sua responsabilidade pelo desastre causado com o automovel n. 273, no dia 8 do corrente mez, em que ficou ferido o menor João Dalma, na Varzea do Carmo.

Habeas-corpus — O mesmo juiz julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Raphael Doria, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

FORUM CIVEL

Gonçalves Martins e Comp., negociantes estabelecidos á rua Alvares Penteado, n. 39, requereram ao sr. dr. Martins Menezes, juiz da 2.a vara commercial, a convocação dos seus credores para lhes propor concordata preventiva para o pagamento de seus debitos com 25 por cento de abatimento, em tres prestações eguaes.

O juiz deferiu o pedido nomeando para os cargos de commissarios os credores Companhia Fiação e Tecidos S. Carlos, Trommel e Comp. e Leopoldo de Barci.

Está designado o dia 9 de fevereiro proximo, ás 14 horas, para realizar-se a primeira assembléa de credores.

JUIZO FEDERAL

2.o officio — Escrivão, sr. Mario Motta.

Propositura de acção — Pinto Ferreira e Comp. propuzeram uma acção ordinaria contra Constantino do Matheus, afim de obrigal-o a devolver para Recife trinta toneis vasios de ferro.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1920

Officiou-se ao dr. Carlos Garcia, communicando haver sido nomeado para, como representante da Municipalidade, compôr o jury que, no dia 1.o de fevereiro proximo, no Hippodromo Paulista, vai conferir premios aos melhores poldros que forem apresentados na 17.a Exposição de Poldros Paulistas.

Foram determinados os pagamentos de: 1:657$800, a Manuel Robliotta; 308$000, a Alfredo Moreira; 1:487$665, a Alvaro Vidigal; 586$600, a Jayme Pacheco; 102$000, a José R. da Silva; 30$590, a Ferraro e Longo; 270$000, a Maria Theresa Sant'Anna; 100$000, a Deodeciano Góes; 654$000, a Gustavo Schleiffer; 888$000, a Soares e Cia.; 2:565$000, a Almeida Porto e Cia.; 13:091$464, a Almeida Land e Cia.; 1:137$000, a Almeida Porto e Cia.; 216$000, a Aurelio Trotse; 739$, a Luiz Sirina; 103$500, a José R. da Silva; 36$000, a Max Karner; 102$, a J. Antonio Zuffo; 487$240, á Companhia Light and Power; 102$, a Luiz Sirina; 109$000, a José R. da Silva; ..... 2:737$200, a A. Chieca; 1:471$700, a Moysés F. Oliveira; 492$000, a Felippe Costagna; 592$000, a José Cavalheiro; 1:147$000, a Luiz Carbone; 10:868$500, a Luiz Hippolyto.

—— Requerimentos despachados:

Da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, pedindo approvação de plantas para construir armazens á rua Rodrigues dos Santos, n. 2 — Deferido;

de Najam Calini Maluf, pedindo approvação de plantas para augmentar o predio n. 109 da rua S. Iphigenia. — Satisfaça a disposição do art. 104 do Acto n. 1.235;

de Angelo Mancini e Angelo Acquesta, pedindo approvação de plantas para reconstruir a frente do predio n. 28 da rua Affonso Penna. — Satisfaça á disposição do art. 104 do Acto n. 1.235;

de José Aguiar, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o que estiver a dever por impostos;

de Accacio Torquato Rodrigues, pedindo indemnização. — Indeferido;

de Paulo Curi, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, nos termos das informações;

de Bartholomeu Russo, pedindo prazo. — Indeferido, á vista das informações;

do dr. Antonio Ildefonso da Silva, pedindo cancellamento de custas vencidas. — A' Directoria Geral, para processar o respectivo pagamento, de accôrdo com o parecer da Procuradoria Fiscal;

do dr. Bernardo de Magalhães, pedindo cancellamento de impostos. — Deferido, por equidade, devendo o supplicante providenciar com relação ao fecho do terreno dentro de 30 dias;

de Miguel Soares Ferreira, pedindo contagem de tempo. — Aguarde o supplicante a devida opportunidade;

de Donato Gaeta, sobre corte de arvore; José Abdul, pedindo licença. — Indeferido, á vista das informações;

de Saverio Quarto, Fernando Aquilares, A. Moulinho e J. Moulinho, Ayres Filho e Garcia, Ademario Innocenti, Angelo F. de Oliveira, Lucas Lucariello, Rivon Ihering, Victorio Grazini, Victorio Coltro, pedindo licença; Olino Pasini, Zella B. da Silva, sobre transferencia; J. Taylor e Tucci e Giovanetti, pedindo approvação de letreiro. — Sim, em termos.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Hygiene Municipal, os srs. José Zulli, Pasqual Del Chico, Miguel Sampaio Junior, Silvestre Amato, Julio Antonio de Souza, Maria Lupo e Nicolau Mazza.

—— Acham-se approvadas, na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Amadeu C. Monteiro, para transformar janella em porta na casa n. 47 da rua Marquez de Tres Rios, esquina da rua Prates;

Aniz Nobas e Comp., para augmentar na casa n. 966 da avenida Celso Garcia;

Adelardo Soares Caluby, para reformar gradil á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 230, esquina da rua Santa Magdalena;

Joaquim G. da Silva, para construir casa á rua Vergueiro, n. 146.

Julio Pereira dos Santos, para abertura de uma porta na casa n. 4 da rua Genebra;

Laura Maria do Carmo, para construir muro á rua Palm, entre os ns. 3 e 5;

Paschoal Ganço, para reformar a frente da casa n. 36 da avenida Rangel Pestana.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os senhores: Alvaro Costa Vidigal e outro, Antonio Tavolaro; e, para assignarem contractos para obras, os srs.: Alvaro Costa Vidigal, Caetano Fortunato, representante da Companhia Industrial de Ribeirão Pires; Alfredo Bernardo Leite (2), Carlos de Paiva Maira, Luiz Carbone, Caetano Fortunato e Luiz Hippolyto e Santiago Campo.

—— Distribuição dos serviços no dia 29 de janeiro de 1920:

Turma de calceteiros:

Avenida S. João: 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição;

Rua Conselheiro Nebias: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Rua Cachoeira: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Avenida Rangel Pestana: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Avenida Tiradentes: 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição;

Alameda Glette: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Rua Consolação: 17 calceteiros, 14 serventes, 2 carroças, reposição;

Avenida Angelica: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Rua Palmeiras: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Rua Vergueiro: 13 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição;

Rua Paraizo: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição;

Diversas ruas: 10 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz;

Porto do Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Rua Campos Salles: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam;

Rua Joaquim Nabuco: 1 feitor, 3 operarios, 2 carroças, reposição de macadam;

Rua Sampaio Moreira: 2 operarios, 1 carroça, reposição de macadam;

Rua Martim Burchard: 2 operarios, peneiramento de macadam sujo;

Rua Corrêa de Andrade: 2 operarios, peneiramento de macadam sujo.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guardas e arrumação de materiaes;

Centro da cidade: 5 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes;

Diversas ruas: 2 operarios, 1 carroça, serviços diversos;

Rua Cardoso de Almeida: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Rio Bonito: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Dr. Augusto Freire da Silva: 1 feitor, 10 operarios, 6 carroças, regularização;

Rua Manuel da Nobrega: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, regularização;

Rua Netto de Araujo: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização.

Actos officiaes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De Mario Boavis André, desta capital. — Entregue-se, mediante recibo;

de Adriano Augusto Machado, Salvador Cianciaruso, Felippe Gutierrez Martinez, Maria Martinez Trapote, Modesto Gutierrez Martinez e Antonio Machado, desta capital. — Compareçam nesta Secretaria, das 13 ás 15 horas, para regularizarem os seus papeis de naturalização;

de Olegario de Toledo Barros, delegado de policia de Atibaia, pedindo férias regulamentares, a contar do 1.o de fevereiro proximo futuro. — Sim;

de João Elias da Cruz Martins, delegado de policia de Olympia, pedindo licença. — Sim, depois do dia 17 de fevereiro proximo;

de Manuel Antonio Garcia, pedindo licença para ser guarda nocturno. — Indeferido.

de Antonio Gonçalves Barbosa e Silva. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Maria José Lima. — Entregue-se mediante recibo;

de José Lenzi. — Ao sr. commandante geral;

do 1.o juiz de paz de Villa Mariana. — Sem prover resistencia esta Secretaria não concede força;

do sr. Angelo Ramos de Arantes, de Santa Isabel. — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca;

do sr. João Vieira Sobrinho, de Lavrinhas. — Dirija-se ao sr. juiz de direito da comarca;

do sr. Firmo Vieira de Camargo, de Tatuhy. — Dirija-se ao respectivo juiz de direito;

do sr. Bento Ramalho, de Catanduva. — Dirija-se, opportunamente, ao respectivo juiz de direito.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, no dia de hontem:

Requisições de pagamentos á Secretaria da Agricultura:

A Carlos Quirino Simões, ... 446$100;

a Augusto Siqueira e Cia., ... 399$600;

aos mesmos, 81$000;

a Gustavo Schleiffer, 50$000;

a Vicente de Noce, 1:597$750;

a Eduardo Waller, 4:227$200;

a Pereira Ignacio e Cia., ... 2:410$000;

a Lafayette Luiz, 432$800;

á Prefeitura Municipal de São Paulo, 2:074$554;

a José Damas, 1:492$700;

a Martins e Sant'Anna, 63$000;

a Carlos Augusto da Veiga, ... 54$000;

a Francisco Bastos, 225$000;

a Sezefredo Fagundes, 650$;

a João do Amaral Camargo, ... 636$500;

aos professores do nucleo Gavião Peixoto, 800$000;

a José Ascanio Burlamaqui, .. 200$000;

despesas com a reconstrucção da estrada do Vergueiro, 10:258$100;

conservação da estrada, ... 1:012$175;

a Martins e Sant'Anna, 108$;

á Camara Municipal de Bica de Pedra, 1:200$;

a Mario da Veiga, 146$;

a Antunes dos Santos e Cia., ... 3:204$630;

aos mesmos, 4:683$690.

Requisições de pagamentos á Secretaria da Justiça:

Ao delegado de policia de Itapetininga, 15$;

ao delegado de policia de Santa Barbara, 39$;

ao delegado de policia de Batataes, 120$;

ao delegado de policia de Lorena 66$;

ao delegado de policia de Cruzeiro, 42$;

ao delegado de policia de Barra Bonita, 24$;

ao delegado de policia de S. José dos Campos, 42$;

ao delegado de policia de Salto Grande do Paranapanema, 36$;

ao delegado de policia de Leme 15$;

a Francisco José Vicente, 100$;

a Alfredo Ferreira da Silva, .. 55$;

ao delegado de policia de Campo Franca, 60$;

a Manuel Gonçalves do Prado 126$816;

a Carlos Ferreira da Rocha,.... 30$200;

a Carlos Machado de Oliveira 350$;

a Thereza Desiderio, 503$;

a Standard Oil Cy. of Brazil, ... 821$;

a Cesar, Miranda e Cia., ... 2:816$100;

á Companhia Commercial e Maritima, 745$200;

a Solano Rego Barros, 558$;

a José de Macedo Costa, 400$;

a Laur Habasinski, 869$;

a Lion e Cia., 374$100;

á Livraria Magalhães, 30$;

a Gabriel Gonçalves e Cia., ... 1:503$700;

a F. Matarazzo e Cia., 821$;

a José L. Lacerda Junior, 135$;

a Ferreira Passarello e Cia., ... 6:084$;

a Paschoal Leonardi 15:200$;

— Pague-se.

Requisições de pagamentos feitos á Secretaria do Interior:

Aos fornecedores do Instituto Sorotherapico, 4:730$300;

a Falcão e Cianciosi, 250$;

a Bento do Camargo Filho, 300$.

— Pague-se.

Requerimentos despachados:

De José Hadadd, Conrado Sorgenicht, Joaquim de Paula Cruz — Restituam-se de accôrdo com as informações;

de José Monteiro Cardoso — Deferido de accôrdo com as informações;

da Santa Casa de Misericordia de Jacarehy, e Santa Casa de M de Casa Branca — Pague-se;

do coronel Luiz Americano — Expeça-se o decreto;

de Carlos Ferreira da Rocha — Cancelle-se o lançamento;

de Abrahão Innes — Reduza-se o lançamento;

de Ernesto Trindade — Sim, em termos;

de Emilia Marcondes Pereira — Dirija-se á Secretaria do Interior.

de herdeiros de João Maria Rodrigues — Ao dr. Procurador da Fazenda;

no Collegio e Orphanato de Sant'Anna — Deferido de accôrdo com os pareceres;

de Manuel Ballesteros — Indeferido;

do dr. Carlos Brosch — Deferido, menos quanto aos furos, de accôrdo com o parecer.

• • •

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foram nomeadas:

D. Georgina de Carvalho, para substituir a professora d. Mercedes Vaz Nascimento, da escola mista de Cincinato Braga, em Pirajuhy, e

d. Belmira Lopes de Araujo, para substituir a professora d. Ottilia Lustosa, da 1.a feminina de Annapolis.

—— Por actos de hontem, foram nomeados para o cargo de substitutos effectivos de grupos escolares, os seguintes professores normalistas secundarios:

Benedicto de Almeida, para o de Ribeirão Bonito;

d. Luciola Rodrigues de Mattos para o de Jacarehy;

d. Maria Adail Philidory, para o "Rodrigues Alves", desta capital;

d. Ary dos Santos Ribeiro, para o de Cachoeira e d. Maria Conceição Siqueira, para o de Jacarehy.

—— Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar de Monte Alto, d. Anna Henriqueta, para o de Altinopolis.

—— Foram concedidos dois mezes de licença, a d. Amasiles de Oliveira Ramos, adjunta do grupo escolar "Carlos Porto", de Jacarehy.

—— Licenças concedidas:

De um mez, a dd. Maria Julia de Oliveira, adjunta do grupo escolar de Monte Mór e Maria José Falzano, do de Boa Esperança;

de 10 dias, a d. Eulina Faria da Veiga, adjunta do grupo escolar 1.o da Moóca, nesta capital;

de dois mezes, a d. Ottilia Lustosa, professora da 1.a escola feminina de Annapolis; d. Mercedes Vaz Nascimento, da mista de Cincinato Braga, em Pirajuhy; d. Isaltina Prestes Monzoni, da do Cambucy, nesta capital; d. Albertina da Rocha Lima, da feminina da Estação de Venerando, em S. José do Rio Pardo; d. Risoleta de Oliveira e Castro Lima, da mista da Consolação, nesta capital e d. Mathilde Martins de Mello, da mista de Chavantes, em Santa Cruz do Rio Pardo.

de 1 mez, ao sr. Honorato Faustino de Oliveira, director da Escola Normal Primaria de Piracicaba, para tratar de sua saude.

—— Requerimentos despachados:

De Honorato Faustino de Oliveira — Sim;

de d. Carmen Candinho Ibiapina. — Como requer;

de José Silveira Simões (3), dd. Elisa S. João, Nair Ferreira e Amelia Loffego. — Não ha vaga.

de José Soares da Motta. — Sim;

de Felizardo Antonio de Oliveira. — Sim, por um mez;

de Anthero Gomes Barroso e d. Alzira de Toledo Dantas. — Sim. Communicou-se á Secretaria da Fazenda;

de dd. Adelaide de Macedo, Esmeralda de Vasconcellos, Elvira de Campos Silveira S. João, Lucia Bressane Batcher, Etelvina dos Santos Cruz, Alzira Bittencourt Moreira Cesar, Helena Naplerka, Eponina de Oliveira Ramos e Alzira Nogueira de Assis. — Assumam o exercicio de seu cargo, de accôrdo com a lei;

de Antonio Catalano e José Pereira dos Santos. — Reassumam o exercicio de seu cargo, de accôrdo com a lei;

de Alcindo Soares do Nascimento e d. Maria Bueno de Miranda. — Aguardem a época legal;

de d. Cacilda Carreira. — Não ha vaga;

de d. Diva de Magalhães. — Sim;

de d. Maria Isabel F. de Camargo Penteado. — Ao sr. director da Escola Normal da capital, para informar;

de d. Lydia de Almeida Sampaio. — Ao sr. director da Escola Normal da capital, para informar si ha vaga no 2.o anno da Escola Normal Primaria annexa;

de d. Anna Augusta Nobre. — Ao sr. director da Escola Normal Primaria de Piracicaba, para informar;

de Arthur Moraes. — Sim, quanto á gratificação de 1 a 6 de novembro;

de d. Adelia de Campos.—Aguarde a época legal;

de d. Esther Barbosa de Oliveira. — Dirija-se á Fazenda;

de d. Esther de Toledo. — Ao sr. presidente da Camara Municipal de Amparo, para que se digne informar e indicar substituto;

de d. Maria da Gloria Vieira, d. Francisca Vieira, Ernesto de Lima, d. Isaura Ribeiro de Carvalho, d. Ada Sansigolo, Noel Carlos dos Santos e Paulo da Silva Coelho. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Pedro Theodoro da Cunha. — Requeira na fórma regulamentar;

de d. Clarice de Souza e Silva. — Volta ao director do grupo "Conde de Parnahyba", de Jundiahy, para que a requerente faça prova de se achar de cama;

de d. Maria Aracy Freire. — Ao director do grupo escolar de Cravinhos, para informar;

de d. Julia Della Casa. — Ao director do grupo escolar de Villa Mariana, para resolver como lhe competir;

de d. Sylvia Carvalho. — Volta á directoria do grupo escolar "Maria José", para dizer si a requerente está ou não em exercicio;

de d. Maria do Rosario Costa. — Ao director do grupo escolar de Brodowski, para informar; cumprindo que faça constar da informação as declarações que sobre o caso forem prestadas pelo adjunto e demais empregados citados neste requerimento;

de d. Maria José de Alvarenga Villaça. — Ao director do grupo escolar de Palmeiras, para informar devidamente;

de d. Risoletta Limongi. — Ao director do grupo escolar "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá, para informar;

de d. Maria Silva. — Ao director do grupo escolar de Mocóca, para informar;

de d. Maria Francisca de Moura. — Ao director do grupo escolar de Cravinhos, para informar;

de Alberto Juvenal de Oliveira.— A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Nicolau Aiello. — Ao director do grupo escolar de Lençóes, para attender.

Aos nossos agentes e assignantes de 1920

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio os premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS, COM A URGENCIA NECESSARIA, OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

A GERENCIA.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (29)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

"Roga-se á pessoa que, no dia 23 de dezembro de 1859, encontrou nas margens do Cosson uma criança recem-nascida, envolvida numa capa e a salvou da morte, o favor de se dar a conhecer a N. D. L. V., posta restante, em Paris. Receberá uma boa recompensa."

De tres em tres dias, Patoche ia a Paris, com a esperança de encontrar na posta restante uma declaração respeitante ao filho de Margarida. Baldado empenho, baldadas despesas!

No paiz, tiram muito á custa desse annuncio, de que Paulina foi a primeira a ser informada.

Só falou nisso a Margarida quando obteve a convicção de que, por causa das ausencias regulares do marido, era este o autor do annuncio.

Paulina observava com cuidado o marido, todas as vezes que elle voltava da capital.

A tristeza crescente do miseravel indicava a inutilidade das suas diligencias.

Uma noite mesmo, como elle tivesse adormecido conforme costumava numa poltrona, trahiu o seu pensamento secreto por esta subita exclamação:

— Daria de boa vontade tudo quanto possuo para saber onde está o pequerruchinho!

E as duas pobres mulheres tinham chegado ao ponto de desejar, na sua paralyzação, que Patoche descobrisse o filho de Julião Rémondet!

Pelo seu lado, Margarida esperava em vão que um acaso a puzesse na pista do filho.

Parecia-lhe impossivel que elle tivesse desapparecido assim sem deixar vestigios, e, todas as manhãs, lia anciosamente os jornaes do Loir-et-Cher e os dos departamentos tão ardentemente desejados.

Ao cabo de algumas semanas, Antonio regressou a Malpalu. Sua irmã, completamente restabelecida, readquirira o seu bom parecer, mas uma tristeza profunda, incuravel, via-se na expressão dos seus olhos.

— Minha querida, disse-lhe elle, tu deves aborrecer-te mortalmente aqui. Venho pedir-te para ires habitar sem demora o nosso palacete da rua de Courcelles.

— Como tu quizeres!

Ella já não tinha vontade sua.

— Dize-me, Antonio, accrescentou Margarida ameigando a voz, tu não fizeste, pelo teu lado, nenhumas diligencias para encontrar meu filho?...

— Nenhumas. Si eu tivesse um indicio, crê realmente que não omittiria nada para conseguil-o, e agora que estou com todo o meu sangue frio, nada terias a temer da minha parte. A criança será educada em segredo, eis tudo.

— Tu visto o annuncio nos jornaes?

— Isso foi uma cartada de Patoche, mas nada conseguiu e a prova é que não me pede dinheiro. Partirás então amanhã com tua tia, não é assim?

— Sim.

Margarida não tinha já motivos para lhe fazer opposição.

Já não tinha esperanças. Considerava o filho como perdido para sempre.

Tudo acabára. Nunca mais tornaria a vêl-o. Por esse motivo pouco lhe importava voltar para Paris. Pelo contrario, quasi o desejava.

Malpalu causava-lhe já horror, e a sombria floresta que occultava nas suas profundezas o mysterio da morte de Julião e do desapparecimento de seu filho, causava-lhe calafrios de medo.

O seu somno povoava-se de pesadelos.

E sempre nos seus sonhos, a pobre ia ter ao Cosson, e, vendo o cadaver de Julião levado pela corrente, no meio das hervas, accordava soltando gritos horrorosos.

E muitas vezes, durante o dia, sentia-se accommettida de arrepios, e via-se obrigada a deitar-se no seu leito, toda sacudida, os dentes a tremer.

Nesse palacete de recordações sinistras, morreria fatalmente.

Eis porque ella obedeceu ao irmão.

Em Paris, seria a vida dos outros que distrahiria a sua. Seria, sinão o olvido, — ella não olvidaria jámais, — pelo menos o atordoamento.

A tia estimava multissimo Margarida, sentia sobre tudo bastante quanto a boa menina ia carecer de ternura e de um coração com o qual se abrisse, para não a deixar partir sósinha.

E abandonando Malpalu para ir com a sobrinha, certamente que com isto lhe deu uma grande prova de affeição.

Doente, valetudinaria quasi toda a sua vida, nunca abandonára esse palacete.

Foi essa uma grande alteração na sua existencia. Acceitou-a com resignação.

Um outro motivo a levava tambem a abandonar o palacete; a presença de Patoche, com quem ella já não podia encarar e a quem era obrigada a dar ordens.

E depois, ella sabia que Malpalu estava para ser vendido, e que se ainda não tinha tido comprador, devia attribuir-se o facto ás exigencias de Antonio que pedia por elle um preço exaggerado.

Vendo-as partir, Patoche esfregou as mãos de contente.

— Antes assim, pensava comsigo não é aqui que acudirão idéas de casamento á menina. Que ella encontre um marido rico e veremos bem si o meu silencio não vale duzentos mil francos!

Patoche era daquelles que sabem espreitar a occasião boa.

Oito dias depois da sua installação em Paris, Antonio preveniu sua irmã, pela manhã, de que convidára para almoçar a Jorge Cheverny.

— Está bem, disse ella, não irei á mesa.

— Não farás isso, Margarida.

— Não quero tornar a ver mais esse homem.

— Esqueces que seu pae nos salvou da bancarrota, porque o nosso pae arruinára-se na Bolsa no momento em que o general de Cheverny lhe viera tão generosamente em seu auxilio.

— Dirás ao senhor Jorge que sinto muito não poder almoçar na vossa companhia.

— Jorge, que ficará em cuidados a teu respeito, voltará amanhã a informar-se ácerca da tua saude, e, si recusas recebel-o, ficará muito pesaroso.

— Consolar-se-á.

— Não é facil a consolação quando se ama. Jorge ama-te mais do que nunca. Tu não poderás imaginar a série de pretextos que eu tive de invocar para o impedir de ir a Malpalu. Fiz-lhe crêr que tua tia cahira doente e que tu a tinhas acompanhado a Nice. Por discreção, esperou, para te tornar a ver no teu regresso a Paris.

— Estava da tua parte o fazer-lhe perceber que eu não casarei nunca.

— Pede a opinião de tua tia, e verás que realmente ella te aconselha a que compareças amanhã ao almoço.

E dizendo-lhe isto, Antonio sabia que encontraria uma alliada na pobre velha.

Advertira-a na vespera do seu projecto de receber Jorge, fazendo valer tão boas razões de gratidão, que acabára por ganhal-a á sua causa.

Por isso, Antonio fizera essa reflexão á sua irmã.

Margarida correu a refugiar-se, lavada em lagrimas, junto da tia e confiou-lhe o objecto do seu desgosto.

— Porque motivo te recusas tu a vêr o filho do general Cheverny? disse a enferma. Isso não envolve compromisso para ti.

— Foi tambem a tia entra na trama?!

E, torcendo as mãos, exclamou:

— Meu Deus, quão desgraçada sou! eu era amada pelo mais leal dos homens! Morre, ou, antes, fazem-no cahir numa abominavel emboscada! Meu filho desapparece, a não ser que tenha sido victima da mais covarde vingança! E querem ainda forçar-me a desposar um homem que eu não amo e do qual dado mesmo que o amasse, não sou já digna de ser esposa.

A tia lhe queria bastante, para não advogar, numa tal conjunctura a causa de Antonio.

Por isso, beijou a sobrinha com uma ternura maternal, e, baixinho com receio de ser ouvida pelo dono da casa:

— Tens um bom meio de afastar Jorge.

— Qual é, minha tia?

— Aproveita-te da primeira occasião em que te encontres a sós com elle para lhe dizer que a morte de teu pae mudou todas as tuas idéas, que a tua intenção é te retirares do mundo.

— Mas elle ainda não me pediu em casamento. Si meu pae não se tivesse compromettido em meu logar com elle, sem me consultar, não pensaria talvez mais nisso. Nada tenho a dizer-lhe.

— Dar-te-á, sem duvida, occasião para lhe falares com franqueza e tu cortarás a questão com uma recusa categorica.

— Todavia, eu não desejaria melindral-o. Quanto a entrar num convento, nunca! Quero achar meu filho.

— Ah! vejo perfeitamente agora que todas as investigações ficarão sem resultado.

— Não me roube a esperança, minha tia! Visto que assim o quer, receberei o senhor Jorge.

Cerca do meio-dia, Antonio veiu annunciar-lhe que o tenente de Cheverny os esperava na sala.

Margarida enxugou as lagrimas.

Desceu em trajo de luto e acolheu o joven official com essa polidez glacial que as mulheres sabem tão bem affectar quando querem afastar um importuno.

Jorge sentiu cruelmente essa frieza que estava longe de esperar.

Não o deu a perceber, mostrou-se amavel sem demasiados desvelos não usou, em summa, de nenhuma das vantagens que a promessa do pae de Margarida lhe dera.

Durante a refeição, vendo que ella se conservava absorvida nas suas reflexões, contentou-se a conversar com Antonio sobre o assumpto que mais lhe falava ao coração: o exercito francez.

Jorge de Cheverny era um desses raros officiaes que, por essa época, não julgavam ter apprendido tudo na escola esperando a sua promoção só dos azares da guerra. Amável e firme no seu serviço, consagrava todos os seus ocios ao estudo das grandes questões militares. Seguia especialmente os progressos do exercito allemão, nos quaes via um grande perigo para a segurança da sua patria.

Falava nisso em termos tão elevados, tão convictos, que Margarida não poude deixar de admiral-o.

Mas, pensando em Julião, a si mesma taxou de fraqueza essa commoção, todavia natural, e isolou-se mais do que nunca nas suas recordações sombrias.

Depois do almoço, Margarida, pretextando uma enxaqueca, desculpou-se junto de Jorge, cumprimentou-o, sem mesmo lhe extender a mão, e tornou a subir para o seu quarto, onde sua tia não tardou a juntar-se-lhe.

Ficando só com Antonio, o tenente, que, nas circumstancias sérias da sua vida, não tinha por habito tergiversar, communicou-lhe a sua má impressão.

— A menina Margarida, disse, não me fez o acolhimento que eu esperava. Devo reconhecer que o seu luto, em extremo cruel, não é extranho ao caso; mas ha uns olhares que não enganam a ninguem: sua irmã não nutre a menor sympathia por mim.

Antonio contava com essa prova. As suas respostas estavam préviamente feitas.

— Engana-se, meu caro Jorge, disse. Minha irmã estima-o muito. Quantas vezes não me tem feito o seu elogio! Como ella sabe apreciar a differença que ha entre um homem do seu valor e a maior parte dos nossos inuteis!

— Quero crêr realmente que a menina Margarida faça de mim esse conceito exaggerado; mas a experiencia prova-nos muitas vezes que a estima nem sempre se allia a um sentimento mais terno.

— A minha pobre irmã, disse Antonio, está tão acabrunhada por effeito dos nossos dois lutos successivos, que se acha ainda no periodo em que a gente se concentra no seu desgosto. Deixe passar algumas semanas. Conte com a sua juventude para vêr voltar á sua physionomia a jovialidade que o meu caro Jorge lhe conheceu.

— Esperarei, disse Jorge, mas, si a menina Margarida entende não dever sustentar a promessa que seu pae me fez, talvez um tanto levianamente, desligal-o-ei da sua palavra, apesar do immenso desgosto que com isso experimentarei. Quando se trata de uma resolução tão grave, não se deve comprometter o futuro. Eu tambem estimo a menina Margarida; faço mais que estimal-a: amo-a, e, apesar de tudo, si eu notasse que, concedendo-me a sua mão, ella não tinha outro intuito sinão satisfazer, sem nenhum desejo intimo, e sim por dever, as ultimas vontades de seu pae, seria eu o primeiro a dizer-lhe um adeus eterno. E' a sua felicidade que eu quero, nada quero que não seja a sua felicidade.

E, dizendo estas ultimas palavras, o tenente Cheverny despediu-se de Antonio e voltou para Versalhes.

Nessa mesma noite, pelas oito horas, o administrador Patoche apresentava-se no palacete de Pontalés.

(Continua.)

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 28 de janeiro de 1920

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia, deputados supplentes, Estevam Fay e Fróes Junior.

EXPEDIENTE

Officios — Do Juizo Commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de João Rodrigues, commerciante daquella praça.

Do presidente da Junta Commercial de Florianopolis, communicando as matriculas realizadas naquella Junta Commercial durante o segundo semestre do anno findo.

Do juiz de direito da comarca de Capivary, remettendo os documentos da Sociedade Recreativa Operaria de Villa Raffard para serem archivados — Inteirada, archivem-se.

Carta — De Tarquinio de Carvalho, agradecendo em nome da familia Carlos de Carvalho o voto de pesar lançado na acta da sessão da Junta Commercial pelo fallecimento do seu chefe. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos — De Barros e Comp., Cadotti e Comp., Caldeira Sampaio e Comp., desta praça; de Luca e Comp., da de Jahu'; Horta e Carneiro, da de Casa Branca; Netto e Comp., da de Jundiahy; para o archivamento de seus distractos sociaes — Archivem-se.

De Dantas e Comp., da praça de Viradouro, para o mesmo fim — Paguem os emolumentos devidos.

De Amin Cotait e Comp., Hugo Bahr e C., Barros e Comp., Arruda, Machado e Comp., Salomão e Elias, Coelho e Marques, Dell Cocco e Butti, Nagi, Kesan e Comp., Sand, Cury e C., Rodrigues e Miguels Limitada, Almeida e Irmãos, Compagnoni e Comp., Michel Gemal e Comp., Andrade e Filho, Willy Graf e Comp., Sociedade de Industrias e Construcções Limitada, desta praça; Netto e Comp., da de Jundiahy; De Luca e Comp., o Antonio Martinhon, da de Jahu'; Aurelio Martins e Irmãos, da de Collina, Barretos, para o archivamento de seus contractos sociaes — Archivem-se.

De Antonio Proença e Comp., Samara, Rached e Comp., desta praça, para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes. — Archivem-se.

De J. G. Sotto Maior, Americo Gomes, Salomão e Elias, Wadih Kotait, Barros e Comp., Henrique Grosze Nipper e Irmão, Amin Cotait e Comp., Luiz Robbé e Comp., Andrade e Filho, Coelho e Marques, Jonas Novaes Silva, Arruda, Machado e Comp., Joaquim Raymundo de Sousa, Olympio Monteiro, Narciso Pelosini, José Consolo, Jaques Funke, Willy Graf e Comp., Rodrigues e Miguels, Limitada, Sand Cury e C., Simões Gamlewsky e T. Vertzner, desta praça; Eduardo Bedran, da de Santa Adelia, Taquaritinga; Netto e Comp., da de Jundiahy; D. Bujamra, da de Itapetininga; para o registo de suas firmas commerciaes — Registem-se.

De Ragi, Kesan e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se esta e cancelle-se a antecessora sob n. 19.669.

De Samara, Rached e Comp., Antonio Proença e Comp., desta praça, para o mesmo fim — Requeiram primeiramente o cancellamento das firmas antecessoras n. 14.928 e 14.736.

De Jessouroun Irmãos e Comp., Limitada, desta praça, para identico fim. — Façam reconhecer as firmas das declarações inclusas.

De Almeida e Irmãos, desta praça, para o mesmo fim — Declarem a época em que começou a funccionar o estabelecimento.

De Michel Gemal e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Sellem devidamente as declarações inclusas.

De Hugo Bahr e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Sellem devidamente a segunda via das declarações inclusas.

De Victorino Beluze, viuva de A. Richard, para o cancellamento da firma A. Richard. — Deferido, em termos.

De Jessouroum Irmãos e Comp., desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido, em termos.

De J. G. Sotto Maior, desta praça, para o registo da marca Cremil, para um preparado para a pelle, de sua fabricação — Registe-se.

De Jaques Funke, desta praça, para o registo da marca Casa A. Richard, para corôas de biscuit e artigos congeneres de sua fabricação. — Registe-se.

Da Companhia Commercial e Maritima, desta praça, para o registo das marcas: Renault e Hans Renold, para automoveis e pertences de seu commercio — Registem-se.

De Fratelli Grisanti, desta praça, o registo da marca Bolacha de Cacau ou Preta de Chocolate, para bolachas de sua fabricação — Requeiram o registo dos dois titulos separadamente.

De Joaquim Ferreira de Paula, desta praça, para o registo da marca Saboente Lyndoia, para sabonete de sua fabricação. — Dê uma fórma distinctiva á marca.

De Vicente Filizola, desta praça, para o registo das marcas Esqueleto, Horizontaes e a figura de uma balança, para artigos de sua industria. — Adiado.

Da Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz, Companhia Paulista de Alimentação, Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, Companhia Geral Commercial de Santos, Anciens E'tablissements Duchen pour l'Alimentation, Comp. Carbonifera do Imbahu', Sociedade Anonyma São Paulo, Comp. Industria Papeis e Cartonagem, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

De João Eduardo da Silva, para o archivamento do titulo de nomeação de fiel dos Armazens da Companhia Armazens Geraes de São Paulo — Selle devidamente a nomeação inclusa.

De Isaltino Costa, para o archivamento da sua nomeação de sub-gerente da Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo — Mesmo despacho.

De João Augusto Teixeira Mourão, para ser renovada a sua matricula de corretor de mercadoria da praça de Santos — Deferido, em termos.

De Uadi Cattini Maluf, natural da Syria, socio solidario da firma Catini Maluf e Irmão, desta praça; Gabriel Marcondes Machado, cidadão brasileiro, commerciante sob sua firma individual, da praça de S. Carlos, para serem admittidos á matricula dos commerciantes. — Matriculem-se.

De Manuel Gomes Camacho, cidadão portuguez, commerciante sob sua firma individual, desta praça, para o mesmo fim — Complete integralmente as disposições do art. 11, do Cod. Commercial e faça a annotação do capital e da mudança do estabelecimento.

A Junta Commercial approva a redacção do presente projecto e manda que seja o mesmo remettido ao governo para ser approvado. Tabella das fianças dos leiloeiros.

A Junta Commercial do Estado de S. Paulo, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 32, paragrapho 1.o, do decreto n. 314, de 30 de setembro de 1896, resolve:

Art. 1.o — O quantum das fianças dos leiloeiros que exercem seus officios neste Estado, é assim fixado:

Praça de S. Paulo	15:000$000
Praças de Santos, Campinas e Ribeirão Preto	10:000$000
Praças de S. Carlos, Jahu', Piracicaba, Amparo e Barretos	6:000$000
Outras praças	4:000$000

Art. 2.o — Taes fianças serão prestadas em dinheiro ou em apolices da União ou do Estado.

Art. 3.o — Os actuaes leiloeiros deverão completar as suas fianças de que são estabelecidas no art. 1.o, dentro do prazo de 6 mezes contados da data da approvação desta resolução pelo governo.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

120	apolices do E. de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
25	apolices do E. de S. Paulo, 5.a série, a	1:000$000
10	apolices do E. de S. Paulo, 6.a série, a	1:000$000
3	apolices do E. de S. Paulo, 7.a a 10.a série, a	1:016$000
4	apolices do E. de S. Paulo, 7.a a 10.a série de (500$), a	507$500
550	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	96$500
140	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	96$500
200	letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	96$500
40	letras da Camara de S. Manuel, a	90$000
50	letras da Camara de S. Manuel, a	90$000

BANCOS

30	acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c|60 0|0, a	230$000
100	acções do Banco de S. Paulo, c| 40 0|0, a	38$000
50	acções do Banco de S. Paulo, c| 40 0|0, a	38$500

COMPANHIAS

50	acções da Companhia Paulista de Seguros, c|70 0|0, a	348$000

DEBENTURES

193	debentures Força e Luz Uberabinha, a	78$000
48	debentures Electrica de Araraquara, 10 0|0, a	203$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apol. do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a série	—	1:010$
Apol. do Estado de S. Paulo, 3.a a 6.a série	—	990$000
Apol. do Estado de S. Paulo, 3.a a 6.a série de (500$)	500$000	—
BANCOS		
Commercio e Industria do E. de S. Paulo	430$000	415$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0|0	231$000	230$000
Commercial, a 30 dias	—	230$500
São Paulo	—	97$500
S. Paulo, com 40 0|0	38$000	37$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	94$000
Araraquara	96$000	93$500
Botucatu'	100$000	93$500
Barretos	85$000	76$000
Capital, emp. de 1909	99$000	95$000
Capital emp. de 1910		95$000
Capital, emp. de 1913	97$000	96$500
Capital, emp. de 1918	99$000	98$000
Campinas	—	80$000
Cravinhos	80$000	—
Espirito Santo	—	80$000
Guaratinguetá	—	85$000
Itapetininga	—	60$000
Jahu'	—	87$000
Jaboticabal	90$000	86$000
Lorena	—	101$000
Mocóca	—	93$000
Pirassununga	—	94$000
Ribeirão Preto	—	96$500
S. João da Boa Vista	—	80$000
S. Carlos	—	75$000
S. Manuel	—	89$000
Taquaritinga	—	70$000
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro (ex-dividendo)	350$000	348$000
Mogyana de E. de Ferro (ex-dividendo)	222$000	218$000
Melhoramentos de S. Paulo	130$000	100$000
Americana Seguros, c| 40 0|0	—	115$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Caixa Liquidação, c| 40 0|0	—	320$000
Geral de Automoveis	—	30$000
Iniciadora Predial	—	200$000
Paulista Seguros, c| 70 0|0	370$000	335$000
DEBENTURES		
Campineira T., Luz e Força (ex-juros)	93$000	89$500
Central Electrica Rio Claro	95$000	92$500
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	201$000
Fabrica Ferro Esmaltado Silex	—	95$000
Força Luz Jaboticabal	—	83$000
Luz Força Jundiahy, 1.a	—	95$000
Luz Força Jundiahy, 2.a	—	95$000
Melhoramentos S. Paulo	—	93$500
Nacional Estamparia	—	92$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	82$000	81$000
Tecelagem de Seda	—	90$000

BOLSA DO RIO

RIO, 28 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos Publicos: — Apolices:	
Uniformizada de 200$: 2 a	880$000
Ditas de 500$: 1 a	880$000
Ditas de 1:000$: 25 a	850$000
Ditas idem: 12 a	885$000
Ditas idem: 16, 5, 28, 7 a	880$000
Diversas Emissões de 200$: 4 a	870$000
Ditas de 1:000$: 3 a	840$000
Ditas idem: 10, 11, 15, 2, 35 a	855$000
Ditas idem: 15, 22 a	860$000
Ditas idem: 9 a	870$000
Ditas idem: 10 a	875$000
Ditas idem: 1, 4 a	880$000
Ditas idem: 50 a	885$000
Ditas idem: 50 a	886$000
C. do Thesouro: 10 a	850$000
Ditas idem: 3, 16 a	880$000
Munic. do ib. 20, nom.: 15, 15 a	200$000
Ditas idem: 12 a	205$000
Ditas de 1906 por.: 5, 30 a	192$500
Ditas de 1917, port.: 32, 50, 50, 100, 50, 500 a	189$500
Ditas idem: 80, 105 a	190$000
Ditas de Nictheroy: 22, 25 a	89$000
Ditas de Alfenas: 140 a	100$000
E. de Minas Geraes: 6, 10, 10 a	885$000
Ditas idem: 15, 22 a	880$000
Estado do Rio (Popular): 13 a	98$000
Ditas idem: 40 a	98$500
Bancos:	
Portuguez do Brasil	142$000
Companhias:	
Nacional de Moagem: 20 a	200$000
Tec. Alliança: 100 a	200$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos Publicos: Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizada	870$000	850$000
Diversas Emissões	840$000	830$000
O do Porto	900$000	—
C. do Thesouro	855$000	820$000
Estado do Rio (4 o|o)	98$500	98$000
Dito de 500$ port.	—	480$000
E. de Minas Geraes	900$000	870$000
Dito do Espirito Santo	900$000	—
Emp. Municipal (1906)	193$000	191$000
Dito (nom.)	—	—
Dito de 1911 (port.)	192$000	190$000
Dito (nom.)	203$000	—
Dito (1917)	190$000	189$500
Dito (1909)	170$000	—
Dito (nom.)	—	192$000
Dito (lb. 20)	258$000	—
Dito (nom.)	265$000	—
Dito de Nictheroy	90$000	89$500
Dito de Petropolis	—	—
Dito de Bello Horizonte	190$000	—
Dito de Campos	200$000	—
Bancos:		
Brasil	240$000	220$000
Commercial	172$000	170$000
Commercio	183$000	—
Lavoura	—	—
Mercantil	—	—
Nacional	—	—
Portuguez do Brasil	—	141$000
C. de Seguros:		
Confiança	245$000	—
Previdente	—	1:100$
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	74$000	70$000
Rêde Sul Mineira	—	—
C. de Tecidos:		
Alliança	200$000	—
Corcovado	220$000	—
Carioca	—	250$000
Progresso Industrial	150$000	183$000
S. Pedro de Alcantara	—	480$000
Taubaté Industrial	—	250$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	—
Ditas (nom.)	—	—
Flum. de Ag. e Commercio	230$000	220$000
Ind. Sul Mineira	—	190$000
Lav. Confiança	200$000	—
Nacional Moagem	—	135$000
Terras e Colonização	—	11$500
Transp. Carruagens	85$000	—
Debentures:		
Confiança Industrial	200$000	190$000
Carioca	200$000	—
Docas de Santos	203$000	—
Docas da Bahia	142$000	140$000
Manuf. Fluminense	190$000	—

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apol. do Estado, da 6ª série	—	—
Apol. do Estado, da 7ª série	—	1:005$
Apol. do Estado, da 8ª série	—	1:005$
Apol. do Estado, da 9ª série	—	1:005$
Apol. do Estado, da 10ª série	—	1:005$
LETTRAS		
Camara de S. Vicente	86$000	76$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1913	100$000	96$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918	99$000	96$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	96$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	372$000	365$000
Mogyana de E. de Ferro	230$000	225$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	75$000	10$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	170$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	220$000
S. A. "A Proprietaria"	119$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	300$000
T. R. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DE MERCADORIAS

Abertura em 28 de janeiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$300	42$500
Negocios a 42$900.		
Fevereiro	42$650	42$800
Março	43$500	43$550
Negocios a 43$450 — 43$500		
Abril	43$500	43$380
Negocios a 43$700 e 43$650		
Maio	42$200	42$600
Junho	41$800	42$500
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	11$800	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	—	—
Fevereiro	11$500	12$000
Barreado:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Presente	—	—
Fevereiro	14$900	15$900
Março	15$000	15$400
Feijão branco:		
Presente	—	20$000
Fevereiro	—	18$500
Março	15$000	—
Abril	—	—
Maio	—	13$000
Arroz em casca, agulha:		
Presente, Fevereiro, Março Abril	—	21$000
Maio	16$000	19$400
Junho	16$200	19$000
Milho, commum:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente		—
Fevereiro	—	$350
Março	—	$390
Abril	$200	$390
Maio	$315	—
Junho	$310	$330
Assucar crystal:		
Presente	67$200	68$700
Fevereiro	67$500	67$550
Março	67$600	68$300
Negocios a 67$800.		

Fechamento em 28 de janeiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Fevereiro	43$500	—
Março	44$500	48$000
Abril	44$000	—
Commum:		
Fevereiro	42$000	42$800
Março	43$400	43$600
Abril	43$500	43$800
Negocios a 43$700.		
Maio	42$500	43$000
Junho	41$700	42$250
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Fevereiro	12$100	12$700
Março	12$000	—
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Fevereiro e Março	1$400	1$800
Abril	1$400	—
Maio e Junho	1$500	—
Feijão mulatinho, claro:		
Fevereiro	11$500	11$900
Negocios a 11$680 e 11$800		
Barreado:		
Não houve offertas.		
Das aguas:		
Fevereiro	14$700	15$200
Março	14$800	15$300
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Fevereiro	—	22$000
Março	—	21$500
Abril	—	20$000
Maio	16$500	18$900
Junho	16$200	19$000
Milho, commum:		
Fevereiro	11$000	11$700
Março	10$000	11$700
Abril e Maio	—	11$500
Amarellinho:		
Fevereiro	12$000	12$700
Março	11$900	s| vend.
Abril	10$700	12$000
Maio	10$700	11$500
Junho	10$500	11$500
Mamona:		
Fevereiro	$240	$280
Março	$260	$320
Abril	$200	$350
Maio	$300	$350
Junho	$300	$360
Assucar crystal:		
Fevereiro	67$300	67$600
Negocios a 67$400.		
Março	67$400	68$000
Abril	60$000	—

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	45$000
Agulha beneficiado, superior	—	42$000
Agulha beneficiado, bom	—	38$500
Agulha beneficiado, regular	—	36$000
Agulha segunda ou meio arroz	—	27$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Cattete beneficiado, especial	—	39$000
Cattete beneficiado, superior	—	38$000
Cattete beneficiado, bom	—	35$500
Cattete beneficiado, meio arroz	—	33$500
Cattete segunda ou meio arroz	—	26$000
Quirera	—	22$000
Cattete em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	S|vendedores	
Cattete em casca, regular	Não ha	

Mercado, calmo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	—	76$000
Refinado filtrado, de 1a	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	68$000
Moido branco, 58 kilos	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Maceió	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)		
Bom, claro	—	11$300
Bom, barreado	—	10$800
Mercado, frouxo.		
(Safra das aguas)		
Bom, claro	—	14$500
Mercado, calmo.		

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	17$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	10$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	10$000

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacca de 44 kilos)

Da Republica Argentina:		
De primeira	—	21$000
De segunda	—	20$000
De terceira	—	—
Dos moinhos nacionaes:		
De primeira	—	22$000
De segunda	—	20$000

Mercado, calmo.

MILHO

(Por 60 kilos).		
Amarellinho	—	12$000
Amarello	—	11$300
Amarello	—	10$800
Branco, crystal	—	Não ha
Branco, commum	—	10$300
Branco, dente de cavallo	—	10$500

Mercado, calmo.

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$240
Média	—	$250
Miuda	—	$260
Grauda	—	$220

Mercado, frouxo.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino).		
Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos		2$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos		2$350
Ideal Nultor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos		2$200
Ideal Nultor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos		2$100

Fervido mais 200 réis por kilo.

Director de semana, sr. Perfecto Aves.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 — Entraram hontem 14.700 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 848.900 saccos, contra 1.394.000 no anno passado.

Existencia 204.800 saccos, contra 258.700 saccos no dia anterior e 635.900 no anno passado.

Sahiram 19.000 saccos para Santos, 25.000 para o Sul e 9.000 para o Norte do Brasil e 10.000 para o Rio da Prata.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 13$900 a 14$500 por 15 kilos.

Crystaes — 13$000.

Demeraras —.

Terceira sorte — 12$000 a 13$800.

Somenos — 10$800 a 11$800.

Brutos seccos — 8$900 a 9$600.

Mercado, firme.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

	De	A
Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum	—	42$500

Mercado, estavel.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, 15 kilos	—	12$000

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM CAROÇO

Do Estado, sem sacco, 15 kilos	—	1$200
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	1$800
Mercado, calmo.		
Dos Estados do Norte:		
Sertão, 1.a	Sem interesse	
Primeira sorte	Sem interesse	
Mediana	Sem interesse	
Mercado —.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 100 kilos	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 29 ks., peso liquido	—	40$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	—	35$000

Mercado frouxo.

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 28 de janeiro

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 27	4.125	476.748
Entradas hoje	26	1.349
	4.151	478.098
Sahidas, hoje	—	—
Stock, hoje	4.151	478.098

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 28 — Entraram hontem 100 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 49.600 saccos, contra 53.000 no anno passado.

Existencia 46.800 saccos, contra 49.000 saccos no dia anterior e 37.000 no anno passado.

Sahiram 700 saccos de 80 kilos e 200 fardos de 180 kilos para o Rio de Janeiro, 500 saccos e 200 fardos para Santos e 100 fardos para a Bahia.

Preço de de 1.a sorte, vendedores 42$ por 15 kilos, contra 43$ no dia anterior.

Compradores retrahidos.

Mercado, calmo.

S. PAULO, 28 — O mercado de algodão disponivel fechou calmo, com as seguintes cotações: em rama superior, nominal; dito commum, 42$500 por 5 kilos; em caroço, 12$; semente, 1$500.

—— O mercado a termo fechou calmo, tendo sido negociadas cerca de 3.000 arrobas em rama, commum.

Offertas:

Em rama superior — janeiro, não cotado; fevereiro, compradores, 43$000 e vendedores não cotados.

Em rama, commum — janeiro, compradores, 42$400 e vendedores, 42$800; fevereiro, compradores, 42$500 e vendedores, 42$700; março, compradores, 43$100 e vendedores, 43$700; abril, compradores, 43$200 e vendedores, 43$500; maio, compradores, 42$ e vendedores, 42$700; junho, compradores, 40$ e vendedores, não cotado.

Em caroço — Não cotado.

Semente — janeiro, compradores, 1$400 e vendedores, não cotado; fevereiro, compradores, 1$400; fevereiro, 1$800; março, compradores 1$400 e vendedores, não cotado.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

NOVA YORK, 28 — O mercado fechou ante-hontem estavel, com baixa de 8 a 21 pontos, cotando-se:

American "futures" para maio — 34.24 c. por libra, contra 34.32 c. no dia anterior e 17.10 c. no anno passado.

Dito para outubro — 29.35 c., contra 30.00 e 12.63 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 28 (A) — O mercado de assucar regulou firme.

Entraram 700 saccas, sahiram 5.025 saccas e existem em stock 103.072 saccas.

ALGODÃO

RIO, 28 (A) — O mercado de algodão funccionou fraco, cotando-se os sertões a 37$000 e 37$500, as primeiras sortes de 35$000 a 36$000, os medianos de 33$000 a 34$000 e o paulista de 32$500 a 33$000, por 10 kilos.

Entraram 619 fardos, sahiram 1.207 fardos e existem em stock 45.458.

NOTICIAS COMMERCIAES

JUROS E DIVIDENDOS

Estão distribuindo dividendos aos seus accionistas as seguintes companhias:

—— Companhia Paulista de E. de Ferro, o 95.o dividendo relativo ao 2.o semestre do anno proximo findo, á razão de 10 o|o ao anno, ou 10$000 por acção integrada, e 2$000 por acção com o capital realizado de 20 o|o.

—— Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, do dia 26 do corrente em deante o 91.o dividendo, á razão de 7$000 por acção, correspondente ao 2.o semestre de 1919.

—— Companhia Paulista de Seguros, á rua de S. Bento, n. 35 sobrado, o 27.o dividendo, á razão de 10 o|o ao anno, ou 7$000 por acção, correspondente ao segundo semestre, findo em 31 de dezembro, de 1919.

—— Companhia Melhoramentos de S. Paulo, á rua Anchieta, n. 5, das 12 ás 14 horas, do dia 1.o de fevereiro proximo futuro, em deante, os dividendos de rs. 6$000 por acção, ou 12 o|o ao anno, correspondente ao segundo semestre de 1919.

—— Companhia S. Paulo e Minas de Armazens Geraes, de 5 de fevereiro p. futuro em deante, o 1.o dividendo relativo ao primeiro semestre findo em 31 de dezembro p. passado, á razão de 8 0|0 ao anno, de 4$000 por acção.

—— Companhia Alvares Penteado, em seu escriptorio, á rua S. Bento, n. 51-A o 14.o dividendo, correspondente ao segundo semestre de 1919, á razão de 37$500 por acção.

—— Companhia Frigorifica e Pastoril, o 4.o dividendo á razão de 6 0|0 ao anno, ou 6$000 por acção, correspondente ao segundo semestre de 1919.

—— Companhia Electricidade de Corumbá, á rua de S. Bento, n. 61, o 2.o dividendo de 3$000 por acção, correspondente ao segundo semestre de 1919.

—— Banco Commercio e Industria de São Paulo, o 60.o dividendo de 15$000 por acção, pelo semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

—— Banco Commercial do Estado de São Paulo, o dividendo de 7$200, correspondente a 12 o|o sobre o valor nominal de cada acção do dia 15 do corrente em deante.

—— Banco de S. Paulo, o 60.o dividendo, em sua thesouraria, á razão de 9 o|o ao anno, ou 4$500 por acção.

—— Sociedade de Productos Chimicos L. de Queiroz do dia 31 do corrente, em deante, em seu escriptorio, á rua Libero Badaró, n. 138, das 12 ás 15 horas, o 16.o dividendo de 12 0|0 ao anno ou 12$000 por semestre a cada acção.

—— Sociedade Anonyma Jacarehy Industrial", o 6.o dividendo, relativo ao anno findo a 31 de dezembro de 1919.

—— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando debentures sorteadas as seguintes companhias:

—— Companhia Salto Fabril, pelo escriptorio da Companhia Industrias Textis, á rua Conselheiro Brotero, n. 87, do dia 31 do corrente em deante o 20.o coupon, e debentures sorteadas, com a deducção do imposto federal.

—— Companhia Industrial Mogyana de Tecidos, pelo escriptorio da Companhia Industrias Textis, á rua Conselheiro Brotero, n. 87, do dia 31 do corrente em deante, o 19.o coupon e debentures sorteadas, com a deducção do imposto federal.

—— Companhia Agricola "Barreiro Rico", o 3.o coupon por intermedio do sr. Odilon Cardoso, á rua de S. Bento, n. 29-A, do dia 15 do corrente em deante.

—— Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira", o 1.o coupon com deducção de imposto de renda, do dia 15 do corrente em deante, á rua Alvares Penteado, n. 29-A, das 12 ás 14 horas.

—— Sociedade Anonyma Scarpa, o 4.o coupon, á rua Alvares Penteado, n. 29-A, das 12 ás 14 horas.

—— Companhia Força e Luz de Jaboticabal, coupon n. 17, e debentures sorteadas por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Bento, n. 61, sala 3, com a deducção do imposto federal.

—— Companhia de Terras, Madeira e Colonização de São Paulo, em seu escriptorio, largo da Sé, n. 3, quinto andar, do dia 12 do corrente em deante.

—— Companhia Nacional Estamparia, á rua Alvares Penteado, n. 30 (sob.), coupon n. 16, do dia 15 do corrente em deante, ás 15 horas, com deducção do imposto federal.

—— Companhia Paulista de Electricidade, os respectivos coupons de juros de suas debentures, á rua de S. Bento, n. 55, das 13 ás 16 horas, do dia 28 do corrente em deante.

—— Empresa Hydro-Electrica Jaguary, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma "Leonidas Moreira", o 1.o coupon, de juros das debentures, emprestimo de 600:000$000 com a deducção do imposto federal, do dia 21 do corrente em deante.

—— Companhia Fabril "Paulistana", pelo escriptorio dos srs. Pereira Ignacio e Comp., á rua de S. Bento, n. 47, o coupon n. 5, das debentures, relativo ao semestre vencido, do dia 10 do corrente em deante.

—— Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", por intermedio do London Brazilian Bank, o coupon n. 21, sem o desconto do imposto de renda, do dia 15 do corrente em deante.

—— Fabrica de Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 21, com o desconto do imposto federal, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 10 ás 12 horas.

—— Companhia Antarctica Paulista, coupon n. 14, sem deducção do imposto de rendas, pelo Brasilianische Bank fur Deutschland.

—— Empresa "Orion", de Ferretos, coupon n. 18, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Antonio Aymoré Pereira Lima, á rua de S. Paulo, n. 61, sala 3, com a deducção do imposto federal.

—— Companhia Industria Papeis e Cartonagem, coupon n. 19, e debentures sorteadas, em sua séde, á rua Libero Badaró, n. 11, das 14 ás 16 horas, com deducção do imposto federal.

—— Empresa Electrica de Bebedouro coupon n. 16, á rua de S. Bento, n. 55, das 13 ás 15 horas.

—— Companhia União Agricola, debentures sorteadas e respectivo coupon n. 20, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto Ribeiro de Carvalho, á rua Alvares Penteado, n. 41, das 13 ás 14 horas.

—— Empresa de Aguas e Esgotos de Rio Claro, o 20.o coupon de suas debentures, á razão de 1$000 cada uma, ou 5 0|0, em seu escriptorio, á rua Floriano Peixoto n. 1.

—— Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz, o 6.o coupon, em seu escriptorio central, largo da Sé, n. 3, 4.o andar, sala n. 17, das 13 ás 15 horas.

—— Companhia Paulista Energia Electrica, em seu escriptorio, á rua de S. Bento, n. 21, das 14 ás 15 horas.

—— Companhia União dos Refinadores em seu escriptorio, á alameda Barão do Rio Branco, n. 59, o coupon do semestre vencivel á razão de 4$000 cada um, e 1.200 debentures sorteadas no 7, 28, 36 e 42, no valor de 100$000 cada uma.

—— Empreza de Melhoramentos de São João, coupon n. 19, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

—— Companhia Industrial Agricola e Pastoril d'Oeste de S. Paulo, coupon n. 10, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 10 ás 12 horas, com deducção do imposto de rendas.

—— Sociedade Anonyma dos Chocolate Suissos de S. Paulo, o 3.o coupon, á rua Visconde do Rio Branco, n. 43.

—— Camara Municipal de Bauru', coupon n. 6, e juros das apolices da emissão de réis 800:000$000, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", do dia 13 do corrente em deante, das 12 ás 14 horas.

—— Companhia União Agricola, coupon n. 4, em sua séde, á rua General Osorio, n. 86-A, do dia 10 do corrente em deante.

—— Estão pagando os juros dos seus emprestimos e resgatando suas letras sorteadas, as seguintes Camaras Municipaes: Serra Negra, 17.o, coupon de juros de suas letras, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", das 12 ás 14 horas.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Estão annunciadas as seguintes:

—— Cappellificio Serricchio para 7 de fevereiro ás 14 horas, em sua séde social, á rua General Jardim, n. 45, para conhecimento do balanço, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, para 17 de fevereiro proximo futuro, ás 15 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro, n. 24, para balanço e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Urbana Predial, para 31 do corrente, ás 14 horas, em sua séde, no largo de S. Bento, n. 14, para verificação do balanço e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia da Estrada de Ferro Itatibense, para 31 do corrente, ás 14 horas, em sua séde, á rua do Rosario, n. 11 (sob.), para balanço e contas annuaes e parecer do conselho fiscal e seus supplentes.

—— Sociedade Anonyma Usina Esther, para 7 de fevereiro proximo futuro, ás 13 horas, em seu escriptorio, á rua da Quitanda, n. 6 (sobrado), para prestação de contas e parecer do conselho fiscal e supplentes.

—— Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, para 17 de fevereiro p. futuro, ás 15 horas, em seu escriptorio, á rua 15 de novembro, n. 24, para resolverem sobre o relatorio do balanço, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Paulista de Artefactos de Aluminio, para 5 de fevereiro p. futuro, ás 15 horas, em sua séde á rua Solon, n. 1, para reforma dos estatutos.

—— S. A. Fabrica de Tecidos e Bordados da Lapa, para 29 de março, p. futuro, ás 15 horas, na séde da Banca Francese e Italiana per L'America del Sud, para conhecimento do balanço, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Melhoramentos de S. Paulo, para 28 do corrente, ás 14 horas, em seu escriptorio, á rua Anchieta, n. 5, para reforma dos estatutos.

—— Companhia Suburbana Paulista, para 31 do corrente, ás 16 horas, no escriptorio da Companhia Iniciadora Predial, á rua da Boa Vista, n. 26 (sob.), para approvação de contas e eleição do conselho fiscal.

—— Companhia Tecidos de Seda "Santa Branca", para 13 de fevereiro proximo futuro, ás 15 horas, em seu escriptorio, á rua Direita, n. 33, (sob.), para conhecimento de balanço, e contas da directoria, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Alvares Penteado, para 10 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, em sua séde, á rua S. Bento, n. 51-A, para balanço e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Paulista de Energia Electrica, para 10 de fevereiro proximo futuro, ás 15 horas, em sua séde social, á rua S. Bento, n. 21, para a apresentação do balanço geral, e parecer do conselho fiscal.

—— Companhia Villa Ramy Industrial, para 6 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, para balanço geral e parecer do conselho fiscal.

—— Da Sociedade Productos Chimicos "L. Queiroz", para 28 do corrente, em sua séde, á rua Libero Badaró, n. 138, ás 13 horas, para prestação de contas e parecer do conselho fiscal.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão convocadas as assembléas dos credores interessados nas seguintes fallencias:

Cecilio Anilo (fallencia), para 2 de fevereiro proximo futuro, ás 12 horas, na capital.

Farinha e Botelho (fallencia), para 29 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Oscar Girardelli (fallencia), para 5 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, na capital.

Oscar de Azevedo Marques (fallencia), para 29 do corrente, ás 14 horas, na capital.

Bruno Abramidis e Irmão (fallencia), para 2 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, na capital.

Ernesto Sabbado e José Alfano (fallencia), para 7 de fevereiro proximo futuro, ás 9 horas, em Santos.

Antonio José de Figueiredo, (fallencia), para 30 do corrente, ás 13 horas, em Santos.

Emilia Loebbing (fallencia), para 5 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, na capital.

Carvalho Trindade e Comp. (fallencia), para 28 do corrente, ás 14 horas, na capital.

H. Costa e Comp. (fallencia) para 5 de fevereiro proximo futuro, ás 14 horas, na capital.

João Kuffer (fallencia) para 23 de fevereiro p. futuro, ás 14 horas, na capital.

João Margal de Souza (fallencia) para 24 de fevereiro p. futuro, ás 14 horas, em Sorocaba.

Braz e Bitell, (fallencia) para 21 de fevereiro [illegible] ás 14 horas na capital.

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

SANTOS, 28

Papel	73:702$036
Ouro	84:213$649
Consumo	47:567$595
Estampilhas	17:200$000
Verba	199$710
Telegrapho	400$440
Licenças	405$000
Credito Hypothecario	716$666
Guias	81$000
Total	224:555$096
Desde 1.o do mez	4.967:606$598

RECEBEDORIA

Exportação paulista	180:051$870
Exportação mineira	27:729$120
Exportação paranaense	1:534$680
Expediente	10:454$100
Impostos	12:059$477
Estampilhas	78$400
Total	232:508$047

Café despachado:

	Saccas
Paulista	47.791
Mineiro	7.045
Paranaense	609
Total	55.445

Renda em francos:

Paulista	238.955
Mineiro	21.135
Total	260.090

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 28 — Relação dos exportadores que despacharam na Recebedoria de Rendas:

Paulista:	Saccas
Arbuckle e Comp.	20.000
Bercut Friele	3.750
Soc. An. Casa Picone	3.500
Grace e Comp.	3.500
R. Alves, Toledo e Comp.	3.000
Delacour e Comp.	3.000
J. Aron e Comp., Inc.	2.000
Freitas, Lima Nogueira e Comp.	2.000
Hard, Rand e Comp.	1.430
Naumann, Gepp e C., Ltd.	1.891
Soc. An. Casa Malta	1.125
Cerquinho, Rinaldi e Comp.	1.000
Comp. Lemo Ferreira	750
Raphael Sampaio e Comp.	375
Soc. An. C. Mich. Wright	300
Jessouroun Ir. e Comp.	150
Diversos	14
Mineiro:	
Naumann, Gepp e Comp. Ltd.	3.500
Soc. An. Casa Mich. Wright	1.975
Hard, Rand e Comp.	1.570
Paranaense:	
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	609
Total	55.445

EMBARQUE DE CAFE'

SANTOS, 28 — Relação do embarque de café do dia 27 do corrente:

No vapor inglez "Glenelg":	Saccas
Naumann, Gepp e Comp., Ltd.	2.602
E. Johnston e Comp., Ltd.	2.222
R. Alves, Toledo e Comp.	1.563
Soc. An. C. Mich. Wright	1.514
Bercut Friele	1.220
Soc. An. Casa Levy	1.300
Henry Martiniuson	940
Soc. An. Casa Malta	937
Freitas, Lima, Nogueira e Comp.	660
Cia. Paulista de Exportação	520
Leon Israel e Comp.	160
Cia. Lemo Ferreira	120
No vapor francez "Duplex":	
Soc. An. Casa Picone	5.257
J. C. Mello e Comp.	1.480
Comp. Prado Chaves	220
No vapor hollandez "Delfland":	
Cia. Prado Chaves	1.477
No vapor sueco "Lao":	
Nossack e Comp.	471
Gustav Trinks e Comp.	250
The Brazilian Transm. Co.	250
Total	23.203

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 28 — Manifesto da carga do vapor inglez "Bronte", entrado em 12 de janeiro, neste porto.

De Nova York:

ARTIGOS BARB., ETC. — 1 caixa a Mappin Stores.

ARTIGOS PRATA — 4 caixas a L. Grumbach.

ARTIGOS METAL — 1 caixa a Hassenclever e Cia.

ARTIGOS DIVERSOS — 1 caixa a Light e Power Co.

ARAME COBRE — 17 volumes á Companhia Telephonica Bragantina; 199 caixas a Light e Power Co.

ARTIGOS ELECTRICOS — 26 caixas a Light e Power Co.

AFIA NAVALHAS — 2 caixas a G. Joseph; 2 caixas a Stylita, Ferreira e Cia.

AUTOMOVEIS — 108 caixas a Ford Motor e Co.; 1 caixa a L. Mastopietro.

AMEIXAS — 50 atados a ordem.

ACCESSORIOS BICYCLETAS — 4 caixas a Miguel Gueira e Irmão.

ARTIGOS ESMALTADOS — 11 caixas a A. Guimarães.

ARAME LISO — 441 rolos a Lebre Filho e Cia.

ARTIGOS ESCRIPTORIO — 1 caixa a R. Drauget.

BRINQUEDOS — 2 caixas a V. Murano; 3 caixas a ordem.

BATERIAS SECCAS — 1 caixa a S. Paulo Gaz Co.; 1 caixa a Cia. Telephonica Bragantina.

BACALHAU — 75 caixas a ordem; 500 caixas a I. R. F. Matarazzo.

BALANÇAS — 24 caixas a Zerrener Bulow.

BARRAS FERRO — 8 atados a Light e Power Co.

COURO — 3 caixas a R. Costa e Cia.; 1 caixa á Companhia Calçado Melillo; 2 caixas a Otto Schultze; 1 caixa a A. Oliveira e Cia.; 1 caixa a G. Debaye; 2 caixas a Costa Moniz e Comp.

CAP. PARA GARRAFAS — 21 caixas a Scott e Bowne.

CONSERVAS FRUCTAS — 32 caixas a ordem.

CABOS E VALVULAS — 1 caixa a Light e Power Co.

CARTÕES POSTAES — 1 caixa a ordem.

CHAPAS ZINCO — 4 caixas a ordem.

CACHIMBOS MADEIRA — 1 caixa a Trapani e Cia.; 2 caixas a R. Raneri; 1 caixa a P. Bellucci e Cia.

CARABINAS — 1 caixa a L. Mastopietro.

CANIVETES — 1 caixa a M. Nehemy e Cia.

CREPON ALGODÃO — 1 caixa a Nelson Oliveira.

CAIXAS PINTURA — 1 caixa a V. Murano.

CABO MANILHA — 2 rolos á S. Paulo Gaz Co.; 3 rolos a Light e Power Co.

CAMBAS BORRACHA — 4 caixas a S. Paulo Gaz Co.

CHAVES INGLEZAS — 1 caixa a Light e Power Co.

CAMBAS, ETC. — 37 caixas a A. Dias Carneiro.

CRYOLITHO — 18 barricas a ordem.

CINZENTO — 2.000 barricas á Companhia Docas Santos; 330 barricas á Companhia Mecanica.

CUTELARIA — 13 caixas a ordem.

DEDAES AÇO — 1 caixa a H. D. Haider.

DIASTAFOR — 8 barricas a Belli e Cia.

ESPARGOS — 20 caixas a ordem.

EXTRACTOS — 1 caixa a Eric Wishart.

ESCOVAS E PENTES — 1 caixa a Eric Wishart.

ESPINGARDAS — 2 caixas a L. Mastopietro.

ENCUBADOR — 1 caixa a A. Birle e Cia.

ESCOVAS PARA LAVAR — 1 caixa a Light e Power Co.

FARINHA TRIGO — 36 saccas a V. F. Boucas.

FORJAS — 6 caixas a Lidgerwood Ltd.

FIVELAS — 2 caixas a M. D. Haidar; 3 caixas a George Joseph.

FAZENDAS LA — 1 caixa a Mappin Stores.

FLORES ENXOFRE — 67 barricas a ordem.

FERRAMENTAS — 6 caixas a ordem; 1 caixa a S. Paulo Gaz Co.

FELTRO — 1 caixa a ordem.

ISOLADORES PORCELANA — 1 caixa a S. Paulo Electric Co.

INSTRUMENTO PARA ARAR — 14 volumes a ordem.

JOIAS — 2 caixas a George Joseph.

LUPULO — 2 caixas a ordem.

LATAS ESPARGOS — 30 caixas a Raymundo Diez; 26 caixas a Lucas Simões.

LEITE MALT. — 90 caixas a Paul J. Christoph.

LAMINAS SERRAS — 2 caixas a Light e Power Co.

LENTES — 1 caixa a ordem.

LIMAS — 17 caixas a L. Serva e Cia.

LAMPADAS — 2 caixas a S. Paulo Electric Co.

MACHINAS — 22 caixas a Bromberg e Cia.

MOSQUITEIROS — 1 caixa a Mappin Stores.

MEIAS — 1 caixa ao mesmo; 2 caixas a Wadih Pedro e Irmão.

MANCAES — 1 caixa a Light and Power;

MOTOR — 1 caixa á The Linger Mfg. Co.; 1 caixa a Antonio B. Ferraz;

MACHINAS COSTURAS — 3 caixas a The Singer Mfg. Co.; 1 caixa a A. B. Ferraz.

MACHINAS ESCREVER — 205 caixas a Casa Pratt.

MACHADO — 11 volumes a T. Sousa e Cia. 50 volumes a Zerrener Bulow e Cia.

NAVALHAS — 1 caixa a ordem.

OXYDO ZINCO — 4 tambores a ordem.

PERT. FERRO — 25 volumes a Light e Power Co.; 1 barrica a S. Paulo Gaz Company.

PEGADORES — 1 caixa a Mappin Stores. 1 caixa a Nelson Oliveira.

PAPEL EMBRULHO — 9 caixas a Scott e Bowne.

PAPEL JORNAL — 5 caixas ao mesmo.

PRE'GOS — 12 caixas a Scott e Bowne.

PAPELÃO — 3 caixas ao mesmo.

PAPEL HYGIENICO — 11 caixas a L. Grumbach; 10 caixas a ordem; 10 caixas a Light e Power Co.

PO'S BRONZE — 1 caixa a Henys Irmão; 14 caixas á Companhia Litographica Ypiranga; 1 caixa a P. Sarcinelli; 1 caixa a Arnaldo Figueiredo; 2 caixas a Casa Idal Ltd.

PILHAS PARA BATERIAS — 8 caixas a Light e Power Co.

PHOSPH. BRONZE — 1 caixa a mesma.

PARAFUSOS — 1 caixa a Light e Power.

PERT. TUBOS — 1 caixa a mesma.

PEGA CHAVES — 1 caixa a George Joseph.

PAPEL ESCREVER — 8 caixas á Companhia Litographica Ypiranga; 1 caixa a Rotschild e Cia.; 16 caixas a Julio Costa e Cia.

PAPEL PHOTO. — 13 caixas a ordem.

PINOS PARA PIANOS — 2 caixas a Casa Pratt.

PARTE PARA MACH. — 14 caixas a The Singer Mfg. Co.

PAPEL TECIDO — 104 atados a M. D. Haidar; 20 caixas a ordem.

PEGA VESTIDOS — 3 caixas a E. Zurzur e Irmão.

PENTES — 2 caixas a M. D. Haidar.

PERT. MOTOR — 1 caixa a A. B. Ferraz.

QUINQUILHARIAS — 9 caixas a F. E. Hampshire e Cia.

ROLHAS — 100 saccos a Scott e Bowne.

REBITES COBRE — 1 caixa a Light e Power Co.

REGISTADORAS — 6 caixas a ordem.

REDE, ETC. — 1 caixa a A. B. Ferraz.

SUPPORTES AÇO — 32 volumes a Light e Power Co., 1 caixa a Aziz Nader e Cia.

SABÃO OLEADO — 9 caixas a ordem.

SARDINHAS — 120 caixas a ordem.

SEMENTES — 17 volumes a M. Rosa.

SUSPENSORIOS — 1 caixa a Jorge Kaufmann.

THESOURAS — 1 caixa a G. Joseph.

TRUCKS — 15 caixas a Ford Motor Co.

TELEPHONE — 43 volumes á Cia. Telephonica E. de S. Paulo.

TRANSF. ELECTRICO — 1 caixa a S. Paulo Electric Co.

TUBOS FERRO — 33 atados a Light e Power Co.

VIDRAÇAS — 204 caixas a Herm. Stoltz.

VERNIZ PRETO — 5 tambores J. Castro e Comp.

VIDRARIA — 4 caixas a Hassenclever e Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 28.

De Montevidéo, Rio Grande, Florianopolis, Itajahy, São Francisco, Paranaguá e Antonina, com 7 dias de viagem, o vapor nacional "Sirio", de 550 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

De Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Itajahy, São Francisco, Imbituba e Paranaguá, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Italtuba", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

—— SAHIDAS:

Vapor inglez "Ciddons" em transito para Buenos Aires.

Vapor inglez "Glenaffrie" em transito, para Rio Grande.

Vapor francez "Duplex", com varios generos, para o Havre.

Vapor nacional "Sirio" com varios generos, para o Rio.

Vapor norueguez "Theorwald Harvald", com varios generos, para o Rio.

SANTOS

Vapores esperados

Janeiro:	
"Fidelense", nacional, do Rio de Janeiro	29
"Itaperuna", nacional, do Rio de Janeiro	29
"Porto Velho", nacional, do Rio de Janeiro	29
"Itauba", nacional, do Rio de Janeiro	30
"Florianopolis", nacional, do Rio de Janeiro	31
Fevereiro:	
"Aurigny", francez	8

Vapores a sahir

Janeiro:	
"Itaperuna", nacional, para Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, R. Grande e Pelotas	29
"Porto Velho", nacional, para Paranaguá, e S. Francisco	29
"Itauba", nacional, para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	30
"Florianopolis", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo	31
"Mantiqueira", nacional, para o Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim, Amarração, Tutoya, Maranhão e Belém	31
Fevereiro:	
"Almazora", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires	1
"Ango", francez, para o Havre	1
"Fort de Souville", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	5
"Garonna", francez, para Bordéos	7
"Auvigny", francez, para Bordéos	10
"Andes", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires	10
"Ceylan", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	12
"I-arro", inglez, para o Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo e Inglaterra	14
"Fort de Troyon", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	15

MOVIMENTO MARITIMO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 28 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Nova York e escalas, o americano "Asquan" e o inglez "Tennyson";

de Rosario, o americano "Quittacas";

de Amsterdam e escalas, o hollandez "Kennemerland";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapura";

de Bahia Blanca, o italiano "Speranza";

de Buenos Aires, o norueguez "Frey";

de Laguna e escalas, o nacional "Oyapock";

de Cardiff, o hollandez "Wembergue".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para Montevidéo e escalas, o norueguez "Daghild";

para Antuerpia, o belga "Rogier";

para Cabedello e escalas, o nacional "Itajubá";

para Pelotas e escalas, o nacional "Itaperuna";

para Rosario, o norueguez "Oria".

INDICADOR

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 16 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 24. Telephone, Cidade.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 56, esquina da rua Cons. Nebias. Telephone 17-69. Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Consultorio: Rua S. Bento, 29-B, 2.o andar. Das 3 ás 5 horas da tarde. Telephone, n. 146 — Central. — Residencia: Rua Barão de Iguape, n. 114. Tel., 2820, Central.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 1|2. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 2186 — Consultorio, 806, Central.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Alameda Glette, 24. — Telephone, 5.201, Cidade.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone 632 — Central.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escrip.: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Tel. 4082. Central.

DRS.
ALVARO SOARES
— E —
M. R. LOUZÃ
Medicina e cirurgia em geral
Rua Libero Badaró, n. 12, 2.o andar.
Salas: 35 e 38, de 13 ás 16.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 8|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 81. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

ANALYSES

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Analyses clinicas, exames completos, de urina, fezes, calculos, succo gastrico, escarros, leite, sangue, etc. — Constante de Ambard, sôro reacções de Wassermann e de Widal. — Vaccinas de Wright, etc. — Rua de São Bento, 29-B, 2.o andar. — Tel. Central, 146. — De 9 ás 17 horas.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 23-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia. Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8. Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilisam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtemoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. LUIZ DE CAMPOS VERGUEIRO, José V. de Almeida Prado Junior e Raul de Almeida Prado, advogados. Rua 15 de Novembro, 26 e 28, sala 17-2.o andar.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 15-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone 1063. Caixa postal, 270.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838. Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn publico translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob — Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 693, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18. — Telephone 66. Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Teleph. 635, Central. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Teleph. 3169, Central.

Avisos commerciaes

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Cambio

O cambio a vigorar no mez de fevereiro proximo futuro, para applicação das tarifas, será de 18 dollars por mil réis.

Todas as tabellas, com excepção das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5, Sal, Trilhos e as especiaes para gado de tabella 11, que não soffrem alteração por serem isentas de taxa cambial, serão applicadas com augmento de 10 o|o sobre as bases das tarifas.

Araraquara, 19 de janeiro de 1920.

Gabriel Penteado,
Inspector geral, em commissão.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia, em commissão, de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de fevereiro, os fretes das tarifas moveis, nesta Estrada, serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por mil réis, correspondendo ao accrescimo de 10 0|0 nas tabellas 3 e 6 a 17 e de 6 0|0 na tabella 4-A (sal ordinario).

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 23 de janeiro de 1920.

Socrates de Andrade,
Superintendente, em commissão.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de fevereiro de 1920 vigorará nesta estrada a taxa cambial de 18 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 10 0|0 sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de janeiro de 1920.

C. Stevenson,
Inspector geral.

COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO

Transferencia de acções

São avisados os interessados de que as transferencias de acções deverão ser feitas no escriptorio da Companhia, á rua de S. Bento, n. 14, sobre-loja, de 1.o a 10 de fevereiro proximo, afim de serem emittidas as cautelas provisorias.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1920.

João Telles da Silva Lobo,
Director-Superintendente.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que, durante o mez de fevereiro de 1920, os fretes das tarifas moveis nesta estrada serão cobrados ao cambio de 18 dinheiros por 1$000, correspondendo ao augmento de 6 0|0 nas bases da tabella 4-A (sal) e de 10 0|0 nas demais tabellas, inclusivé as para café, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 (esta para o transporte especial de gado).

S. Paulo, 22 de janeiro de 1920.

José de Góes Artigas,
Inspector geral.

Secção Livre

PROFESSOR FEITOSA

Lições particulares, em sua residencia ou dos alumnos; longa pratica do ensino e maxima pontualidade. Rua Augusta, n. 317.

Ao sr. Colombo Quartin de Castro

PROFESSOR DE XIRIRICA

Pede-se o favor de dar o seu endereço para a rua Domingos de Moraes, n. 297, sobre negocios que lhe interessa.

Curso de piano

Rua do Rosario, n. 19, sobrado
AULAS DIURNAS
PROFESSORA SYLVIA AYROSA
Diplomada pelo Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo
Matriculas ás terças, quintas e sabbados, das 13 ás 16 horas.

SYLLA

Lendo tua bella cartinha, lembraram-me tantas cousas bonitas: o pôr do sol, os mythos hellenicos, Danae prisioneira numa torre de arame, o Casamento da Virgem...

Não é a tôa que somos feitos á feição de Deus. Escreves-me de tão longe, e, todavia, estás aqui, a meu lado, ouvindo as preces que faço pela nossa felicidade.

Eis ahi a razão por que sempre considerei este val de lagrimas como um paraiso.

Com um forte shake-hands, sempre ex-corde.

Mag.

Caixa de Liquidação de S. Paulo

Avisa-se aos srs. Operadores que a obrigatoriedade de entrega de mercadorias em Armazens Geraes, para cumprimento de contractos registrados, fica prorogada para 1.o de abril em deante, visto as novas safras se iniciarem só nesse mez.

A DIRECTORIA.

Habeas - corpus

Dottore Ercole Sansone Têse Bananere:

Hai visto, caro Fortunati, come ho preso per il naso i nostri ministri? Hai compreso quella storia della compera essere stata fatta a Genova? Se i ministri non mi credevano così facilmente io li avrei portati sino a Pietroburgo, o, chi sa, anche in Siberia — a farli vedere la clausula "Fob"...

Fortunati:

Caro Dottore, io già lo sapevo bravo, bravissimo, principalmente dopo il suo conto nell' "affare Olio", che (sotto voce) pagai con sorriso giallo; però ora, vedendolo lì, al Tribunale, seduto e piu' alto di tutti, grande, potente e prepotente, mi sembrava vedere Giustiniano nel Trianon di Athéne, Cesare, vincendo nelle Termopile, Gallileu scoprendo le Indie...

Dottore Ercole Sansone:

Fermati, caro Fortunati, (io già ti chiamo nel plurale perchè tu sei un uomo piu' che singolare), però questi paragoni fra me e gente morta, e poi, così spostata, mi fà soffrire... Fermati, dunque, lascia Giustiniano, Cesare e Gallileo, in pace, e parlami della tua impressione dinnanzi i giudici, lassu'.

Fortunati:

Dottore Egregio, la mia impressione è questa: sembrava che loro non conoscevano quei libbri che lei citava, la faccia loro era un tanto intontita, (eccezione di uno, quel terribile, che quasi quasi... ci mandava gamba in aria...) come se avessero preso di un colpo tutto il Corpus Juris... Uno però, il più forte di tutti (un strabico), agitatissimo, intangibile, quello poi mi sembrava voler difendere lui i miei interessi. Devo pagargli qualche cosa, Egregio Dottore?

Dottore Ercole Sansone:

Ma sei matto, Fortunati? LUI lo fà per sport: gli piace sgridare così, se non lo fa creppa a dirittura. LUI vuole vedere, il giorno dopo, la Stampa e il suo nome scritto e comentato. Non studia, indovina (male, spesso), è un fac-simile del Dottore Ferreira mio collega. Conosci? Colui che va colla luna...

Fortunati:

Di Avvocati, Egregio Dottore, conosco lei, e basta, perché lei empie S. Paolo, tringe il mondo, allarga la scienza e chiude le carceri. Ma... (pensando forte) può dirmi Egregio Dottore quanto mi costerà questa festa?

Dottore Ercole Sansone:

Non badare, caro Fortunati. Oltre le spese non ti farò pagare che 23 contos di réis...

Fortunati:

Oh! 23 contos Dottore? Ma la partita di Chianti costava 23 mila lire, cioè, 7 contos, il massimo!!!

Dottore Ercole Sansone:

Caro Fortunati, tu sai che 23 contos o 23 mila lire sono lo stesso. E poi, non conti la figura che ti feci fare: Stampa, Forum, Tribunale, Rivista di Diritto, tutto ciò parlerá di te, diventerai un uomo celebre?...

Fortunati:

Ma! E' una celebrità un pò salata, però speriamo riavere tutto ciò in altre partite di vino che farò venire d'Italia — stesso sistema... già che è permesso non pagarsi nulla. (Con un sorriso):

Viva il vino spumeggiante,
Nella tazza scintillante,
Viva il vino...

Dottore Ercole Sansone:

Fermati Fortunati: ti scordi che c'è la Germania giu' e che alla Germania non piace che Wagner?

Fortunati:

Conosco Wagner. Mi ha preso una volta quattro chili di salame e non mi pagò mai piu'... E' vero che io non conoscevo Lei, allora...

Dottore Ercole Sansone (solenne):

Non è di questo Wagner che parlo, ma del celeberrimo musico tedesco che scrisse: Isotta Fraschini e altre opere. Vai via Fortunati, e portami i quattrini, hai compreso?

Fortunati:

Ho compreso, sì, però tardi. Pagherò e, come dicono i brasiliani non bufferò. — Ma, francamente, Dottore, io non metterò il mio naso... nella sua eccelenza...

V. CHIANTI, Esportatore.

Gymnasio Anglo-brasileiro

(THE ANGLO-BRAZILIAN SCHOOL)

FUNDADO EM SÃO PAULO EM 1899 PELO ACTUAL PRESIDENTE, CHARLES W. ARMSTRONG

Chacara da Conceição, rua Vergueiro, 390 — 392 — S. Paulo

Communicamos aos srs. paes dos alumnos que as aulas reabrir-se-ão na quarta-feira, dia QUATRO de FEVEREIRO p. f., devendo na vespera chegar os alumnos internos que não têm de prestar exames.

Os exames de segunda época começarão no dia DOIS, sendo admittidos sómente os alumnos que foram reprovados em UMA ou DUAS materias na primeira época. Os reprovados em MAIS DE DUAS materias devem repetir o anno.

Os exames de CLASSIFICAÇÃO DOS NOVOS ALUMNOS realizar-se-ão em TRES de FEVEREIRO p. f.

Pedimos a vv. ss. que façam com que seus filhos sejam pontuaes nas datas mencionadas, contribuindo assim efficazmente para a perfeita disciplina collegial.

A DIRECTORIA reserva-se o direito de dispôr dos logares que não forem pedidos por escripto até ao dia 31 de JANEIRO p. f., visto ser estrictamente limitada a lotação, tanto no Internato como no Externato.

Aproveitamos o ensejo de communicar que obtivemos a devida licença para o CURSO SUPPLEMENTAR DE INGLEZ, para os alumnos que já tiveram approvação no exame official de PORTUGUEZ. Este curso é destinado aos alumnos que se prepararem para as Universidades extrangeiras ou para o commercio.

J. T. W. SADLER, M. A. (OXFORD) — Director.
W. W. L. CUTHBERT, B. A. (CAMBRIDGE) — Vice-Director.

S. Paulo, aos 18 de janeiro de 1920.

Associação Commercial de S. Paulo

(Centro do Commercio e Industria)

Assembléa Geral Ordinaria

(2.a CONVOCAÇÃO)

De accôrdo com a disposição contida no paragrapho 1.o do art. 22 dos estatutos sociaes, são convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente, ás **14 e meia horas**, na séde social, á rua Direita, n. 27.

Nesta assembléa — que se realizará com qualquer numero, — devem os srs. socios tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas da sociedade, correspondentes ao exercicio de 1919, eleger e empossar a nova Directoria e Conselho Consultivo.

São Paulo, 24 de janeiro de 1920.

Pela Directoria, **LOURENÇO DE FREITAS**
1.o Secretario.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇAO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meibarck, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim. Nagim Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P. Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink; Francisco P. de Freitas, de Coritiba. José Ramalho, de Itapolis, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas, no nosso escriptorio, até 31 do corrente.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1919.

A GERENCIA.

A Companhia de Industrias Textis

avisa á praça que mudou o seu escriptorio central da rua Libero Badaró, 16, para o edificio da sua propriedade á rua Conselheiro Brotero, 87 e 89, junto ao seu estabelecimento fabril, para mais promptamente attender á sua numerosa clientela e continuará a manter um escriptorio para receber recados urgentes e para os mostruarios, á rua S. Bento, n. 78, sala 3, aberto das 8 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Telephones: Escriptorio Central -- Cidade, 1899.

Escriptorio, rua S. Bento, 78 ---- Central, 1278.

The São Paulo Tramway, Light & Power Company, Ltd.

AVISO AO PUBLICO

Pelo Acto N.° 1.405, de 22 de janeiro de 1920, da PREFEITURA MUNICIPAL, do dia **1.° de fevereiro** em deante, o trafego dos bondes da linhas **"P. GRANDE á V. MARIANNA"** e **"TAMANDARE"**, actualmente feito pela rua de S. Bento, passará a obedecer ao seguinte itinerario:

Largo de S. Bento, rua Libero Badaró, rua José Bonifacio e Largo do Ouvidor, seguindo dahi em deante o actual percurso.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1920

Saccos para algodão em caroço

de GRANDE CAPACIDADE

Ao contrario dos de Juta os nossos saccos podem ser aproveitados para roupas, pannos para café, roupas para crianças e outros mistéres caseiros, uma vez terminada a colheita.

PEREIRA IGNACIO & CIA.
Rua São Bento, 47

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

EDITAES

ESCOLA POLYTECHNICA DE S. PAULO

Inscripção para a matricula

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com as disposições do Regulamento, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as inscripções para a matricula nos diversos cursos desta Escola, estarão abertas desde o dia 3 até ao dia 11 de fevereiro proximo, não sendo acceito candidato algum após essa data.

Secretaria da Escola Polytechnica de S. Paulo, em 24 de janeiro de 1920.

R. de S. Thiago,
Secretario.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

EDITAL N. 1

Aferição de pesos e medidas

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 29 de fevereiro proximo futuro, se procederá á arrecadação dos impostos sobre aferição de pesos e medidas. Findo esse prazo, os contribuintes que não tiverem pago os seus impostos ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

CONCORDATA PREVENTIVA DE GONÇALVES MARTINS E COMP.

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta capital de São Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte dos negociantes Gonçalves Martins e Companhia, estabelecidos á rua Alvares Penteado, n. 39, sobrado nesta capital, me foi requerido, devido á paralysação dos negocios, principalmente no ramo a que mais se dedicavam, de venda e compra de anilinas e productos chimicos para fabricas, a baixa extraordinaria e o retrahimento geral de negocios dos mesmos artigos, em virtude de sua grande importação, a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata preventiva para o pagamento de vinte e cinco por cento (25 o|o), por saldo dos respectivos creditos e mediante plena e geral quitação, em quatro prestações eguaes, nos prazos de seis, doze, dezoito e vinte e quatro mezes, dando em garantia do cumprimento da concordata todo o activo, constante do respectivo balanço. Encerrados os livros, foram os autos com vista ao dr. curador-fiscal, que concordou com o pedido dos supplicantes, que foi por mim deferido. Assim, pois, poderão os credores e interessados reclamar o que fôr a bem dos seus direitos e interesses. Nomeei para commissarios aos credores a Companhia Fiação e Tecidos de S. Carlos, Trommel e Companhia e Leopoldo D. Barci, e designei o dia 9 de fevereiro p. futuro, ás 14 horas para, no Forum Civel, á rua do Thesouro, reunirem-se os credores dos indiciados sob a minha presidencia. Nessa assembléa será ouvida a leitura da petição dos devedores e o relatorio dos commissarios e discutidos os mesmos documentos; proceder-se-á á verificação dos creditos e á discussão da proposta da concordata e sua votação. Convoco, portanto a todos os credores civis e commerciaes dos supplicados a tomarem parte em dita assembléa. São Paulo, 26 de janeiro de 1920. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrivão interino, o escrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de reconstrucção do predio para o Grupo Escolar de São Luiz do Parahytinga e Ubatuba

De ordem superior e de conformidade com o edital publicado no "Diario Official" estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas se encerrar no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

As guias para deposito da caução serão fornecidas por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 5 de fevereiro.

São Paulo, 22 de janeiro de 1920.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá o sr. Francisco Arruda Moraes concertar o passeio estragado, na extensão de 5 metros, na rua Santo Antonio, em frente ao predio de sua propriedade n. 227.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria da Policia Administrativa, 27 de janeiro de 1920.

O director interino,
Clemente Falcão.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá a sra. d. Prudencia Romano, concertar o passeio estragado na extensão de 1 metro, na rua 13 de maio, em frente ao predio de sua propriedade n. 145.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria da Policia Administrativa, 27 de janeiro de 1920.

O director interino,
Clemente Falcão.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do acto n. 769, de 14 de junho de 1916, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis, a contar de 28 do corrente mez, deverá a União Mutua concertar o passeio estragado, na extensão de 10 metros na rua Ruy Barbosa em frente ao predio de sua propriedade, entre os ns. 154 e 160.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria da Policia Administrativa, 27 de janeiro de 1920.

O director interino,
Clemente Falcão.

INSTITUTO DE VETERINARIA

Exames de admissão á matricula do 1.o anno do curso de medicina veterinaria

De ordem do sr. dr. director do Instituto de Veterinaria da capital ficam abertas, na Directoria de Industria Pastoril, das 12 ás 15 horas as inscripções para os exames vestibulares á matricula do 1.o anno do curso de medicina veterinaria.

Os candidatos deverão apresentar de accôrdo com o Regulamento, os documentos seguintes: a) um requerimento dirigido ao director do Instituto, assignado sobre estampilhas estaduaes, no valor de 6$500 com firma reconhecida, no qual devem estar declaradas a edade, filiação e naturalidade; b) certidão de edade, provando haver o candidato completado 16 annos de edade; c) certidão de approvação nos seguintes preparatorios: portuguez, francez, geographia, historia do Brasil arithmetica e geometria; d) attestado de vaccinação recente e de não soffrer de molestia contagiosa ou repugnante; e) attestado de boa conducta.

Pelo artigo 20.o do Regulamento, serão dispensados dos exames vestibulares os candidatos que apresentarem: a) certidão de matricula em qualquer estabelecimento official de instrucção superior da Republica; b) certidão de approvação nos exames das materias exigidas nessas instrucções para os exames vestibulares, feitos perante Escolas Normaes e Gymnasios; c) diplomas fornecidos pelas Escolas Normaes do Estado, Escolas Superiores da Republica, Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Os exames vestibulares versarão sobre as seguintes materias: noções de physica, de chimica e de historia natural.

Essas inscripções serão iniciadas no dia 1.o e terminarão a 10 de fevereiro, ás 15 horas.

S. Paulo, 26 de janeiro de 1920.

(a.) MARIO BLASCO,
Pelo secretario.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concertos de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 15 dias, improrogaveis a contar de 28 do corrente mez, deverá o sr. Salvador Caruso concertar o passeio estragado, na extensão de 4 metros, na rua Jaceguay, em frente ao predio de sua propriedade n. 41 da rua Major Diogo.

No caso de serem concertados os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverá o interessado communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios concertados dentro do prazo de 15 dias, acima referido. O proprietario é obrigado a manter os passeios em bom estado de conservação, sob pena de pagar o referido imposto.

Directoria da Policia Administrativa, 27 de janeiro de 1920.

O director interino,
Clemente Falcão.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 2

Agencia da Ponte Grande — Arrecadação de impostos sobre vehiculos fluviaes, etc.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico que, de hoje a 31 de janeiro corrente, na Agencia da Ponte Grande se procederá á arrecadação dos impostos de vehiculos fluviaes, extracção de areia, barro, etc.

Findo o referido prazo, os contribuintes que porventura não tenham pago os impostos, ficam sujeitos aos accrescimos legaes e penas regulamentares.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

AVISO

Fallencia de Mendes, Seabra e Cia.

Os syndicos da fallencia de Mendes, Seabra e Cia., avisam aos credores da mesma e mais interessados nella que são encontrados no escriptorio dos advogados drs. Joviano Telles e Agenor Urbina Telles, á rua 15 de Novembro, 26, 2.o andar, nos dias uteis, das 12 ás 16 horas, para receberem as declarações dos seus creditos e prestarem informações referentes á mesma.

Outrosim, avisam que todas as publicações relativas á dita fallencia serão feitas neste jornal e no "Diario Official", do Estado.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1920.

P. p. o advogado,
Joviano Telles.

CONVOCAÇÃO DO JURY

O dr. Adolpho J. S. Mello, juiz de direito da primeira vara criminal, desta comarca da capital, etc.

Faço saber que tendo designado o dia 2 do mez de fevereiro p. futuro, ás 12 horas, para abrir a sessão semanal ordinaria do jury, a qual funcciona seguidamente até ao dia 7, e que havendo procedido ao sorteio dos 28 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade com o artigo 5 do reg. mandado observar pelo dec. 3.015, de 20 de janeiro de 1919, e os artigos 226 e 228 do reg. 120 de ... de janeiro de 1842, foram sorteados os cidadãos seguintes:

1 Dr. Antonio Ferreira Franco Filho
2 Dr. Arthur Rudge da Silva Ramos
3 Aureliano da Silva Arruda
4 Dr. Benigno Emygdio Ribeiro
5 Dr. Christiano das Neves
6 Edmundo Navarro de Andrade
7 Dr. F. Torres Tibagy
8 Francisco de Arruda Moraes
9 Dr. Francisco de Paula Peruche
10 Dr. Guilherme de Almeida
11 Dr. Hercules Campagnoli
12 Dr. João Baptista de Alvarenga
13 Dr. João Baptista Garcez
14 Dr. Jayme de Miranda Oliveira
15 Dr. Jorge Black Scorrar
16 Dr. José Carlos de Almeida Torres Tibagy
17 Dr. José Martiniano de Toledo Piza
18 Dr. Luiz Alvaro da Silva
19 Dr. Luiz M. de Rezende Puech
20 Dr. Mario Egydio de Sousa Aranha
21 Dr. Mario Marcondes do Moura
22 Dr. Oscar Thompson
23 Dr. Pedro Pontual
24 Pedro S. Magalhães
25 Sylvio Paes de Barros
26 Dr. Tarciso Leopoldo da Silva
27 Dr. Theophilo Pereira de Sousa
28 Zacharias A. de Mello.

Outrosim, faço saber que na mesma sessão será submettido a julgamento o processo de réo ausente Domingos de Oliveira. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecer no edificio da rua do Riachuelo, n. 25, em a sala das reuniões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão sob as penas da lei si faltarem. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital que será affixado no logar do costume e publicado tres vezes no "Diario Official" e em dois jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 3 de janeiro de 1920. Eu, Joaquim Gomes de Siqueira Reis Junior, escrivão, subscrevi. — Adolpho J. S. Mello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio
ESTATISTICA E ARCHIVO MUNICIPAL

EDITAL

Pagamento de fóros

Aviso aos interessados que, de accôrdo com os respectivos contractos, devem ser pagas, no corrente mez, no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Patrimonio, as pensões dos terrenos aforados da municipalidade, que não estiverem atrazadas tres annos.

Si o atrazo for de tres annos, ou mais, os interessados deverão requerer ao sr. prefeito, até ao dia 31 deste mez, o relevamento da pena de commisso, em que incorreram, afim de não se tornar a mesma effectiva.

Si for attendido o pedido, o pagamento dos fóros atrazados, com a respectiva multa de 15 0|0, deverá ser feito no prazo de 10 dias da publicação do despacho, considerando-se, em caso contrario, sem effeito o relevamento da pena.

Para extracção das guias os foreiros deverão exhibir nesta Directoria o recibo do ultimo pagamento feito.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, 2 de janeiro de 1920.

O Director,
Julio Gouveia.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Imposto predial

De ordem do dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, e em cumprimento da lei n. 1.726, de 30 de dezembro de 1919, convido os srs. proprietarios desta capital a virem communicar a esta Repartição os augmentos que fizerem nos alugueis de seus predios, após terem sido lançados, para o imposto predial.

A falta dessa communicação importará na multa correspondente ao dobro do imposto já lançado.

A pessoa que denunciar o augmento sem que a comunicação devida tenha sido feita, perceberá metade da multa que fôr imposta e cobrada do infractor.

Recebedoria da capital, 21 de janeiro de 1920. O chefe da segunda secção. — ADOLPHO XAVIER RABELLO.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Edital n. 3

Arrecadação dos impostos de ambulantes, licenças não lançadas e vehiculos.

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faz-se publico para quem interessar, que, de hoje a 31 do corrente, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, na Directoria da Receita, á rua Libero Badaró, n. 96, dos impostos de ambulantes e de licenças, na parte que não depende de lançamento.

Outrosim, se procederá á arrecadação á bocca do cofre, dos impostos de vehiculos, de hoje a 10 de fevereiro proximo futuro, na Inspectoria Geral de Fiscalização, no edificio acima referido.

Os contribuintes que não concorrerem no pagamento dos seus impostos, nos prazos indicados ficam sujeitos aos accrescimos legaes.

Directoria da Receita, 1 de janeiro de 1920.

O director,
Diniz P. Azambuja.

Avisos religiosos

MARMORARIA CARRARA

TUMULOS, SARCOPHAGOS, CRUZES, ESTATUAS, ETC.

Preços razoaveis e trabalho garantido, sob encommenda — Enviam-se desenhos e attendem-se a pedidos do interior.

S. PAULO — Rua 7 de Abril, 23 e 25
Telephone, 2401

SANTOS — Filial, rua S. Francisco, n. 156 — Teleph., 821

MUTUALISMO

"A União Paulista"

Sociedade Anonyma de Construcção e Peculio

Séde: Rua do Rosario, 19, Sobrado

Série União

"ULTRA", "POPULAR" e "LIBERAL"

Pagamentos integraes

Relação das apolices que foram beneficiadas no sorteio realizado em 26 de janeiro e correspondente ao mez de dezembro ultimo.

Finaes da Loteria Federal, correspondentes aos nossos peculios prediaes e premios: 9195 — 7627 — 1813 — 9333 — 4374 — 7109 — 7332 — 9779 — 2422.

Rs. 20:000$000, primeiro peculio predial, apolice decahida.

Rs. 4:000$000, segundo peculio predial, ao menor José de Franco Filho, filho do sr. José de Franco do Grupo Popular.

3 PREMIOS DE RS. 400$000

Ao sr. Manuel Antunes do Prado, do Grupo Ultra; ás exmas. sras. d. Maria José Barbosa de Lacerda, do Grupo Popular, Lucy Eddowes, do Grupo Popular, e ao sr. Salvador Caruso, do Grupo Popular.

4 PREMIOS DE RS. 200$000

Aos menores Raul Faria Leite, do Grupo Popular; Antonio Pedroso, do Grupo Popular; á exma. sra. d. Maria Antonia, do Grupo Popular; e aos srs. Antonio de Araujo Santos, do Grupo Popular e Jesuino Ferreira Gomes, do Grupo Popular.

Série Paulista

PAGAMENTOS INTEGRAES

Primeiro sorteio mensal

15 de janeiro de 1920

Finaes da Loteria Federal: 5340 2934 — 5605 — 5173 — 4167.

Apolices sorteadas: 45340 — 12334 — 45605 — 45172 — 44167

Segundo sorteio mensal

21 de janeiro de 1920

Finaes da Loteria Federal: — 2231 — 3067 — 2530 — 4825 — 6641.

Apolices sorteadas: 42231 — 43067 — 42530 — 44825 — 46641.

Terceiro sorteio mensal

28 de janeiro de 1920

Finaes da Loteria Federal: 9195 — 7627 — 1813 — 9333 — 4374.

Apolices sorteadas: 49195, pertencente ao sr. Manuel Francisco Ribeiro, 47627 — 41813 — 49333 — 44374.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1920.

A DIRECTORIA.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CONSTRUCÇÕES

MUTUA IDEAL

Approvada e fiscalizada pelo governo Federal — Carta Patente n. 4

Chamamos a attenção dos nossos dignos agentes e associados para o novo plano de sorteios recentemente inaugurado, em prestações mensaes de 2$500, com os seguintes premios em immoveis e mercadorias:

PREMIOS INTEGRAES

1.a série de 2$500

Premio	Valor
1.o premio, de	10:000$000
2.o premio, de	1:000$000
3.o premio, de	1:000$000
4.o premio, de	100$000
5o. premio, de	100$000
6.o premio, de	100$000
7.o premio, de	100$000
8.o premio, de	100$000

Acceitamos inscripções para esta série e para as outras séries que temos em movimento. Os sorteios se realizarão sempre pela Loteria Federal de 20 de cada mez, ou dia 19, quando não houver loteria no dia 20.

Peçam esclarecimentos á séde em

S. PAULO

(Edificio proprio)

Rua Dr. Falcão, n. 3 — Caixa postal, n. 1.234

Annuncios

THEORIA DA LOUCURA

Psychographada pelo medium Abrahão Luz em 1912, neste livro é estudado as differentes phases da loucura, e o seu autor procura demonstrar a possibilidade da cura pelo Espiritismo.

1 volume brochura . . . . . 1$000

Pedidos á "Livraria Magalhães" Rua Libero Badaró, 68 — S. Paulo

PROFESSORADO

Desiste-se de uma cadeira de séde, em uma boa cidade, proxima da capital e servida por estrada de ferro. Optima e urgente occasião. — Escrever para a rua Martinico Prado n. 70 — Paulo de Mello.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro, n. 69

Dois calices deste poderoso anti-acido evitam as mais graves doenças

GUARANESIA

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 200 réis para a resposta indicaremos gratuitamente o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas á redacção da «A Abelha». — Villa Nepomuceno. — Minas.

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO, (Antiga Central).

DIARIA

COMPLETA

A PARTIR DE 10$000

End. telegraphico: AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Quereis ser BELLAS?
Usai Rugalina
«O MELHOR CREME DE BELLEZA»
CASA LEBRE
Rua Direita, 2 -- S. PAULO

Pastilhas restauradoras

do DR. FRANKLIN — Marca: **VELCAS**

O melhor dos melhores

Para o sangue e os nervos

Vendem-se nas pharmacias e drogarias

DENTES VELHOS

A 1$200 e a 1$000 cada um, compra-se qualquer quantidade de dentes de dentaduras, ou de outro trabalho velho da bocca, á rua 11 de Agosto, n. 2 (sobrado). Esquina da Travessa da Sé.

CURA INFALLIVEL
Deposito: "DROGARIA MORSE"
Rua S. Bento, 16 — S. Paulo

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME ....

RESIDENCIA ....

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro

Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos

CAIXA CORREIO 113 — END. TEL. BORLIDO - RIO

RUA DO ROSARIO, ns. 55-58

DEPOSITOS

Rua 1.o de Março, 39 - Gamboa, 142 a 150 (Caes do Porto) RIO DE JANEIRO

ALUMINITE

SAPONACEO ESPECIALMENTE FABRICADO PARA A LIMPEZA E POLIMENTO DOS UTENSILIOS DE ALUMINIO

Quem tiver baterias de cozinha em aluminio não deve usar outro saponaceo a não ser o "ALUMINITE", preparado e fabricado especialmente pela FABRICA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO "BORS". Este excellente saponaceo serve tambem para a limpeza de quaesquer outros objectos de metal.

Para vendas a grosso, dirigir-se á Mario Boeris & Cia. — End. telegraphico: BORS — Tel. Cidade, 3-2-2-6 — Rua Tupy, 74 ou a CINCINATO BRUTO DA COSTA - Tel. Central, 4988 -- Rua Boa Vista, 52, sob.

Cinema CENTRAL

HOJE — A's 14 horas — HOJE

MAGNIFICA MATINE'E ELEGANTE

Artistico concerto no Salão de Espera pela orchestra — Um bello e bem organizado programma.

— EM SOIRE'E ARTISTICA —

Salão "Vermelho"

ENYGMA DE SANGUE

11.o e 12.o episodios

Continuação deste emocionante drama de aventuras.

Salão "Verde"

- COVARDIA E DEVER -

Drama de grande espectaculo da fabrica "Select", tendo como protagonista a linda Anna Nielson.

A ALCOVA DO PHANTASMA

A estupenda producção da gloriosa marca "Paramount", tendo como interprete principal a formosa artista Miss Enid Bennett.

Amanhã — — Amanhã

-- Chantagista por Amor --

[illegible]

- THEATRO BOA VISTA -

Propriedade d'"O Estado de São Paulo" — Empresa: Gonçalves & Cia.

COMPANHIA ARRUDA — Fundada em 29 de agosto de 1916 — Director: Abilio Menezes

Maestros: Julio Christobal e José Bondoni — Espectaculos familiares

HOJE — QUINTA-FEIRA, 29 DE JANEIRO DE 1920 — HOJE

A's 20 e 3|4 horas — RE'CITA DO ACTOR **RAUL SOARES** dedicada ao Club Commercial. Tomam parte, obsequiosamente, por gentileza do querido empresario sr. Armando Vasconcellos, da Companhia Eden Theatro de Lisboa, as distinctas atrizes exmas. sras. dd. Ausenda d'Oliveira, Alice Pancada, Julieta Soares, e os srs. tenor Fernando Pereira, Luiz Ferreira e João Contreiras. — A regencia estará a cargo do querido maestro Assis Pacheco — Egualmente tomam parte os distinctos actores JOÃO RODRIGUES e NAPOLEÃO DE AGUIAR, ambos queridos da nossa platéa.

PRIMEIRA PARTE — OUVERTURE

A CEIA DOS CARDEAES

SEGUNDA PARTE — OUVERTURE

A HISTORIA DO ANNO

Por gentileza, toma parte a distincta bailarina: LA PAQUENA

— TERCEIRA PARTE — GRANDIOSO INTERMEDIO —

Abrilhantará o espectaculo a banda de musica "Linha de Tiro 546 "General Osorio" — Espectaculo sensacional — Todos ao BOA VISTA

O BENEFICIADO AGRADECE

— Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 11 horas em deante —

Terça-feira — A grande revista carnavalesca, original de Euclydes de Andrade, Antonio Tavares, musica do maestro Julio Christobal: — TIRA A MÃO D'AHI! —

Theatro S. José

Empresa: José Loureiro

ULTIMOS ESPECTACULOS DA Companhia Portugueza de Operetas

HOJE — — ás 20 3|4 — — HOJE

Exito sem precedentes — O maior successo da actualidade

A melhor e mais sumptuosa revista portugueza, em 3 actos, que appareceu nesta temporada - Graça, riqueza, musica alegre e popular:

- TROMBETA DA FAMA -

Notabilissimo desempenho de toda a companhia. — Tomam parte as artistas: Ausenda d'Oliveira, Alice Pancada e Maria Abranches. — Varios papeis por Fernando Pereira e Armando de Vasconcellos.

-- Compère: Umberto do Amaral --

Amanhã — Recita de homenagem á actriz cantora MARIA ABRANCHES em que reapparecerá o actor — José Ricardo —

Domingo - Ultima matinée da temporada e á noite, penultimo espectaculo da companhia.

CARNAVAL

O Japão em S. Paulo

Phantasias em todos os tamanhos, para senhoras, cavalheiros e creanças

Kimonos, guarda-sóes chapéos, zori, leques, etc.

Possuimos em grande stock esses artigos, por preços ao alcance de todas as bolsas, desde 25$000 para adultos e desde 12$000 para creanças

Dispomos de Kimonos de seda, artigo finissimo - Enfeites para ornamentação de salões

Lança perfume "Alice" e grande sortimento em confetes e serpentinas

Rua S. Bento, 68-A - S. Paulo

VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

Para uso dos convalescentes, das puerperas, dos neurasthenicos, anemicos, dyspepticos arthriticos. Poderoso tonico e estimulante da "Vitalidade", o VINHO BIOGENICO é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas, (neurasthenia, anemia, lymphatismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose), etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite. E' um poderoso medicamento bioplastico e lactogenico.

Receitado diariamente pelas summidades medicas

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

PHARMACIA E DROGARIA de — FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1.º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Companhia Armazens Geraes de São Paulo

S. PAULO

Escriptorio Central - Rua de S. Bento, 14

Endereço telegraphico: "COARGE"

Instituição fundada especialmente para a defeza da producção nacional e amparo ao commercio legitimo

Recebe em deposito algodão em rama e em caroço, sementes de algodão, assucar, arroz em casca e beneficiado, amendoim, borracha, cacáu, café, feijão, milho, mamona, polvilho, farinhas, fios, tecidos, armarinho, ferragens, machinas, arame farpado e outros productos, naturaes e elaborados, contra emissão de RECIBOS DE DEPOSITO OU CONHECIMENTOS DE DEPOSITO E WARRANTS.

Com este ultimo documento emittido contra mercadorias em bom estado, bem acondicionadas e de peso uniforme, o depositante pode levantar dinheiro em qualquer banco desta capital.

As mercadorias do interior devem ser despachadas para COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO - DESVIO PRADO CHAVES - S. PAULO.

Casa Allemã

FUNDADA EM 1900

S. PAULO
End. Teleg. "Casalla"
Caixa Postal, 177

FILIAES:
Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

1035

MODELO 1035 — Vestido em etamine de phantasia azul pastel; modelo muito original e elegante; Corpo guarnecido de pequenos "eventails" de organdy plissado, mangas curtas com tres volantis de plissés. Cintura de fita de seda, de um tom mais escuro. Saia ornada de plissé de organdy. Todo forrado de tulle.

PREÇO: 110$000

RUA DIREITA 16-18-20

Wagner, Schädlich & Co.

HYPOTHECAS E CAUÇÕES

Dinheiro em grandes e pequenas parcellas, as melhores taxas.

DESCONTOS — de boas firmas, a prazos curtos.

PREDIOS E TERRENOS — Situados em todos os bairros, grandes e pequenos e para todos os preços.

COMMISSÃO RAZOAVEL — Antonio Meirelles, rua 15 de Novembro, n. 10, sala 2, caixa postal, 1664.

CORREIAS PARA MACHINAS

"BALATA" original

de

— R. & J. DICK, LTD. —

Unicos agentes e depositarios

LION & COMPANHIA

Rua ALVARES PENTEADO

Caixa Postal, 44

S. PAULO

POMADA SALVADORA

Cura radical impingens, boubas, machucaduras, parebas, tumores, echzemas, frieiras, ulceras e toda e qualquer ferida, etc.

PEITORAL FERREIRA

Salvação das crianças e dos doentes do peito. Cura prompta bronchites, coqueluche, asthma, tosses, rouquidão, pneumonia e tisica pulmonar, etc. — A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E EM

S. Sebastião do Paraizo, Laboratorio SANT'ANNA

LIMOUSINE

Vende-se uma luxuosa Limousine da acreditada marca BENZ, em perfeito estado.

Pode ser examinada á Avenida Paulista, n. 7.

ÁS ALMAS CARIDOSAS

Uma senhora, tendo perdido o marido e achando-se em extrema falta de recursos, sem poder trabalhar para sustentar cinco filhinhos, vem appellar para as almas caridosas, ás quaes implora uma esmola com que possa suavisar o soffrimento da sua pobreza.

A espertula póde ser entregue no escriptorio do "Correio Paulistano", dirigida a Carolina Siqueira.

Magnesia Fluida Baruel

Caprichosamente preparada na nossa Secção Industrial, em apparelhos modernissimos, que pela sua perfeição, satisfazem todas as exigencias da hygiene. E' um producto digno do apoio da classe medica e do publico em geral, e póde ser applicado com confiança nos casos de fermentações intestinaes, azias, colicas, etc.

A Magnesia Fluida Baruel é indispensavel em todos os lares

A' venda nas Drogarias e Pharmacias

CASA BLOIS

Fabrica de Bilhares

Polias de madeira, privilegiadas, sob n. 4.351. Bastidores de qualquer feitio e os utensilios para as fabricas de tecidos

TELEPHONE, 1.336 — CIDADE

Rua dos Gusmões, 49 — S. PAULO

LIGHT AND POWER

EMPREGOS

Precisa-se de conductores e motorneiros; fazem-se contractos á Alameda Glette, Estação de bondes desta Companhia.

Créme de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual fôr a edade.

O melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem sahe.

MISTURA Ferruginosa Glycerinada

preparada pelo pharmaceutico

Erich Albert Gauss

Medicamento composto de raizes e plantas medicinaes ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Substitue com enormes vantagens as Emulsões, vinhos, xaropes, elixires, etc.

REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE: Anemia — Chlorose — Flores brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsia — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbido dos ouvidos — Neurasthenia, etc.

Tonico Reconstituinte e Depurativo sem rival

Para homens, senhoras e crianças

Milhares de Curas! Milhares de Attestados!!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de São Paulo e do Interior.

Deposito geral:

Pharmacia Santa Lucia

Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

Telephone cidade, 4678

Tratamento rapido, radical, racional e scientifico DAS

Feridas

A SANTOSINA (pomada seccativa) é o remedio aconselhado para o tratamento rapido, radical, racional e scientifico de qualquer ferida nova ou antiga.

A SANTOSINA desfaz as carnes esponjosas, madurece e faz rebentar os bubões venereos, panaricios, os unheiros, os anthrazes e os tumores de qualquer especie, sem ser preciso recorrer-se a ferro, impede-os de gangrenar cicatrizando-os radicalmente.

Cura as chagas ou ulceras, os golpes e as cortaduras.

Desincha as inchações, taes como as erysipelas, as pernas inchadas, restituindo-as ao seu natural.

Cura as empingens com bolhas, vermelhidão e destroe as sarnas.

A comichão desapparece em poucas horas com a applicação desta pomada.

Cura as hemorrhoides externas, allivia como por encanto o prurido ou comichão desesperada no anus e desfaz completamente os tumores hemorrhoidarios ou mamillos. Cura as queimaduras.

Esta pomada é muito fresca, não exige resguardo e deixa trabalhar. — Pelo Correio, 3$500.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, á rua Andradas, 43 e Perestrello & Filho, á rua Uruguayana, 66. — Rio de Janeiro.

Arithmetica Commercial

Ensina systema novo (methodo francez), abrevia calculos, dispensa professor, indispensavel para commerciantes, contém muitas tabellas uteis. — Recebereis, gratis, além disso, um Folheto interessante (novidade). Trata: "O 100 o|o sobre o preço de venda, não existe. — A' venda nas livrarias e á rua Barão de Itapetininga, 66. São Paulo, Dir. da Escola "O Commerciante". — Custo, 10$000; para vendededores, 25 o|o de abatimento. — Está-se exgottando. — Manual da machina de escrever, 2$000

Terreno e casa pequena no centro

Vendem-se um terreno com trezentos metros quadrados e uma casa pequena nelle construida, em um dos pontos mais centraes da cidade.

INFORMAÇÃO

Carta nesta redacção para A. B. C. D.

MOÇA BONITA

Para ser bonita, attrahente, chic, formosa e bella, é necessario, imprescindivel mesmo, usar o já universal creme

SALDOL

DE L. CAMARGO

com o uso do qual DESAPPARECEM como por encanto, em poucos dias, AS SARDAS E MANCHAS DA PELLE, sejam quaes forem as suas origens.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias — São Paulo

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Amanhã	Terça-feira proxima
20:000$000	**20:000$000**
POR 1$800	POR 1$800

Sexta-feira, 20 de Fevereiro

30:000$000

Bilhete inteiro, 2$700 - Fracções, $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE FEVEREIRO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
3 de fevereiro	Terça-feira	20:000$000	1$800
6 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
10 de fevereiro	Terça-feira	20:000$000	1$800
13 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
16 de fevereiro	Segunda-feira. . . .	15:000$000	1$000
20 de fevereiro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
23 de fevereiro	Segunda-feira. . . .	15:000$000	1$000
27 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 39 — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40 — Caixa, 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas

CAL DE CAYEIRAS

Preferida pelos maiores constructores da capital e do interior do E. de São Paulo.

POR SER A DE MAIOR RENDIMENTO E DE MELHOR QUALIDADE

Chamamos a attenção dos nossos amigos e freguezes para a

Absoluta seriedade no peso de nossa cal

Apesar da alta sempre crescente da lenha, saccaria, dynamite, etc. resolvemos manter os nossos preços na seguinte tabella:

CAL VIRGEM DE 50 KILOS CERTOS	4$700
CAL EXTINCTA DE 40 KILOS CERTOS	3$700

para qualquer quantidade, embarcada

PEDIDOS A'

COMP. MELHORAMENTOS DE S. PAULO

RUA ANCHIETA, 5 — CAIXA POSTAL, 436

Telephone, Central, 436

S. PAULO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE **ITASSUCE**

Esperado a 2 de fevereiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — SÃO FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE **ITAPURA**

Esperado a 27 de janeiro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — VICTORIA — BAHIA — MACEIO' — PERNAMBUCO — CABEDELLO e MACAU.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE **ITAU'BA**

Esperado a 30 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE **ITAPERUNA**

Esperado a 29 de janeiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ITAJAHY — FLORIANOPOLIS — IMBITUBA — RIO GRANDE e PELOTAS.

O PAQUETE **ITAITUBA**

Esperado a 27 de janeiro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — ILHE'OS — BAHIA e ARACAJU'.

Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 381; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 498.

Para uso do estomago e intestinos é um remedio sem egual

Guaranesia

Cimento Portland SUPERIOR

das melhores marcas [illegible]

[illegible] & COMP. — RUA ALVARES PENTEADO, N. 8 — S. PAULO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura

Latejamento das arterias do pescoço. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Cancros venereos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Escrophulas. Darthros. Boubas. Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

BRINDES

Almanak do ELIXIR de INHAME 1920

Si v. s. deseja receber gratuitamente o almanak do ELIXIR DE INHAME, queira enviar o coupon abaixo ao «Laboratorio Goulart», á Avenida Salvador de Sá, n. 188. — Rio.

COUPON N. 23

Nome ....
Profissão ....
Rua .... N.......
Districto ....
Municipio ....
Estado ....

Reabertura dos collegios "AU BON DIABLE"

N. 33, RUA DIREITA, N. 33

Encarrega-se de aprómptar com brevidade ENXOVAES COMPLETOS PARA QUALQUER COLLEGIO

Verifiquem os preços e o bom acabamento de seus artigos

Rouquidão, constipações, tosse, catharro, dores no peito e todas as molestias dos bronchios e pulmões — use já

PEITORAL MARINHO

UM SÓ VIDRO CURA A CONSTIPAÇÃO MAIS REBELDE

Na tuberculose, bronchites, asthma, coqueluche, expectoração abundante, o Peitoral Marinho é o verdadeiro especifico

Em 24 horas desapparece qualquer tosse ou rouquidão

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

"Gymnasio Anglo-Latino"

Antiga **ESCOLA GUERREIRO**

Fundada em 1893 pelo seu actual director, **PROF. ANTONIO M. GUERREIRO**

Avenida Paulista, n. 27 e Rua Augusta, n. 339

ADMITTE ALUMNOS

INTERNOS - SEMI-INTERNOS - EXTERNOS

AS AULAS REABREM NO DIA 2 DE FEVEREIRO

Annexa ao GYMNASIO, funcciona a **ACADEMIA ANGLO-LATINA DE COMMERCIO**, cujas aulas nocturnas funccionam das 7 e meia ás 10 horas da noite; as aulas de linguas são regidas por professores das respectivas nacionalidades. Envia-se o prospecto a quem o requisitar do director — **Caixa Postal, 1463 — Telephone, Cidade, 25.**

Terrenos na Volta Redonda

entre Villa Marianna e Santo Amaro : : :

Vendas a prestações mensaes a prazos de 10, 20, 30, 40, 50 e 60 mezes

Terrenos altos, saudaveis, com lindo panorama da cidade, arruados, atravessados pela linha da Light á Santo Amaro, proprios para villas e chacaras em lotes desde 10×50, e aos preços de 500 a 2$500 rs. o metro quadrado. Terrenos que valem ouro e entretanto vende-se barato.

Plantas, informações e prospectos, podem ser procurados na Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim - **"Secção de Terrenos"** - á rua de S. Bento, 47 - 1.o andar, das 8 ás 17 horas, todos os dias. Das 15 horas em diante estará á disposição dos pretendentes um automovel, especialmente para o fim de leval-os á visitar os terrenos.

Nada perderá quem empregar seu capital em um lote destes terrenos; procurem ver e certamente comprarão. Estes terrenos constituem por sua situação e preços a economia do povo.

Tecelões

Precisa-se de operarios para fiação e tecelagem. Serviço garantido. Oito horas de trabalho. Paga-se bem e em boas condições, garantindo-se fiança para pensão. Horario conveniente com duas turmas. **FABRICA LUZITANIA — Travessa da Fabrica - Rua Florencio de Abreu. FABRICA PAULISTANA — Rua Silva Pinto, n. 2** — SÃO PAULO —

CUREM-SE

SERIE "MURE"

NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.
MENOPAUSINA (MURE N. 32) cura affecções da IDADE CRITICA, da menopausa.
CONVULSINA (MURE N. 33) espasmos e convulsões, CHORE'A, HYSTERIA.
ANGININA (MURE N. 34) cura anginas diversas, dores da garganta.
SARAMPINA (MURE N. 36) cura o sarampo.
HEPATINA (MURE N. 39) cura as doenças do figado e do baço.
HEMORRAGINOL (MURE N. 40) cura as diversas hemorrhagias.
OZENINA (MURE N. 41) cura a OZENA.
AMYGDALINA (MURE N. 43) cura as doenças das amygdalas.
PHARYNGINA (MURE N. 44) cura as doenças do PHARYNGE.
INTESTININA (MURE N. 45) cura as doenças do intestino: COLITES, APPENDICITE.
COLIHEPATINA (MURE N. 46) cura as colicas do figado.
FLATULENCINA (MURE N. 48) cura flatulencias diversas.
"BRIGHTINA" (N. 49) cura o mal de BRIGHT.
HYDROCELINA (MURE N. 50) cura o HYDROCELE.
BLENORRAGINA (MURE N. 51) cura a BLENORRHAGIA e a GONORRHE'A.
COLI-RENALINA (MURE N. 52) cura as colicas renaes.
MENTALINA (MURE N. 53) remedio das doenças mentaes.
ICTERICINA (MURE N. 54) cura a ictericia.
LEUCORRHEINA (MURE N. 55) cura leucorrhéa.
OVARIALINA (MURE N. 56) cura as doenças dos ovarios.
PARALYSINA (MURE N. 57) remedio das paralysias.
PROSTATOL (MURE N. 58) remedio das doenças da prostata.
ORCHITINA (MURE N. 59) cura a orchite.

E MUITOS OUTROS PRODUCTOS DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEPATHIA "ALBERTO SEABRA" — 30, Marechal Deodoro, 30. S. Paulo. — Telephone Central, 2798. Peçam catalogos.

Preço: Gottas ou globulos, 3$000

Depositarios no Rio de Janeiro — **PHARMACIA NOVAES**, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

Procurem o Monogramma [GE] E' a Garantia

Efficiencia e duração

TRANSFORMADORES MONOPHASICOS E TRIPHASICOS, 50 E 60 CYCLOS, 6600 6300, 6000, 5.700 OU 2.200 volts primarios. 110|220 VOLTS SECUNDARIOS

TEMOS EM STOCK triphasicos de 10 até 40 KVA, e monophasicos de 1 até 10 KVA.

General Electric Sociedade Anonyma

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
Caixa do Correio, 547	Caixa do Correio, 100
RUA DA BOA VISTA, 9	AV. RIO BRANCO, 62-64

O mundo usa mais lampadas

EDISON

do que qualquer outra marca por conseguinte faça v. s. parte da maioria

Fios de algodão crús e mercerizados

Temos sempre para prompta entrega grande quantidade, producção das nossas fabricas "LUCINDA" e "LUZITANIA", fios simples, em trama, médio, water, desde o numero 4 até ao numero 28; retortos a secco, crús ou mercerizados de 10|2 — 12|2 — 14|2 — 16|2 — 18|2 — 20|2 — 24|2 e 28|2, confeccionados em meadas, ou rocas cruzadas.

Pereira Ignacio & Cia.

Escriptorio central: RUA S. BENTO, N. 47—S. PAULO

CORREIO PAULISTANO - Preço de assignatura

Premios em dinheiro na importancia de 12:000$000

Todas as assignaturas tomadas até a vespera do sorteio concorrem ao mesmo

Serviços da **Secção de Informações** gratis aos assignantes

De hoje a 31 de dezembro de 1920 custa apenas . . . . 25$000

Os pedidos podem ser dirigidos aos nossos agentes no interior ou ao nosso escriptorio nesta capital á

Praça Antonio Prado n. 8 - Caixa Postal D